

A Cigarra



Anno VII
Num. 149

A BRILHANTE CANTORA PAULISTA LEONOR DE AGUIAR, QUE BREVEMENTE
SE EXHIBIRÁ NO THEATRO MUNICIPAL

FERRO ESCROFULA CHLORO-ANEMIA RACHITISMO IODO

Pede-se o favor de receitar sempre

Authenticas

PILULAS BLANCARD

Sempre mollas. activas, sem inconveniente



EXIGIR O VERDADEIRO PRODUCTO

NÃO SE VENDEM AO MIUDO

Exigir a nossa assignatura e etiqueta verde

LYMPHATISMO POBREZA DO SANGUE LEUCORRHEIA FERRO

Deposito Geral : ESTABELECIMENTOS FOMODZE 76, Fg Saint-Denis - PARIS Nas Principaes Pharmacias do Mundo



O mais eficaz de todos os Reconstituintes

CARNINE LEFRANCO

Succo de Carne de Boi Crúa

Preparado a frio e concentrado no vacuo, em Solução saccharo-glycerinada

Uma unica **PILULA do D^r DEHAUT**
 tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições
Vos conservará de boa Saude
 e evitará todas as aborreoides consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão:
 Dores da Cabeça, Prisão de ventre, Embarraço gastrico, Tonturas, Congestão.
 O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.



A VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis PARIS
 EM TODAS AS PHARMACIAS

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES são radicalmente **CURADAS** pela
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
 que dá **PULMÕES ROBUSTOS**
 levanta as forças, abre o appetito, secca as secreções e previne a
TUBERCULOSE
 L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris - em todas Pharmacias.

**Para Sardas, pannos manchas e tratamento da pelle
o unico remedio infallivel é a**

POMADA RENY



que dá 5:000\$000 a quem não obtiver resultado em 4 dias, fazendo o tratamento, na Avenida Rio Branco 155, onde de 1 ás 2 horas, o fabricante prova o maravilhoso resultado do seu preparado.

Este preparado é infallivel porque em 4 dias tira a pelle velha, manchada e enrugada sem offender o rosto e sem se perceber, substituindo-a por linda pelle nova e sem defeitos. Não é creme; é um grande remedio approved pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro para deixar a pelle linda sem a ridicula pintura.

Pote 4\$000 — Pelo correio, 5\$000 — em todas as pharmacias, drogarias e perlumarias de 1.ª ordem do Rio e de S. Paulo.

Depositarios no Rio: as grandes Drogarias Granado, Huber, Silva Gomes, Silva Araujo e Pacheco e as maiores perlumarias: Cirio, Bazin, Avenida e Orlando Rangel.

Em S. Paulo: Casa Baruel, R. Direita, 1, Pharmacia S. Bento, Rua S. Bento Pharmacia Santos, Rua S. Bento, 74 e S. Soares & Cia R. Direita, 11.

Como ter lindos cabellos?



Usando Pomada Americana
Profusamente Perfumada

Contra todas as doenças do couro cabelludo, elimina a caspa, evita a queda dos cabellos tornando-os sedosos e abundantes. — Substituíam pela Pomada Americana o uso das brilhantinas tão prejudiciaes ao cabelo. — Esta pomada é superior a todas as brilhantinas, e mais barata, porque os potes contêm o duplo da quantidade.

Creme Quesadina Para embelezamento e :: tratamento da cutis ::

Estes productos encontram-se á venda nas casas de S. Paulo: BERUEL e LEBRE, e no Rio de Janeiro nas drogarias: GRANADO & Cia, GESTEIRA & Cia. e CARVALHO LINS & Cia.

Fabricantes: Araujo Franco & Cia. :—: Rua General Rocca N. 136 :—: Rio

Deposito Geral : ESTABELECIMENTOS FUMONZE

PIL
tomada
Vo
e evita
conseq
impuro
Dores d
Emb

O uso he
e e sane
A VENDA



O SORRISO
QUE
PROVOCA O USO
DA

Pasta Williams'

E' a mais doce!!!!

A' Venda nas principaes Drogarias

L

ano

**ro
ão**

3 OVOS

L!

0



**Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores**



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas farmacias e drogarias e no depósito geral:



Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

Poderoso Accelerador das Forças

Tonico Reconstituente Soberano

**Tonico dos Nervos
Tonico dos Musculos**



**Tonico do Cerebro
Tonico do Coração**

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife

Cada colher de sopa alimenta tanto como 3 ovos

Não façam experiencias! Tonificae-vos com VITAMONAL!

Depositaríos geraes: • **Drogaria Baptista** • 30, Rua dos Ourives, 30
RIO DE JANEIRO

DROGAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA



O EXITO DA VIDA

indiscutivelmente é o que mais seduz e inspira a um verdadeiro homem. Na profissão commercial, mais do que em qualquer outra, o resultado positivo de seu trabalho intelligente e penoso é o exito alcançado em seus labores, que o faz sobresahir do commum, alimentando sua ambição, e prosperidade illimitada.

Desgraçadamente quanto maior é o progresso humano tanto mais forte torna-se a lucta da competencia. Em seus grandes esforços para vencer o negociante predispõe-se aos esgotamentos nervosos provocados pelo trabalho exhaustivo, com suas consequentes dores de cabeça e outros soffrimentos mais ou menos importunos.

Então é quando os "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA" (com a "CRUZ BAYER" na etiqueta vermelha) são verdadeiros thesouros para quem quer continuar trabalhando com entusiasmo. Dois comprimidos não só fazem desaparecer as dores de cabeça, os ataques de rheumatismo, os males provocados pelos resfriados, etc., assim tambem alliviam de uma maneira surprehendente as faculdades intellectuaes e fazem desaparecer com bastante efficacia a sensação de fadiga que um homein adquire com o resultado dos trabalhos de um dia.



Preço do tubo com 20 comprimidos 3\$000

ada
enti

NA
fumes

De todos os preparados contra a tosse dos tuberculosos é preferivel, pelo seu sabor, efficacia e tolerancia, o

THIUCOL GRANULADO

SILVA ARAUJO

Usa-se de 3 a 4 colheres das de chá diariamente dissolvendo cada dóse em 1 calice de agua.

Cada colher das de chá (dóse prescripta por vez) contem 25 centigrammas do sal activo e puro.



fazendas
Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 409/4 .. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

Altas Novidades

— em —

Tecidos para o verão

Para os dias de festas:

Enorme Sortimento
em

Brinquedos

Os outros artigos com 5% desconto

MONNAVANNA
seus embriagantes perfumes

ULTIMAS CREAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEULLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco, 57 - RIO DE JANEIRO

TONICO RECONSTITUINTE
FEBRIFUGO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR-VINOSO EXTRATO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO **FERRUGINOSO:** SETE MEDALHAS DE OURO O MESMO **PHOSPHATADO:**

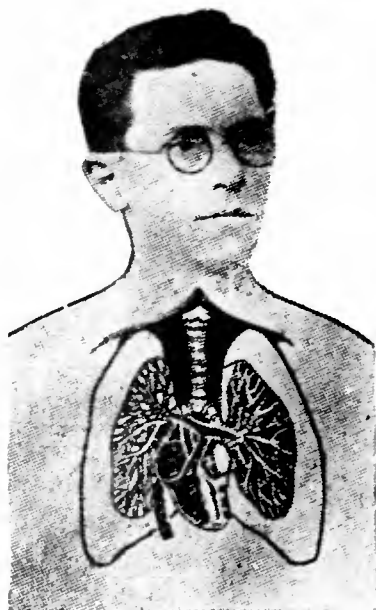
PARIS
20, Rue des Fossés-St-Jacques
Nas Pharmacias e Drogarias.

Anemia, Chlorose,
Convalescências, etc

Lymphatismo. Escrofulas,
Enfartes dos Ganglios, etc.

“AGRIODOL”

Assombrosa descoberta
contra a tuberculose até o 2.º gráo



INFALLIVEL na Fraqueza dos Pulmões, Tuberculose, Bronchites Chronicas, Rachitismo, Lymphatismo, Tosse Rebelde, Coqueluche, Rouquidão, Inflamações da Garganta, Asthma e todas as molestias do apparelho respiratorio o “AGRIODOL”, é um medicamento de valor. pela sua composição de Agrião, Mangará de Bananeira, Hypophosphito de Calcio, Glycerophosphato de Sodio, Creosoto de Faia, etc.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Fabrica: Rua Harmonia, 41 e 43
Escriptorio: Leoncio de Albuquerque, 44
End. teleg. AGRIODOL :-: Telep. 5880-Norte

Crème de Belleza CROBYLA



De perfume delicioso o Crème CROBYLA apresenta as seguintes vantagens:
Em sua composição entram somente productos de verificada pureza, com eliminação de qualquer ingrediente chimico.
Assegura uma limpeza perfeita da epiderme, previne as erupções, bolões, rugas e outros incommodos aos quaes está exposto o tecido cutaneo. Unifica a pelle, sem destruir o aveludado e fortifica-a sem prejudica-la.
Predispõe a epiderme mais delicada a resistir ás irritações produzidas pelo ar ou pelo sol.
Favorece a adherencia ao pó d'arroz.
Não fica gorduroso, o que o distingue grandemente dos outros crèmes.
Não se altera e nunca rancifica.

PELO CORREIO 4\$000

VENDE-SE NO DEPOSITO GERAL
PERFUMARIA “A” GARRAFA GRANDE”
Rua Uruguayana, 66

e nas perfumarias de primeira ordem :-: RIO DE JANEIRO

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnífico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um excellente anti-syphilitico, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES

A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

DOENÇAS DE PEÍTO



PULMO SERUM BAILLY

TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE, RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

Sob a influencia do "PULMO SERUM"

A tosse socega-se immediatamente.

A febre desaparece.

A oppressão e as punçadas na lharça socegam-se.

A respiração torna-se mais facil.

O appetite renasce. — A saude reaparece.

As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA DO CORPO MEDICO FRANCEZ.

EXPERIMENTAÇÃO

POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAL-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite



Laboratorios A. BAILLY, 15, rue de Rome, PARIS.



Colaboração das Leitoras



Phantasia

O destino é mais forte que a nossa vontade. Lutar, reagir, de que vale se elle é o mais forte!
Amar! amar, eis a unica felicidade da vida.

Ail! como é bom sentir o coração e obedecer aos seus impulsos! Que importa a indifferença do mundo, a quem sente no coração as illusões de outr'óra e vive num extase de um sonho, de um amor nunca extinto!

Só é ineliz quem não ama.

Ainda quando as rajadas de vento das tempestades terriveis da vida nos atiram a lugares que não são absolutamente do nosso gosto, ainda assim somos felizes, porque o amor povôa o nosso coração e illumina tudo, tudo, como um lulgurante raio de sol.

E nessa visão santissima a vida desliza suavemente...

Sonhar... sonhar... e porque não, si a realidade é tão triste!

E' tão bom viver... é tão bom sonhar!

Amar as llôres, amar o Sol, sentir a volta da Primavera a enebriar-nos com os seus perlumes deliciosos, emlim, amar as proprias tempestades no que ellas têm de grandioso e bello, sentir mesmo o mal estar indelinido de uma atmosphaera carregada... oh! como tudo isto seduz e encanta uma alma simples, a quem Deus concede o enorme thesouro de poder sentir.

Alice Carvalho.

Lista de Campinas

Notei: a gentileza de Nezita P., os bellissimos dentes de Angelina, os cabellos de Elza G., a graça no dansar de Suzanna S., a gracinha de de Carmita A., a alegrie de Antonietta M. (porque será?), o lindo moreno de Dulia D., a seriedade de Nair V. (que é issol divirta-se, que ainda és moçal); as mãsinhas de Henriqueta M., fica-lhe tão bem Mlle!; a linda côr dos olhos de Carmen P., a admiração de Helena pelo Franck; Odilla G., augmentando o salto; o coradinho de Maria F.; Hilda L. de B., dançando cada vez melhor; Nicota, sempre estudiosa. Rapazes: Du-

dú A., muito triste; o namoro de Pedrito; Helio A., muito serio; Mucio A., não pratica o sport; José T., infatigavel remador; Adhemar R., eximio dançarino; José P., fazendo concorrência ao D. na elegancia; Flavito, está passando os limites... Antonio V.. pouseur; Lalau B., quasi não passeia; Herculano P., muito romantico, Felix M., dizendo não ter coração; Carlito G., muito levado; Octavianinho V., apaixonado; Carlito M., almoladinha; a cartolinha do Ayr da Costa C., a delicadeza do Mocinho V; Vadico L. de B., não quer assignar a paz; Bernadino R., é-celebre na zona. Da leitora agradaida — Mimi.

todo delicado, occultando uma alma de arminho.

Os seus negros e profundos olhos é um poema.

A sua poesia, saturada de uma doce tristeza, não é forçada; é a expressão sincera de sua alma, alma estrangeira nesta vida e quer librar-se ao infinito...

Guilherme de Almeida, mimoso poeta, poeta delicado, adorado poeta, eu te saúdo! — Alice.

Pudim melindroso

Bate-se, em vasilha propria, 15 beijinhos inteiros da Odila; 500 grs. das gargalhadas espalhalatosas da Fiihinha, até que formem as carranquinhas da Dalva. Misturam-se 400 grammas da faceirice da Aracy, com uma pitadinha das aneddotas impagaveis que a Hildebranda C. sage conter. Juntam-se 200 grammas do do derretimento da Stelina; quando estiver bem derretido, poem-se 1 ou 2 calix dos cabellos oxyge-

Um inimigo ignorado pôde ser a desgraça de uma geração

E' incrível o grande numero de pessoas que continuamente queixam-se de dôr nas costas, nas cadeiras, dor na cabeça, nas juntas, com frequenes desejos de urinar, fazendo-o, entretanto, gotta a gota; soffrendo de insomnia, fadigas, enjôos, debilidade sexual, sem saber a que attribuir todos estes achaques. Muitos acham que isto é natural sem preoccupar-se do resultado final, sem dar conta de que estão com um grande padecimento que lhes ameaça destruir a vida, que soffrem, finalmente, dos rins. Os rins e a bexiga são no corpo humano os orgãos mais delicados e mais importantes; por elles têm que passar, necessariamente, todas as impurezas do corpo e, pois não estando em condições de poder

combatel-as, permanecem affectados e ocasionando uma infinidade de doenças. Entretanto, é facil combater todas estas molestias, fortalecendo ao mesmo tempo os rins com o uso das **Pastilhas Rinsy**, compostas de seis ingredientes scientificamente combinados para auxiliar-os na tarefa quotidiana da eliminação do acido urico que deve ser expellido pela urina. Veja que ignorar um inimigo tal como o padecimento dos rins, é cousa grave, precisa ser combatido com preserteza antes de tornar-se incuravel e isso pôde ser conseguido com as **Pastilhas Rinsy**, usadas de accordo com as indicações que acompanham o vidro. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Unico depositario no Brazil:

BENIGNO NEIVA :: Caixa 979 :: Rio de Janeiro

Guilherme de Almeida

Guilherme de Almeida é o poeta do sentimento, o poeta aristocratico.

Quem tem a ventura de o conhecer pessoalmente, não se admira dos seus lindos e subteis versos. O seu physico está em completa harmonia com a sua alma. E' um

nados da Margarida, salpicando se com os olhares crystalizados da Esther. Em seguida vae cosinhar no coração, em labaredas, da Chiquita. Quando estiver prompto põe-se em uma salva guarnecida de papel rendado. Os almofadinhas que aproveitem esta receita. Da amiguinha e leitora — Rosquinha.

"Crème de Belleza Oriental"

Vende-se em todas as casas do Brazil e na
PERFUMARIA LOPES:

Matriz, Urugayana, 44

Filial, P. Tiradentes, 38
RIO



Estamos plenamente convencidos da superioridade e agradabilidade do Crème de Belleza «Oriental»; não é gorduroso, mas pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, enbranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude; com o seu uso diario evitam-se as espinhas, cravos e manchas e combatem os efeitos nefastos do ar marinho e as queimaduras do sol e do frio; é o unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza.

Modo de usar: após a lavagem matinal do rosto e pescoço, enxuga-se e applica-se o Crème com as mãos, fazendo ligeira massagem, afim de ficar bem distendido; passa-se em seguida o Pó de Belleza «Oriental» imprimindo alguma força ao arminho, afim do pó adherir e tornar-se invisível. Se gostar applicque depois do Crème enxuto pelo pó, o Rouge «Oriental» Illusão.

Pote de Crème grande 5\$500 pelo correio 7\$500.

Idem medio 3\$000 pelo correio 3\$700.

Idem pequeno 1\$500 pelo correio 2\$200.

Mediante 200 rs. de sello envfamos
um catalogo de conselhos de Belleza

A convicção de que seu mal se tornou incuravel, será em breve uma convicção morta

A suggestão tem, nas multidões, o seu campo maximo de acção. Assim considerando, podemos assegurar que ha uma verdadeira multidão de sofredores incontestavelmente suggestionada de que a sua cura se tornou um impossivel. Dahi, a necessidade de fazel-as conhecer scientificamente o seu grande mal, para que possam combatel-o com precisão, atacando com segurança a causa unica da sua infelicidade, que se apresenta com diferentes efeitos. Ha uma série infinita de soffrimentos que constituem, tão sómente, symptomas de uma unica enfermidade: a dyspepsia. Surgindo sob varios aspectos, a dyspepsia é hoje, como sempre, o grande mal da humanidade e, seja ella nervosa, atonica, fractulenta ou acida, traz consigo uma legião de molestias apparentes. O máo funcionamento do estomago que se origina da escassez de succo gastrico; a sua dilataçao que provem da fraqueza dos seus musculos; o excessos de acidez que sobrevem a má digestão, são elementos bastante para que um individuo se transforme num martyr. Dores de cabeça, agruras, inappetencia, azia, prisão de ventre, colicas, tonteiras, vontade excessiva de dormir, após ás refeições, sensação de peso ao minimo alimento, máo haliito, tudo tem como causa unica o

máo funcionamento do estomago. O moderno estudo sobre as diferentes fórmulas da dyspepsia, tem sido tão enriquecido de pesquisas, que, já agora, podemos asseverar a existencia de uma medicação rápida e efficaz para combatel-a. Queremos nos referir ao especifico **Dyspepta**, que é a consequencia de um acurado estudo de notavel especialista. Conhecida que seja a formula do especifico **Dyspepta** (e ella apparece impressa em cada frasco), qualquer medico não hesitará na sua prompta indicação, tanto mais que, avaliando therapeuticamente, cada elemento de per si, o especifico **Dyspepta**, constitue o conjunto de agentes mais perfeito que a medicina poderia encontrar para o tratamento radical de um orgão tão delicado como o estomago. O especifico **Dyspepta** produz uma acção immediata e, desde que a digestão se tenha feito com regularidade, logo aos primeiros dias de tratamento em todo o organismo accentua um bem estar geral. Tomae antes das refeições o especifico **Dyspepta** e tereis assegurado uma existencia nova. Em todas as pharmacies e drogarias vende-se.

DISPEPTA

Or
sa vo
vale s
Ar
dade
Ai
ção e
Qu
mund
illusõ
tase d
ca ext
Só
Ai
to das
nos a
absolu
da as
amór
mina
te rain
E
desliss
So
si a r
E'
sonha
Ar
tir a
ar-nos
ciosos
pesta
dioso
estar
carreg
duz e
quem
souro

Ne
os be
os ca
dansa
de de
toniet
morer
Nair
ainda
Olga
riquet
a lind
a adn
Odilla
corad
B., da
cota, :

Offerta especial deste mez!

Esta offerta interessa todas as pessoas que
têm que montar casa

por **Um conto de reis** fornecemos o seguinte:

1 aparelho
jantar meio-por-
celana decorado
com flores e com
ouro para 12 pes-
soas.

1 aparelho
para café e chá
de porcelana le-
gitima de Limog-
ges, decorado e
com flores para
12 pessoas.

1 serviço de
crystal francez
Portieux para
meza, com 4 pe-
ças para 12 pessoas.

1 dz. talheres meza Christofle legitimo, 36 peças sen-
do 1 dz. facças, 1 dz. colheres, 1 dz. garfos mesa.

1 bateria de cosinha de aluminio polido francez com-
posição para 12 pessoas.

Esta offerta vigora somente em Dezembro

Casa franceza de L. GRUMBACH & C.

Rua São Bento, 89 e 91 :: SÃO PAULO

A maior casa existente neste genero no Brazil

A qualidade igual, os preços mais vantajosos



admira
Rapa-
do é o
Lam-
ais da
quasi
inhas;
gosta
r um;
Affon-
les do
reten-
carlino
i pala-
ia lei-

is, pela
mação
A. M.
, digo-
a sua
ia lou-
lle. H.
mesmo
se póde
i breve
capital,
o preso

■ ■ ■
■ ■ ■

es-
ma
elo

aha
rias
r a
tro-

ido

ha

ire-
ogas

ira

■ ■ ■
■ ■ ■
de J. F.
aiguinha

vibrante
<Pagina
na alma
ystalina,
mo des-
ja o seu
na solida
ar, ven-
la sorte.
é a su-

escrever

Pagina Derradeira

(A quem me entende)

E' o fim, meu bom amigo!... O fim da minha ventural Agora mesmo cantam lá lóra. co.no um luctolento presagio, a «Ultima Canção»... E eu soluço desesperadamente e com agonia estendo os braços tremulos, vasos para sempre, para o vacuo sombrio, murmurando baixinho as duas pequenas syllabas do teu lindo nome... e então recruce-me, qual uma esphialta maldicta, a reidade da minha via dolorosa. E, sem querer, torno a viver aquellas horas que passaram e que não voltam nunca, formadoras da pagina mais luzente desse fadario de sonhos e desejos...

No meu espirito atribulado cresce a cohorte immensa dos presagios, eleva-se o fantasma de remorsos inconcebiveis, e o desejo de tornar a ver-te pela ultima vez, rever os lugares queridos, escutar tua voz amiga, se levanta impotente de repressão. E novamente a emoção torna-me os olhos ludros, e grossas lagrimas tombam dos meus cilios sobre a tua effigie calma e doce...

Ah! lembraste da primeira vez em que ouviste «The Rosary»? Eu bem sei que ainda o recordas com muita dôr. E eu recordo sempre os teus olhos e a tua linguagem de amor. Reinavam em torno de nós, o recolhimento e a paz d'um templo, e a luz coada pelo «abat-jour», velando como sombras mysticas os cantos mais afastados do salão, cahia sobre ti como um banho de bençans. Fittamo-nos longamente, e, naquelles minutos, nasceu em minh'alma o filtro do amôr, cadeia mystica com que me ligaste para sempre. Foi rapida a seducção e mais perfeita a convicção. Com a força gloriosa de tuas pupilas negras, as ondulações de tua voz, acordaste-me o espirito e o atordoaste de emoção. Mal sabias tu, mal sabia eu, que não longe estava o momento em que eu humildemente diria como aquella sacrificada de amôr: «I kiss the cross». E que este amôr, nascido aos sons de uma ballada escoceza, ia me dar a tortura de desfiar um longo e mui amargo roزاریo de lagrimas...

Sonhador meu!... beije! ha pouco, pela ultima vez, todas as tuas cartas. Não as reli; porque? nem sei. Talvez temesse chorar demais. Osculei demoradamente as tuas flôres, que em dias ditosos me offerstaste. Ah! as tuas rosas cheiravam bem! Eu amei-as tanto, tantol... Nellas aspirei o perfume embriagante da tua ternura, da ternura de tuas pupilas bemaventuradas. Devotvo-te tudo... tudo em convulsões horri-veis de pranto reprimido...

Adeus, sonhador querido!... Pela ultima vez adeus!... Pela derradeira vez dá-me tuas mãos, quero sentir teus dedos fctres apertarem os meus

com emoção como na noite em que primeiro ouviste «The Rosary».

Não queiras nunca mais ouvir essa ballada porque ella te lembrará uma pobre alma a desfiar um roزاریo longo de lagrimas amargas.

E' o fim meu amigo... Adeus.

AMY.

Santo Amaro

Vão em leilão, no proximo domingo, as seguintes prendas: a frequencia do Raul no jardim, a diplomacia do Faustino, o olhar do Luiz C., o fóra do Oscarlino, o retrahimento do Julio V., as tristezas do Honorio, a paixão do Ary, o namoro do Marcelo, o sério do Alfonso, a coragem do Mario G. em casar, o «pé de anjo» do Egas, o smartismo do Juvenal, a posição do Artuzzi, a pontualidade do Aché no Rio Branco, a falinha do Cicero, as prosinhas as escondidas do Carlos B., a gar-

só pensa no mez de Maio; Belmira H., sempre a espera do G. — Rapazes: Ary P., diz que o mercado é o lugar mais lindo do mundo; Lambertine, gostando cada vez mais da noivinha; Luiz O., apesar de quasi noivo, não se esqueceu das linhas; Juca G., por saber que a A. gosta de almofadinha, mandou fazer um; Artuzzi, anda louco pela B.; Affonso, pretende pedir a H. antes do fim deste anno; Ricardo G., pretende adiar o casamento, e Oscarlino F., jurou nunca mais crêr em palavras de mulher. Da assidua leitora — *Mysteriosa*.

A Mlle. Suzy

Colleguinha, como me pedes, pela querida «Cigarra», uma confirmação sobre seja a joven que Mr. A. M. F. prefere com ardente paixão, digote, com plena convicção, que a sua preferida é J. F., a quem ama loucamente. Sei tambem que Mlle. H. V. sente lorte apaixonite pelo mesmo Mr. A. M. F., mas creio que se pôde desilludir completamente. Em breve Mr. A. M. F. partirá desta capital, porém deixa seu coraçãosinho preso

De Pharmaceutico a Pharmaceutico

O illustrado pharmaceutico sr. Herculano Ribeiro, muitissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata nos termos abaixo um caso de cura importantissima realizada em pessoa de sua exma. lamília, cura obtida exclusivamente pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Eis a carta:

Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Os beneficios colhidos em minha esposa com o vosso «Peitoral de Angico Pelotense», contra as molestias das vias respiratorias, mormente para asthma, me fazem vir por meio deste testemunhar a minha gratidão por alguns vidros de que ella se utilizou e com bastante aproveitamento.

SOFFRENDO HÁ 30 ANNOS são passados dois que accessos não tem sido Agradecendo-vos, assigno-me como amigo e collega obrigado

HERCULANO RIBEIRO

3 de Maio de 1916 — Pelotas — (Rio Grande do Sul).

Ao comprar, fazer questão que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico, etc.

Depositarios em S. Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulio & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas e Sociedade L. Queiroz & C. — Em Santos: Drogaria Colombo; etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
Fabrica e depositario geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira
PELOTAS

galhada do Ricarda G., a carinha do Toco quando ri e a figura perdida do Juca G. Da amiga e constante leitora — *Mysteriosa*.

Santo Amaro

Soube que: Avelina B., foi para a capital para ver-se livre do J. G.; Jandyra F., está muito satisfeita com seu noivinho; Zulmira A., com o fóra que deu no O., fez surpresa; Germana, depois que o Izac foi embora, perdeu o geito de estar na janella; Helena L., julga o A. um rapaz exemplar; Maria R., mostra-se apaixonada pelo W.; Aparecida B., só fala no L. C.; Florencia P.,

pelas settas de Cupido e de J. F. Da assidua leitora e amiguinha grata — *Rude Separação*.

Correspondencia

Amy — Quem possui a vibrante sensibilidade da auctora da «Pagina Derradeira»; quem tem uma alma tão sincera, tão pura, tão crystalina, não pode chegar a tão extremo desespero, por maior que seja o seu soffrimento. Impõe-se-lhe uma solida força de vontade, para luctar, vencer em todos os embates da sorte. No seu caso, a resignação é a suprema virtude

Tenha a bondade de escrever sempre n'«A Cigarra».

OF

Esta

por

1
janta
celar
com
ouro
soas.

1
para
de p
gitim
ges,
com
12 p

1
crys
Port
meza
ças p

1
do 1
1
posiç

Cas

A n

o lar

o publicamos,
provavel que
de prisão de
do que certa-
ante e que não
o impeça de
ulas Antibilio-
m preparadas
m vez de debi-
em sem dôres,
organismo.
i em todas as
e depois de
ente gratis.

seus olhos são
a é mimosa. E'
ido e de prosa
le. E' alto e
com elegancia,
fadinha. Anda
stornado. Não
V.? Não sei
é amado por
anle leitora —



poulapé

ili

na pelo O. P.,
a loucura de
o andar me-
rollas de Ed-
- Rapazes: a
as mentiras,
dia cortam-
o corado do
o Ivo com a
le do Edgar,
lú, o sorriso
le, a bisbilho-
a — Lili.

Antes de fazer sua escolha de Natal

VISITAE, SEM COMPROMISSO DE COMPRAS, AS

Galerias Edison
S. Paulo

Rua 15 de Novembro, 55 CENTRAL 2131 Gustavo Figner

A maior casa, existente no Brazil, em artigos para presentes — Cinco andares repletos das ultimas novidades, servidos por confortavel elevador e telephones em todas as secções

Bibelots e

Objectos de arte

Para facilitar a vossa escolha, distribuimos pelos CINCO ANDARES de nossa casa, uma collecção magnifica de objectos que certamente, serão do vosso inteiro agrado. No nosso "stock" de novidades encontrareis: louça da China, crystaes e vidros lapidados, guarnições de prata, prateadas e de Metal, estatuas e estatuetas, em marmore, bronze, bisquit, louça, porcelana e terra-cotta, seda, couro, vime, etc.



Perfumarias finas

E os artigos de toilette é uma das muitas especialidades da nossa casa e, com todos os vapores, estamos recebendo as ultimas novidades.

Extractos — Loções — Aguas de Colonia — Cremes — Pós de arroz — Talcos de Coty — Arys Theulier — Legend — Guerlain — Roger et Gallet Athkenson — Erasmic — Colgate — Luzell — Williams — d'Orsay e de outras mais procuradas marcas francezas, inglezas, além de muitas acreditadas nacionaes. Completa esta secção um grande sortimento de artigos hygienicos e de belleza feminina, e artigos de manicure.

BRINQUEDOS

Tres andares cheios!

As ultimas Novidades!

O nosso colossal sortimento é inconfundivel, constituído de milhares de novidades originaes. Brinquedos scientificos em abundancia. A nossa variedade de bonecas não tem par; surpresas, cinematographos, estradas-automoveis, bicycletas e vehiculos de todas as classes fazem o delirio da petizada que nos visita. — Rapida entrega — Augmento de pessoal competente — Toda commodidade — Aberto até 9 horas da noite.

GALERIAS EDISON - Rua 15 de Nov. 55 - GUSTAVO FIGNER



Indispensaveis em todo o lar

NÃO passe este artigo sem lê-lo. E' para seu bem que o publicamos, assim como para o de todos os seus amigos. E' muito provavel que ao lêr estas linhas o senhor esteja soffrendo do estomago, de prisão de ventre, ou talvez esteja bilioso ou com enxaqueca; então, do que certamente necessita é d'um bom laxante, mas que não seja irritante e que não lhe cause mau estar ou lortes colicas, nem que o seu uso o impeça de attender seus deveres. Isto o senhor conseguirá com as *Piulas Antibiliosas de Doan*. Ellas são um laxante sem rival, porque foram preparadas unicamente com vegetaes que reconfortam o tubo digestivo, em vez de debilital-o, removem a materia depositada, facilitando sua passagem sem dôres, garantindo-se que não contém droga alguma prejudicial ao organismo.

As *Piulas Antibiliosas de Doan* encontram-se á venda em todas as farmacias, devendo o senhor adquirir um frasco immediatamente e tomal-as com regularidade, e depois de algum tempo verá como a sua saude melhorou sem ter necessidade de outros remedios.

Solicite nosso folheto sobre as enfermidades do estomago que nós lh'o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN C. — CAIXA POSTAL, 1062 — RIO DE JANEIRO

A minha vida

Sempre triste foi a minha vida! Não posso contar os poucos momentos de felicidade, porque quasi não existiram. Porém espero que ainda me venham melhores dias. Bella esperança. Amei, triste recordação de um passado ineliz, de um amor não correspondido, sim, porque nunca nelle encontrei a min ma felicidade; só encontrei desenganos. Mas quiz ser sempre forte e resistir, pensando que aquillo tudo losse uma nuvem de pó. Mas, passados tempos, vi que não era pó nem visão minha: era a realidade; elle não me amava! Pobre de mim! Quanto soffria por não encontrar um coração que me desse conforto. Si mais tarde, arrependido, lembrando-se de mim, vier ajoelhar-se, pedir perdão, eu lhe direi: é tarde!... Da leitora grata — *A Tarsan da Floresta*.

Notinhas de S. Manoel

Tenho notado: a bondade de Ophelia, a seriedade de Magda, os pésinhos de Nêñê Macedo, o penteado da Sylvia, a tristeza de Meninica, o porte de Lourdes E., a simplicidade de Tuta B., os olhares da Carminha e a Dedê sentindo falta em alguém. Rapazes: Joãozinho, só dança com certa senhorita (meu parabens); Sebastião, muito folgazão; a melancholia do Zezinho, de uns tempos para cá. Da amiguinha e leitora grata — *Trevo*.

Leilão de prendas

Tendo havido um leilão de prendas na Rua Santo Amaro, pude observar a compra destas prendas: 1 metro de fazenda para encompridar o vestido de C.; 1 atmafada de janella para a A. P., 1 chapéu de gaze igual ao da Joanna. Rapazes: 1 par de meias para o Antonio B.; 1 espartilho mais apertado para o Luiz; 1 passagem de ida e volta para o Rio ao Elias B.; 1 caixa de pó de arroz ao Miguel P.; 1 póte de creme ao M. Bandeira; 1 póte de brilhantina para o cabelo assanhado

do Vicente: 1 metro de garganta para o José; 1 collarinho mais baixo para o M. Brasi e linalmente 1 te-zourinha para cortar um pedaço da lingua da terrível amiguinha e leitora — *Sogra Ruim*.

Procura-se

Sandoval, assim se chamava elle, era moreno pallido, cabellos pretos e penteados para traz, uzava bigode, olhos castanhos escuros e de um olhar meigo e tristonho. Estatura regular, mais sympathico do que bonito, bocca bem feita e dentadura invejavel. Era de uma delicadeza excessiva. Da leitora e amiguinha — *Esquecida*.

A alguém...

A arte, a religião, a volupia e o amor... eis o ciclo fatal das illusões que alimentam a tua alma e que a povoam de sonhos chimericos... para então, mais tarde, desperta-a na mais insípida realidade! Minha amiga, é certo que Dante amou Beatriz loucamente, e nella construiu, palmo a palmo, o seu ideal, a sua perfeição, a sua alma! Mas tambem (isso é mais do que certo!) é evidente que esses amores são pre-historicos, e que nos tempos modernos e nas épocas actuaes, as Beatrizes são raras... e os Dantes, (?) já não cáem dous do céu! Tua sempre — *Ycára*.

A' Mimosa

Deixaste-me devéras intrigada. Em que bonde achaste meu escripto dirigido a Mlle Alzira Telleha? Agradeço-te a gentileza de tel-o enviado á «Cigarra». — *Maldicto Tango*.

Perfil de J. M. Assumpção

O meu perfilado é de uma linda côr morena; conta 20 rissonhas primaveras. Seus cabellos são castanhos escuros, levemente ondeados, repartidos ao lado, mostrando assim a sua frente que só transpira nobreza e altivez. Seu nariz é muito

bem leito e aquilino, seus olhos são fascinantes. Sua bocca é mimosa. E' muito amavel e delicado e de prosa agradável e attrahente. E' alto e corpulento. Traja-se com elegancia, sem comtudo ser almoladilha. Anda ultimamente muito transtornado. Não será a linda sereia H. V.? Não sei si ama, mas sei que é amado por uma joven. Da constante leitora — *Feia Avlad*.



Os heróes do grammado

I. — «El Tigre»

O expoente supremo do postapé nacional...

Notas de Lili

A paixão de Leontina pelo O. P., a altura de Djanira, a loucura de lacy pelos americanos, o andar melindroso da Ignez, as voltas de Edméa, o llirt de Luiza. — Rapazes: a paixão do Oscar pelas mentiras, (cuidado, rapaz, algum dia cortante a lingua), o lindo corado do Augusto, os amores do Ivo com a "baleirinha", a seriedade do Edgar, o genio alegre do Dúdu, o sorriso do Gastão, e, finalmente, a bisbilhote da constante leitora — *Lili*.

conquistou
alhes, era o
radece ante-
- Santinha.

que amo
mo o como
Este foi o
firo immen-
eza se sou
maior sof-
s vezes pen-
nas logo me
ter, elle não
idua leitora

D.

de estatura
imos olhos,
sobrancelhas

A Noemia G.

Uma amiguinha que tem absoluta necessidade de trocar com a amiguinha impressões a respeito de um facto recente e outro distante, pede-lhe a suprema gentileza de dizer qualquer cousa por intermedio da «Cigarra», que todos leem. Creio que cederá ao pedido feito com as mais nobres intenções. Da sincera amiguinha — *Outra Victima*.

Perfil de A. P. Amaral

«Cigarra», eu chorava... de tanto chorar, adormeci e tive um sonho... tão lindo! Primeiramente, vi uma campina. Oh! que bellezal As llôres lloriam á minha vista, os passaros saltavam de suas gargantinhas de ouro suave melodias! Nesse momento acercou-se de mim um joven bellissimo, que logo conheci. Era o Amynthas Amaral. Indaguei porque

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

tes. uma teteial alvos como o jaspe e muito bem alinhada. Possui todos os predicados, para acorrentar os corações das moças. Formou-se esse joven, no dia 19 de Novembro. Concluiu o curso Commercial do Mackenzie Colledge, com grande brilhantismo. Se alguma collega puder tiral-o da campina de Cupido, fará caridade, pois elle está ancioso por sahir de lá. Da leitora e collaboradora — *Tali*.

Perfil de Mlle. Antonina B.

Essa meiga e brilhante creatura é, sem duvida, uma das mais bellas e invejave's silhuetas femininas que tenho visto. A sua sympathia é de molde a encantar logo ao primeiro

zes se contrahe em sorrisos. Mlle. parece ser um tanto melancholica. As poucas vezes que sorri, faz transparecer duas alvas fileiras de preciosissimos dentinhos. E' bastante alta, mas bem conformada e muito elegante. Envia-te mil beijos, querida «Cigarra», a leitora e amiguinha muito sincera — *R. F.*

Perfil de Mlle. J. S.

A minha perfilada, gentil «Cigarra», é a joven mais bella do bairro do Braz. Conta apenas 16 rissonhas primaveras, é clara, possui lindos olhos castanhos que seduzem os coraçozinho dos moços. Possui uma mimosa boquinha, a qual, en-

Contra factos não ha argumentos

Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

Os successos do Luetyl entre os Negociantes

Valiosos attestados



Jorge Brown, proprietario de uma charularia na rua da Lapa, Rio de Janeiro, curou-se de rheumatismo syphilitico, com o Luetyl.



Bento Vasques, proprietario de um botequim na rua do Lavradio, esquina da rua dos Arcos, 65, Rio de Janeiro, curou-se da syphilis, com o Luetyl.



Arnaldo Pinto Ribeiro, dono de uma allaialaria na rua 7 de Setembro, 163, Rio de Janeiro, curou-se de chagas syphiliticas, com o Luetyl.



Francisco Xavier Pimenta, proprietario da charularia e bomhoniére Palace, no Largo da Lapa, 112, Rio de Janeiro, curou-se de fraqueza, de erupção pelo cor- geral com o Luetyl.



Manoel Francisco Pinto, dono de uma garage na rua Rezende, 114, Rio de Janeiro, augmentou de peso e curou-se de erupção pelo cor- po, com o Luetyl.



Dr. Teixeira de Godoy, medico do Hospital da Misericordia e clinico na cidade do Rio de Janeiro, attesta que tem empregado o Luetyl, sempre com resultados muito satisfactorios no tratamento da syphilis.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de medicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de efeito rapido e não precisa diéta. Vende-se em todas as pharmacias.

motivo se achava alli, e elle disse-me a soluçar: «Meu coração é insensível ao Amôr, e, por esse motivo, Cupido, que não quer ver ninguém assim, prendeu-me neste lugar, de onde só poderei sahir, quando nelle deixar o meu coração. Isso é impossivel. Eu não amo, nunca ame!» «Cigarra», fiquei com pena delle, liquei commovida, não imaginei Elle é tão lindo! Vou descrevel-o. E' moreno, cabellos pretos e penteados á poeta, olhos da mesma côr, nariz aquilino, bocca lindissima formada por labios de nacar, os den-

olhar. Muito joven ainda, pois conta apenas 18 rissonhas primaveras, a sua meiguice e seus travessos e iriquietos olhinhos já leriram o coração de muitos «meninos bonitos». Seus cabellos lisos e de um negror inconfundivel, estão sempre muito bem penteadinhas e perfumados. Seu delicado rostinho, muito bem ovalado e alvi-roseo, dá á primeira vista a impressão de se ter a frente a celebre teta de «Mona Lisa», do incomparavel Leonardo da Vinci. A sua mimosa boquinha cujos labios são de um puro carmim, poucas ve-

treabrindo-se num sorriso encantador, nos mostra duas fileiras de alvissimos dentes. que parecem perlas de Ophir. Seus bellos cabellos ondeados são penteados com simplicidade. Traja-se muito modestamente, preferindo a côr branca, a qual muito lhe orna. Quando se traça toda de branco, parece uma pombinha. A respeito dos seus amores, sei que ama um bello joven moreno, cujas iniciaes são: D. R. Quem conhecer a minha gentil perfilada, vão á Rua Nova S. José. Da leitora — *Rubi*.

sahir a al-
uma bocca
duas filei-
quando se
sorriso. Na-
Conta 22
ajuizado. E'
tes moraes
Ama since-
eu coração,
cias de ser
penteados que
ido pela sua
são B. S.
imi.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Baile da Liga Nacionalista

Mezes antes já se contava por toda a parte o successo que alcançaria esse grande baile chic. E, na verdade, assim foi. Bem poucas vezes o vasto salão do Municipal reuniu uma sociedade tão selecta, tão fina. Quanta alegria e quanta harmonia em tudo! Vou escrever certas notinhas tomadas por mim: Albertina Lion, linda, uma verdadeira beleza. deixou o galante H. de cabeça virada. Lucila P. Barros, lidalga na sua linda toilette. Milles. Lara Campos, muito chics, porem quasi não dansaram. Odila P. Salgado, foi a alma da festa. Regina Alves, estava um tanto triste. Melita P. Leite, com

M. Barros, esteve bem retrahida, o que foi aquillo? Celica Pinto, muito preocupada, olhando muito para os pés. Vera Sampaio, muito interessante. dansou muito. Agora os moços: Oscar Machado, como sempre contente e com uns 500 flirts. Mario P. L., todo dado a conquistador inollensivo. Alberto Penteado, dansou muito com certa senhorita. Alfonso Rosa, uma teteia, amando perdidamente um coração voluvel. Portugal é um moreninho cotuba e dança admiravelmente. Octavio Moraes, é lindo é lindo mesmo!!! Rodrigues, esteve um pouco escandaloso o teu llirt! Armbrust, és um grande lizardo. Mario Pinto, quando é que laz o pedido? Uihôa Rodrigues, dan-

mas é levado! Cardoso, conquistou alguém, muito bem! Salles, era o phantasma do baile. Agradece antecipadamente a leitora — Santinha.

Incerteza

Ha quasi dois annos que amo um priminho. Amo-o, amo o como nunca amei a ninguem. Este foi o meu primeiro amor. Sollo immenso, pois estou na incerteza se sou amada ou não. Não ha maior sollimento que este! Muitas vezes penso que «elle» me ama, mas logo me desilludo, pois, a meu ver, elle não me quer mesmo. A assidua leitora — Desilludida.

Perfil de J. C. D.

E' o meu perllido de estatura mediana. Possui bellissimos olhos, arqueados por lindas sobrancehas

AOS EXMOS. CLINICOS, a GUARANEZIA



é o melhor vehiculo Para as suas formulas

Em S. Paulo: em todas as drogarias e pharmacias SOFFREIS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E CORAÇÃO? **USAE A GUARANEZIA**
 A venda em todas as pharmacias e drogarias
 Depositarios: CAMPOS HEITOR & C., Uruguayana, 35-Rio

a sua implacavel ironia, sentiu falta em alguém. Marina Camargo, olhando muito para certa lriza. Odila Salles, um encanto de sympathia. Flora Simões, satisleitissima, dansou á grande. Helena Oliveira, matando as saudades. Salles Gomes, muito risonhas ao lado dos seus lindos manos. Zoé P. Lima, sempre procurada e rodeada, porém um tanto triste. Ferreira da Rosa, sempre altrahente, esperou, esperou até que chegou. Lucia Conceição, bella e contentissima ao lado do lindo noivo. Lucia Alves Lima, em nuvens cor de rosa. Cora

sando com muita elegancia. Pinto Alves, deve conversar menos quando estiver dansando commigo. Bayma, perdido de amores, mas não se decide. Andrada e Silva, muito pensativo. Lafer, já deu na vista... Sampaio vidal, dizendo que o melhor par do salão era sua lutura noivinha, mas pisou bem nos seus lindos pé-sinhos Garcia, morrendo de ciumes do seu amigo. Mesquita Filho, deve fazer as suas declarações em meia voz, pois eu ouvi tudo!!! Paes de Barros, o que foi aquillo no fim? Cerquillo, tem uma cara de santo,

pretas, que fazem sobresahir a alvura do seu rosto, e uma bocca encantadna, que mostra duas lileiras de alvissimos dentes, quando se entreabre num gracioso sorriso. Nariz pequeno e bem feito. Conta 22 primaveras e é bastante ajuzado. E' dotado de excellentes dotes moraes e dum coração de ouro. Ama sinceramente a eleita do seu coração, dando todas as apparencias de ser muito sincero. Termino dizendo que é igualmente correspondido pela sua predilecta, cujas iniciaes são B. S. Da leitora assidua — Mimi.



ORFILA

FINAMENTE PERFUMADO - CONTRA GRAVOS, ESPINHAS, e MANCHAS DA PELLE
 A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS S. PAULO

Uma a necessida: guinha in lacto rece lhe a su qualquer «Cigarra», cederá ao nobres in guinha —

Per! «Cigar chorar, nho... tác uma camj flôres flor saros solt de ouro s mento ace bellissimo, Amynthas

Cc

Jorge l propieta charutari da Lapa, neiro, cu rheum a t phillitico, Lu medic é ado prova diéta.

motivo se me a solu sensivel ac tivo, Cupie guem assie de onde s nelle deixa impossivel. amei! «C delle, fique nasl Elle vel-o E' r penteados cor, nariz formada po

ba
n Soroca-
tante, em-
esilludida;
para que
Grillo, um
stás sendo
oltou sem-
não sejas
sprese, que
Rapazes:
Nogueira,
15; Mane-
oven pira-
; G. Gui-
das me-
Mascare-
E eu que
stante lei-

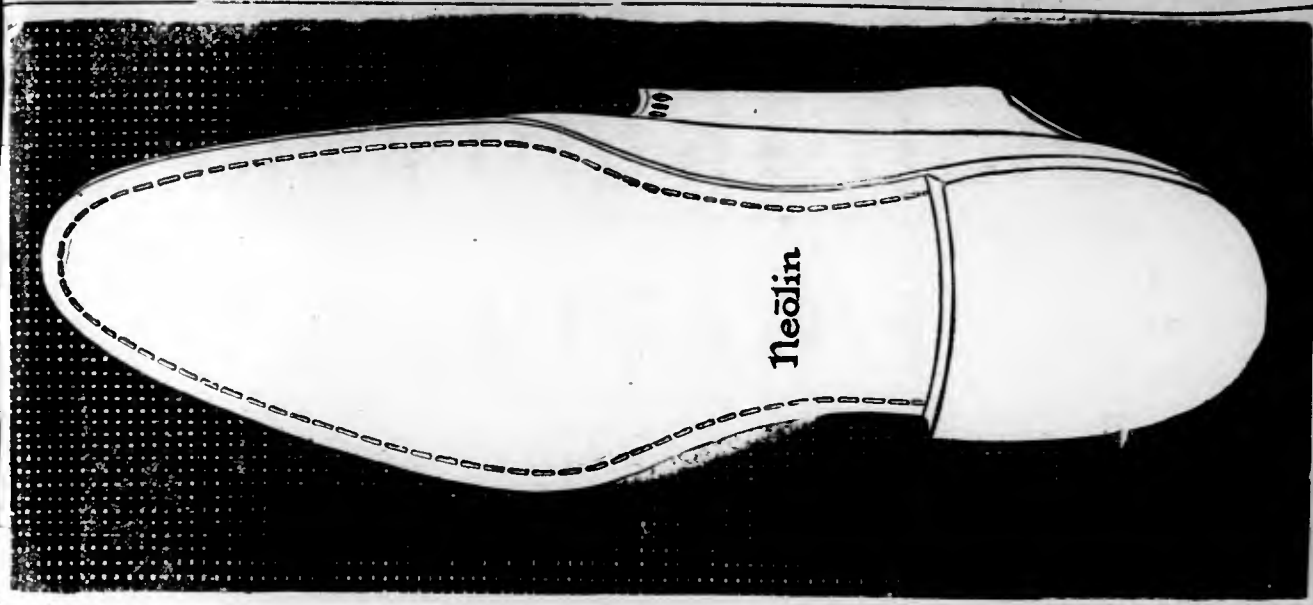
rra»
offereço
seguintes
ida Ange-
enat, a en-
ano; vio-
eth; cravo
inda Fra-
ria Biondi;
ueta Fran-
ha Amelia
ada M. de
riva, a in-
inalmente,
alda Faria
a — Mlle.

OLA
NTES

ngem

TOS

s
os
ratis.
ANO
EJO



Solas Commodas Duraveis Impermeaveis

As solas Neolin são fabricadas em tres côres: branca, preta e chocolate e pôdem ser obtidas em qualquer casa de calçado.

Certifique-se de que obteve as genuinas, que trazem gravada a palavra "Neolin"

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

SÃO PAULO: Rua Florencio de Abreu n.º 108

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco n.º 253

neolin

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Correspondencia

Rubi Engastado — Publicamos com muito prazer as suas interessantes cartinhas. Esperamos que continue a proporcionar-nos o prazer de receber a sua valiosa colaboração.

Na Barra Funda

Eis, querida «Cigarra», o que mais noto e aprecio: os olhos scismadores de Maria de Lourdes B., a sympathia da Helena E., os modos e a alegria da Zaida, o lindo sorriso da Adalgisa, a seriedade da Yolanda C., a prosa agradável da Zezinha, a gracinha da Yolanda M., o porte mignon de Maria de Lourdes R., a delicadeza de Cecília C., o entusiasmo da Marina C., e, finalmente, a tagarelice da amiguinha e assidua leitora — *Miss Lovely*.

A' Amelia

(Escola Profissional do Braz)

Vingaste-me... Nem calculas ignorada amiga, o quanto te agradeço... Como a ti, elle me jurou um amor eterno, inextinguível e profundo como o mar... Acreditei, porque me acostumei a crêr em tudo quanto elle me dizia. Amei-o tanto que,

sciente de um novo affecto por ti, eu deliberara a sós com o intenso amor que por elle sentia, fingir ignorar essa infidelidade... E, entretanto, tudo desapareceu em uma noite sem estrellas, deixando em mim um grande vazio, o horror do vazio, do nada... O que eu soffri nesse momento! O ente que eu suppuzera, na minha louca ingenuidade, um homem superiormente delicado, revelou-se-me de uma grosseria sem nome. Não podes calcular o que senti depois desse facto: uma descrença absoluta, vergonha de tel-o adorado assim tão infinitamente (e perdoa-me dizer-t'o), senti dolorosamente vêr ruir o meu idolo, morrer o seu prestigio. E, entretanto, ás vezes, quando, num completo alheamento, eu me quedo a scismar na ironia do destino, eu pergunto a mim mesma, porque razão de aquelle amor, que reinava absoluto em meu peito, nada mais resta. Já não o amo... A sua grosseria submergiu o meu affecto... Antes assim... Hoje, completamente esquecida, o coração alegre e descuidado, eu me preparo para vencer a hypocrisia... Que tu, ó minha amiga, encontres no olvido o lenitivo ás dores por esse terrível rapaz causadas, são os votos de tua ignorada amiguinha — *Rubi Engastado*.

Notas de Sorocaba

O que mais se nota em Sorocaba: O. Rosa, sempre constante, embora longe; Zezé, muito desilludida; Cynira Soares, anciosa para que chegue Dezembro; M. Grillo, um tanto realhida; G. M., estás sendo enganada; A. Sampaio, voltou sempre amavel; E. Sampaio, não sejas má; R. Pereira, não o desprese, que o lazes soffrer tanto. — Rapazes: Ireno, liteiro; Aristides Nogueira, passando muito pela rua 15; Maneco (do Telegrapho), uma joven piracibana levou seu coração; G. Guimarães, é o «enfant gaté» das melindrosas sorocabanas; S. Mascarenhas, indifferente a todas. E eu que gosto tanto d'elle! Da constante leitora — *Bila*.

Bouquet d'«A Cigarra»

A querida «Cigarra», offereço um bouquet, contendo as seguintes flôres: rosa branca, a querida Angelina Franceschini; rosa grenat, a engraçadinha Antonieta Murano; violeta, a risonha Lulú Nazareth; cravo mesclado, a poetica Florinda Frangalli; lyrio, a adorada Maria Biondi; camelia, a juvenil Henriqueta Franceschini; cravina, a tristonha Amelia Priolli; margarida, a apreciada M. de Lourdes Bueno; sempre-viva, a invejavel Julia Barretos, e, finalmente, açucena, a sympathica Alda Faria Botto. Da constante leitora — *Mlle. dos Olhos Negros*.

DISCOS - GRAMMOPHONES - PERTENCES : VICTOR - VICTROLA

SEMPRE IMITADA — IGUALADA NUNCA — A RAINHA DAS MACHINAS FALANTES

Briquedos

Salão de Audições Victor Franco ao PUBLICO

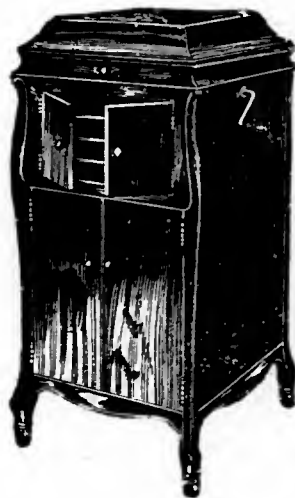
SPORT

Vende-se a 6 mezes!

SUBLIME!

Caruso, Tetrzzini, T. Ruffo

e todos os melhores artistas lyricos reunidos em sua casa



Grandioso!

Kubeliky Paderewski Elman

e todas as demais celebridades sempre promptas a deliciar-vos com suas melodias

Malas para viagem

Jogos para Salões

INSTRUMENTOS

6 mezes de prazo!



CASA VICTOR

FILIAL DA CASA MURANO

Rua de São Bento, 87

Caixa, 865 :—: S. PAULO :—: Telephone 5214

Exclusivo distribuidor geral da Victor Talking Machine Co.

Prospectos e catalogos

gratis.

VICENTE MURANO

ATACADO

Cordas para instrumentos

VAREJO

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 120000

Numero Avulso: 3000 réis

Assig. para o Estrangeiro - 200000

CHRONICA



S norte-americanos, seguindo uma tradição e uma tendencia muito da sua terra e da sua raça, costumam destinar um dia de quantos por anno lhes dá o Creador, para render ao mesmo graças pelos beneficios com que pontualmente elle os vem cumulando desde que a galeota celebre, a *Mayflower*, aportou ás plagas do Novo Mundo. E' o que chamam os *yankees o thansgiving'sday* e se cogitou de arranjar tambem cá no Brasil. O Brasil é como criança manhosa, que não pode ver fazer a ninguem qualquer cousa, que não idéie de fazer o mesmo. E como ao Brasil tem faltado uma ajuizada mamãe, com a respectiva chinella correctiva e salutar, vae elle commettendo as suas criancices impunemente, sem curar da figura que o obriga a fazer entre as nações a sua infantilidade. Pois, que os norte-americanos se tirem um dia dos seus cuidados para manifestar a Deus o quanto lhes são gratos os favores que d'elle recebem, e o como estão dispostos a continuar nas mesmas cordialissimas relações com o ceu, muitissimo justo e louvavel é, visto que a gratidão não faz mal a ninguem. E que essas graças que rendem, se tenham tornado mesmo barulhentas nestes ultimos annos, a ponto de extravasarem os seus echos pelo resto do mundo, ainda explicavel parece, pois que os Estados Unidos, nestes mesmíssimos ultimos annos têm visto desusadamente augmentada a carga dos favores que a divindade teima em lhes remetter annualmente. Quando cresce o dar, tão auspiciosamente, não é mal que o agradecer lhe acompanhe as proporções, mantendo-se assim honestamente um bello equilibrio entre uma e outra parte.

Já no caso do Brasil é outro cantar. Que diabo teriamos a agradecer ao Senhor? Que beneficios teremos recebido, tão famosos, que justifiquem as graças que lhe iamos render! O proprio Senhor, attendendo para o nosso cambio, que já rasteja proximo dos tres reis de mel coado, era

capaz de levar a má parte as graças rendidas e, muito justificavelmente, enxergar bajulação detestavel onde nós puzeramos apenas meros agradecimentos extemporaneos. Dahi uma possivel serie de mal-entendidos ao fim da qual não é provavel que levassemos a melhor, por mais habeis diplomatas que deputassemos a deslindar a pendencia.

Esperemos primeiro pelos beneficios, que não devem tardar. O ponto é que o Senhor tenha uma folga lá com os norte-americanos, e elle correrá, sem nenhuma duvida, a atirar para cá tambem alguns punhados delles. E então é que será render-lhe graças com toda a lisura e oportunidade.

Tempo ao tempo.

Mas se teimamos em destinar do nosso calendario um dia para especiaes confabulações com o Ceu, seja esse para pedir os favores que não temos e que, a seu tempo, agradeceremos, em boa forma. Isso é que será o carro e os bois nos lugares competentes. O que talvez poderá dar-se é que um dia apenas seja pouco ante o muito ao peditorio. Mas para essa falta facil é o remedio, pois ahi estarão os restantes 364 dias, que ainda podem fornecer varios outros, para reforços do primeiro. Em vez de um dia por anno, ponhamos um por mez, e já teremos não uma, mas uma duzia de probabilidades de ser ouvidos e despachados. E se ainda não bastar, seja um por semana...

Um por semana? Mas é isso precisamente o que já todo o mundo tem, desde Moysés, com os seus sabbados, que ao depois passaram a ser domingos!

Peçamos e agradeçamos no domingo, que é o dia proprio para taes exercicios, e se Deus nem por isso nos attender, queixemo-nos da nossa má sorte, que isso de cambio alto para todo o mundo decerto não é das coisas agradaveis ao Senhor.

LÉO VAZ

CASA TRIANGULO

FAZENDAS

(Esquina Ruas Direita e S. Bento)

S. PAULO



PREÇOS SEM COMPETENCIA

O maior estabelecimento de tecidos a varejo na capital

SORTIMENTO COLLOSSAL

de fazendas nacionaes e estrangeiras



Grande Variedade

em Algodões - Atoalhados - Acolchoados - Azulões - Alpaccas
Brins - Baptistas - Bengalines - Brocados - Belbutinas - Cretonnes
Crepons - Crépes - Crépelines - Casemiras - Cachemiras - Cassas
Cassinetas - Chitas - Coloniaes - Capas - Châles - Cobertores
Colchas - Cobretudos - Cheviottes - Cambraias - Cordonnets
Chiffonelles - Chiffons - Diagonaes - Draps - Demassés - Escos-
sezes - Etamines - Eoliennes - Fantazias em geral - Flanelas
Fustões - Foulards - Filós - Guarnições para chá - Gurgurões
Gabardines - Guardanapos - Gangas - Gazes - Hollandas - Ilan-
das - Linhos - Levantines - Laizes - Lonas - Louisines - Linons
Lenços - Linhettes - Morins - Mesclas - Mol-Mols - Meirínos
Madapolões - Mousselines - Marquissettes - Nanzoucs - Organdys
Oxfords - Opalas - Pongées - Percales - Pellucias - Popelines
Reps - Roupas Feitas - Riscados - Setins - Sedinhas - Sedas de
toda especie - Sarjas - Setinetas - Shantungs - Surahs - Sargelines
Toilles de Vichy - Taffetas - Toalhas - Tussors - Tricotines - Voilles
Vollantes - Velludos - Xadrezes - Zephyrs - Zuartes.



lhes dá
graças p
mente e
a galeot
plagas e
mam os
se cogit
O Brasi
não po
cousa, e
E como
zada m
correctiv
as suas
rar da f
as naçõ
os norte
seus cu
quanto l
recebem
nuar na
com o
é, visto
guem. E
tenham
ultimos
seus ecl
plicavel
dos, nes
visto de
dos favo
remetter
dar, tão
o agrad
ções, ma
bello eq

Já
Que dia
nhor? Q
famosos
lhe iam
tando p
proximo

BELLAS ARTES

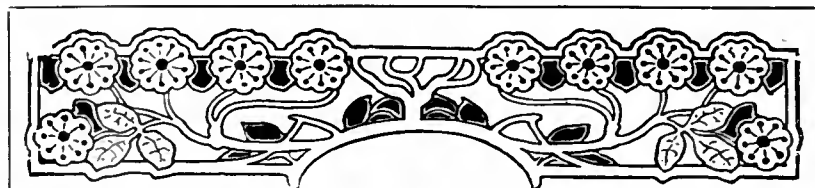
Annita Malfatti

A senhorita Annita Malfatti, já conhecida do nosso publico mais culto por uma exposição que realizou, ha tempos, num dos salões da rua

colas revolucionarias da pintura e houve muita gente que não a comprehendendo, negou as suas qualidades de artista e, ainda mais, acoi-mou de absurdo os trabalhos que apresentava. Até ahi nada demais, pois outra sorte não poderá esperar quem, em um meio que, de arte pictural, ainda afina o seu gosto pe-

tísticas. Não lhe damos parabens nem a censuramos: podemos comprehender tal facto com a natural evolução do pintor e outras circumstan-cias mesmas de maior quilate.

Em sua mostra actual, porem, Annita Malfatti apresenta quadros excellentes, que confirmam as suas qualidades de artista e lhe assegura-m o logar que justamente adquiriu, pelo seu valor, entre os nossos novos pintores. E não se lhe pode negar, tambem nesta mostra, um tom de modernismo que a ennobrece e é que uma nota interessantissima no temperamento indeoendente da senhorita Annito Malfatti. A sua maneira é bastante original e podem-se considerar como trabalhos excellentes, realmente dignos de nota. entre outras. as telas: «Lalive», «A Florista», «Cosette», «Fantasia», «Era uma vez», «Vaporosa», «Menina Turca», «Cigana» etc.



Pagão

(Versos Inéditos)

*"Jadis, avant, hélas! que l'ignorance impie
T'eût dédaigneusement sous ses pieds accroupie,
Nature, come nous tu vivais, tu vivais!"*

Théodore de Banville.

Eu nasci para ser pastor na Ilha-Porchat:
Ilha verde e aromal, como Samos ou Chio,
Que a America possui, no meu torrão bravo,
Com a Praia-Grande ao sul e ao norte o Guarujá.

Por valles e vergeis, vagando, ao -deus -dará,
Sentiria incendiar-me a adurencia do estio.
Escaldar-me-ia a boca o infernal amavio,
Que em meu sangue, a ferver, jamais se aplacará.

Temblando a avena, ao som da quebrança do oceano,
Cantaria o esplendor das nymphas e das rosas,
Com o coração a estuar de furor varonil.

Fauno forte e feliz do solo americano,
Seria, a arder de amor, entre explosões radiosas,
Como um dia de sol septembral, no Brasil!

MARTINS FONTES

João de Souza Lima

Os nossos jornaes noticiaram, ha poucos dias, que o joven pensionista brasileiro, João de Souza Lima, que se encontra na Europa ha quasi um anno, aperfeiçoando-se nos seus estudos pianisticos, fôra unanimemente approved no concurso annual de admissão ao curso superior de piano, do Conservatorio de Paris.

Esse certamen, que é constituído de um jury de professores do Conservatorio é uma das mais difficeis provas porque passam os candida-tos dos varios paizes ás duas unicas vagas do estabelecimento, para alumnos estrangeiros. E' uma especie de exame vestibular para o curso superior, que é de um anno, e a disputa do grande premio: consta de tres peças difficillimas que o director do estabelecimento offerece ao estudo dos concorrentes. Este anno, a prova foi accrescida da leitura, á primeira vista, de uma composição manuscrita. Comtudo, desse difficil exame, João de Souza Lima, — como, ha alguns annos atraz, Guiomar Novaes, que é hoje uma lidima gloria brasileira — sahio triumphante, reunindo assim mais uma bellissima victoria á sua carreira de pianista.

Por ahi se vê que não errámos quando, por occasião de sua partida, previamos ao joven artista patricio uma estada cheia de louros na Europa, louros esses que lhe assegurava, incontestavelmente, o seu formosissimo talento de «virtuose» e de compositor.

RS

Eu vol-o digo: E' preciso ter um cáhos dentro de si para dar á luz uma estrella. — Nietzsche.

Libero Badaró, inaugurou, recentemente uma outra mostra de trabalhos seus no salão nobre do Club Commercial.

Em rigor, pode-se dizer que a sua arte actual differe bastante da com que se nos apresentou a talentosa pintora patricia. Em sua primeira exposição era Annita Malfatti uma representante das novas es-

las repetições classicas dos mestres italianos, se apresentava com um trabalho novo e vigoroso. Taes ataques, porem, decerto influiram no animo e, o que é peor, no proprio sonso esthetico da srta. Annita Malfatti. A sua exposição actual contem trabalhos de grande valor que, no entanto, em nada se parecem com as suas primeiras manifestações ar-

ra lunc-
118, onde
encontram
rio, com
as as in-
do Brasil
o.

s para a
12 pesos.

e e Ingla-
e unicos
para A
terra, os
ue Tron-

dos Uni-
de repre-
os Esta-
nel Cor-
ie, Nova

. E' en-
nda avul-
: Janeiro,
ido á rua
ue laz a
os pontos



estra

musical,
elemen-
o.
areceram
is de le-

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorisada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra,, despenderão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Dezembro de 1921.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra,, resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' A Cigarra lunciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra*, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Aduenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' *A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Goncalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Instantaneo tirado para "A Cigarra,, durante o match de foot-ball realisado na Floresta, entre o Palestra e o S. Bento.

Hora Literaria

O poeta Laurindo de Brito realisoou, no dia 25 de Novembro findo, com o concurso de outros homens de letras e artistas, uma inte-

ressante hora literaria, durante a qual recitou numerosas poesias do seu livro em preparo «Caminhos da minha vida», sendo muito applaudido.

Os srs. Manoel Victor e Evandro Silveira tambem disseram ver-

sos, seguindo-se uma parte musical, com o concurso de varios elementos artisticos do nosso meio.

A essa reunião compareceram numerosas familias, homens de letras e jornalistas.

BELL

A ser
conhecido
to por u
ha tempo



F

Eu
Ilh
Q
C
P
S
E
Q
T
C
C
F
S
C

Libero B
mente un
lhos seus
Commer

Em r
sua arte
com que
tosa pint
meira exp
ti uma re

Exquisitices

Do «carnet» de um pessimista :

«Dizem que foi só depois da sua viagem erudita pelas terras vagas e incríveis da America do Sul, que Darwin descobriu que o homem descendia do macaco. Esse extranho naturalista, diffamador da especie humana, para se certificar disso deveria ter visto lindas cousas por estas lindas paragens...

Muito alvo, muito loiro, com toda a neblina e todo o «spleen» do Archipelago na alma e nos olhos, o interessante sabio extranharia bastante os costumes exoticos, as gentes encardidas e as paisagens violentissimas da Terra de Santa Cruz. As gentes, principalmente, teriam por força prendido mais a sua attenção transtornada.

Porque nós temos — isso é velho e sabido — tres sangues nas nossas veias: o sangue indigena, cheio de globulos anth·opophagos empunhando tacapes e rilhando os dentes; o sangue negro, cheio de globulos supersticiosos, dançando batuques e enfeitados de mãos olhados; o sangue portuguez, cheio de globulos sentimentaes, cantando fados de «soidade» e olhando «mares nunca dantes navegados»... Este, portanto, dos tres sangues, é o unico perfeitamente confessavel e dignificante mesmo.

Entretanto, não sei, nunca chegarei a saber porque é que o mestiço, com tanta exquisitice e tão inexplicavel desdém offende e despreza o bom sangue da Peninsula. O brasileiro vive injuriando o portuguez, chamando-o «gallego», inventando contra elle anedoctas de máo gosto e perfeitamente sem espirito, para contal-as, com cusparadas entre os «pivots», á porta da pharmacia. O brasileiro prefere, indiscutivelmente, ao nobre sangue lusitano qualquer dos dois outros: tem o máo instincto, a desconfiança, a timidez do indio; e tem a bôa fé, a credence, a superstição do africano. Do portuguez elle guardou sómente uma parcella de pigmento claro, que o torna apenas supportavel nos centros europeus, apenas aceitavel no bôjo de um transatlantico.

E' ou não é uma exquisitice isso, uma inexplicavel, incomprehensivel exquisitice? Naturalmente o mestiço relecte assim:

— Si essa «gallegada» não tivesse vindo descobrir-nos aqui, estaríamos muito mais á vontade cobertos de pennas de papagaio, comendo coquinhos e farinha de páo

e, de vez em quando, por coherencia ethnica, um bifezinho tradicional de carne humana! Assim é que estaríamos mesmo bem!»

GUY.

☞

Amo os que não procuram por trás das estrellas uma razão para morrer e offerecer-se em sacrificios, mas se sacrificam pela terra, para que a terra pertença um dia ao super-Homem. — Nietzsche.

SÉTE

Collaboração especial para

«A Cigarra»

*Na encruzilhada das sete estradas,
ha sete cruces abandonadas:*

*sete caminhos que eu percorri,
sete virtudes jazem alli.*

*Dizem que, á noute, quando anda pelo
céo de fuligem o setestrello,*

*e a lua hebraica dança nos céos
a dança doente dos sete véos,*

*e ha fogos fatuos leves e frouxos
sob a figueira dos sete môchos,*

*no dia sete de cada mez,
quando, nas torres — dlong! um... dous... tres... —*

*resôa a septima badalada
da meia noute, — na encruzilhada*

*das sete estradas, surge uma luz
pallida, ao lado de cada cruz.*

*E sete vultos, lentos e baços,
tomam as cruces e, a sete passos,*

*batem-se em duellos... E as cruces, no ar,
são como espadas á luz do luar.*

*Mas baixa a lua, cheia de graça...
E até parece, quando ella passa*

*com sete espadas no coração,
Nossa Senhora da Perdição!*

GUILHERME DE ALMEIDA

O original

PAR elegante, muito conchegado, penetrara o «restaurante» da «Brahma».

Luzes, perfumes musicas. Vida alacre. Alegria. Borborinho em torno ás «tablettes». Chilreio gazil de gargantas esculpturadas e roncões pigarrentos de papeiras flaccidas. A orchestra arfava nos colleios doridos de «I Pagliaccio», em burlesco accorde com o ruido cavo e estridente das «dreadnoughts» da «Light», na rua. «Frou-frous» de sedas, estridores de risos, gestos altivos de assestamentos de «lorgnons», reviravoltas de plumas «refegadas» em cabeças solennes, tremular de dedinhos acenando amizades.

O par elegante abancou-se á mesinha ornada de orchideas.

O brilhante belletrista lavava de suas ideas ácerca do amor. A gazil «coquette» approvava e ria, sacudindo a cabeceira de ave.

Elle era pelo amor livre. Não desapprovava o matrimonio. Mas achava que uma vez casados, uma vez saciados, cada conjuge devia ter a liberdade de procurar aventuras e acariciar novos amores, sem dar satisfação um ao outro. A mesma Natureza assim o exigia. Era perfeitamente humano. Ainda mais — era civilizador e elegante.

Ella ria, encantada, concordando, com olhos liquidos, promettendo paraisos...

Num repente, o escriptor empalidece...

Tinha visto, por sobre o maravilhoso decote de madame, o marido della, de costas, embebido em conversa com amigos, numa mesa dos fundos.

«O extranho intellectual tartamudeia:

— Diga-me uma cousa: seu marido tem as mesmas ideas que eu?

Ella, um pouco espantada:

— Absolutamente não. E' um rotineiro impossivel, um poço de fidelidade conjugal, um abysmo de amor por mim. Se elle soubesse do nosso amor, seria capaz de matar-o...

— Nesse caso a nós ambos...

— Não. A mim não. Elle não pode viver sem mim. E' muito calculista, e reflecte que eu lhe sou necessario. O perigo corre-o todo você...

E o outro, mais pallido:

— Eu tambem, sinceramente, penso como elle. O adultério é uma infamia...

- Comol Ainda ha pouco...
— Eu estava brincando. A gente fala, fala, mas a convicção é uma só, inabalavel...
— Então... você pensa que nos não devemos amar?
— Claro. Devemos acabar com isto.



Eu só pratico o que está de accordo com minhas ideas... e já que é assim, adeus.

— Mas... espere um pouco!

— Não, não. Só ajo quando tenho a convicção de que estou ajindo bem.

O jantar ficou em meio. Elle ganhou a rua, esgueirando-se por entre as mesas, desapareceu no borborinho da Avenida

Desapontada, raivosa, madame foi reunir-se a um grupo de amigas que estacionavam na calçada.

Ellas riam, com malicia:

- Então, Zêzê, que foi isso?
— Houve scena?
— Ciumes?
— Foram apanhados?

E ella, com um muchacho, despeitada:

— Nada disse. E' que elle é originalissimo, tanto em seus livros como no amor. Doutrina o amor livre e justifica o adultério, mas só quando o marido da gente é pacato e poltrão. Se o marido for turbulento, o adultério não deve existir...

Risos, risos, risos...

OLIVEIRA E SOUSA



Na primavera

E' boa a primavera, e o verão tambem é bom; mas na primavera, ou quando o espirito da primavera está nas nossas veias, todas as estações parecem boas... Uma manhã de primavera é duplamente manhã e duplamente primavera, e tudo quanto então nos vem á mente, tem uma especie de maturação repentina.

E' então que, ao acudir-nos um pensamento, logo puro e claro ao nascer, elle toma perfeita configuração e fórma, no mesmo momento, e é permanentemente conservado, com a fresca florescencia da primitiva intenção jamais perdida. — *The Saturday Review*.



No album de uma actriz, escreveu o seu empregado:

«A principal virtude de toda a actriz deve consistir em chegar a tempo aos ensaios.»



Montmorin, governador do Auvergne, recebeu de Carlos IX ordem para passar ao fio da espada todos os protestantes d'aquella provincia. Inleirado d'ella, escreveu ao rei, nos seguintes termos:

«Senhor: recebi ordem para dar morte a todos os protestantes da provincia do meu governo. Embora ella esteja garantida pela fé do selo real, é tanto o meu respeito por V. M. que tenho de suppôr que se trata de uma falsificação; mas, se assim não fôsse, se, o que Deus não permita, tal ordem emana effectivamente de V. M., ainda assim o meu respeito é bastante para eu prescindir de vos obedecer.»

Es

Do
«Di

viagem e incrível Darwin cendia naturali humana veria t estas li Muit a neblir chipelaq teressan os costu cardida mas da gentes, força p transtor

Porq e sabido veias: o globulos do taca sangue persticio enfeitica sangue sentimer «soidade dantes 1 dos tres mente mesmo.

Entr garei a tiço, co inexplica presa o O brasil tuguez, ventando mão gos piritio, p das ent pharmac discutiva lusitano tem o m a timide fé, a cre cano. D somente claro, q vel nos accitav tico.

Importante Descoberta Científica



Um Progresso Pratico de Esterilisação da Agua.

○ ○ ○

É um lacto sabido que a agua pode transportar grande quantidade de germens productores de molestias intestinaes. Citaremos, como exemplo de enfermidades causadas pela agua: lebre typhoide, chofera, diarrhéa infantil, diarrhéas, enterite, dysenterias, verminoses, etc.

A agua que hebemos, é geralmente má, principalmente nas fazendas, onde quasi sempre é proveniente de poços cercados de lossas.

Na capital e nas cidades do interior, as aguas são más, como demonstram as analyses. Mesmo com as fontes, é necessario muito cuidado, por que podem ellas ser tambem perigosas á saude.

A grande dilliculdade estava, porém, em obter-se um meio pratico e barato de purificar a agua, sem alterar-lhe as propriedades physicas e chimicas, tornando-a completamente inofensiva ao homem. O problema em relação aos abastecimentos das grandes cidades está resolvido com o emprego do chloro e os resultados obtidos nos Estados Unidos e na guerra, assim o demonstram. Como porém, purificar uma agua em uma fazenda? E na Escola? E na fabrica? Em geral, nas fazendas, bebe-se agua de poços ou de fontes e ahi não se pode purificar a agua senão com a lervura ou com liltros de pedra porosas. Como lerver a agua em uma escola ou no campo? De resto, a lervura altera a agua, dando-lhe mau gosto, e torna-se trabalhosa e cara.

Os liltros são imperleitos, têm acção illusoria, especialmente quando leitos de pedra porosa ou de massa cozida, geralmente os mais usados. Retiram sómente a materia organica, deixando passar os germens perigosos.

O problema da purificação da agua, sem alterar as propriedades physicas e chimicas, tornando-a completamente inoffensiva ao homem, acaba de ser resolvido. Este meio, que é pratico, seguro e está ao alcance de qualquer pessoa, pois o seu preço é minimo, satisfaz com segurança á necessidade de se beber em uma escola, no campo ou na fazenda, agua pura, isenta de germens perigosos.

A sciencia acaba de fazer essa grande descoberta, que virá arrancar á morte milhares de pessoas.

Não ignoram os hygienistas que, quando a agua é guardada em vasos de prata, durante 8 ou 10 dias de contacto com este metal, os microbios morrem, ficando o liquido perfeitamente esteril. Já ha muito tempo que esta acção bactericida (olygodynamica) é conhecida, acção

esta, porém, tão lraça e demorada que os mais recentes investigadores lhe negaram francamente o valor pratico para esterilisações.

Baseando-se, entretanto, nessas experiencias e fazendo modificações, por processos physicos e chimicos, conseguiu o illustre cientista professor dr. Rober Hottinger, professor da Escola Polytechnica de S. Paulo, e que ha muito se dedica a estes estudos, obter uma superlicie de prata em vasos, moringas, etc. não produzindo pelliculas, mas juntando pequenos corpuscuolozinhos de prata do mesmo diametro da pellicula, um junto do outro, ligado á parede e entre si. A prata fórma,



O prof. dr. Rober Hottinger, lente da Escola Polytechnica de S. Paulo e inventor do novo processo pratico para esterilisação da agua.

assim, um corpo como a esponja. O revestimento, por conseguinte, é prata esponjosa, composto de fragmentos minimos deste metal e de uma superficie enorme em relação ao peso da prata e á superficie do vaso.

O metal esponjoso, de superficie enorme em relação ao volume, tem particularidades caracteristicas. No nosso caso mata microbios quasi instantaneamente e, do mesmo modo que a platina esponjosa accende o gaz de illuminação e os vapores de alcoof sem fogo, transforma o acido sulfuroso em sulfurico, etc.

Esta acção é chamada catalytica; o corpo actua produzindo reacção sem entrar em combinação e sem ser, consequentemente, alterado ou gasto.

Utilizou o prof. dr. Hottinger essa accção microbicida da prata esponjosa para a esterilisação da liquidos, etc., especialmente para a agua.

As experiencias feitas pelo bacteriologista sr. Bruno Rangel Pestana, assistente do Instituto Bacteriologico, demonstraram, de facto, que a prata assim esponjosa tinha uma acção destruidora sobre os microbios, principalmente da lebre typhoide e dysenteria, e que quanto mais se augmenta a superlicie da prata que fórma a parede do vaso, mais rapidamente se effectua a destruição dos microbios.

O prof. dr. Roberto Hottinger applicou então o seu processo de metallisação, ao qual foi concedida patente pelo Governo Federal, a moringas, talhas e filtros, com o lim de purificar a agua. Os resultados foram os me hores possiveis, verificados por diversos cientistas, como Bruno Rangel Pestana, assistente do Instituto Bacteriologico de S. Paulo, dr. Sebastião Calazans e dr. Aristides de Mello e Souza, assistentes do Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica Federal, dr. Antonio Ullhôa Cintra, director do Instituto Bacteriologico do Estado de S. Paulo, e outros.

As talhas, moringas e fiftros *Salus* do dr. Hottinger foram examinadas no Laboratorio Bacteriologico Federal e no Instituto Bacteriologico de S. Paulo, e são aprovados pelo Departamento da Saude Publica do Brasil.

O illustre chimico dr. Eugenio Lindemberg, professor da Escola Polytechnica de S. Paulo, fez a analyse chimica, verificando que: a acção esterilisante da moringa *Salus* não depende de substancias soluveis na agua e deve ser attribuida a qualquer acção physica ainda não conhecida, provavelmente devido á simples presenca da prata na agua com grande superficie.

☞

No Guarujá

— Então os seus banhos deram o resultado desejado, minha senhóra?

— Deram. Vou casar as minhas duas filhas.

☞

Quando, em 1814, os aliados invadiram a França, era governador de Vincennes o valoroso general Daumesnil, o qual havia perdido uma perna, combatendo anteriormente os russos. Os sitiadores da praça ofereceram-lhe dois milhões pela rendição d'ella.

— Ide dizer aos russos — respondeu o governador, — que lhes entregarei a praça, quando me restituirem a minha perna.

☞

A Vida não é a escofa da indulgencia... — Samuel Tristão.

Nocturno

Sete annos, talvez nem tanto tinha eu quando isto foi.

Uma noite, estava eu brincando com os meus soldadinhos de chumbo, quando ouvi a vizinha, que se achava de visita em nossa casa, dizer á minha mãe:

"A CIGARRA," EM AVARÉ



As nossas gentis leitoras senhoritas Lydia Camargo, Herminda Scarlato e Mariquita Pacheco.

— E' sempre uma companhia. Tudo é a gente não estar só, sentir algum comsigo.

A escuridão amedronta, unia lamparina, entretanto, é quanto basta para desassombrar-a. Mamãe volvendo para mim os olhos meigos, falou-me em tom de tristeza, passando-me lentamente a mão pelos cabelos:

— Tu vaes hoje fazer companhia á vizinha, que está só. E a vizinha ajuntou risonha: — Serás meu marido emquanto o outro não chegar. Queres?

Sorri contente a uma e outra e, guardando, ás pressas, os meus soldadinhos, tomei a benção a mamãe. E fomos. A vizinha era linda e o que eu nella mais admirava

eram os olhos grandes, verdes e pestanudos que pareciam dois medallhões numa parede muito branca. Não fiz caso dos doces que ella me deu, tanto me encantava a casa toda forrada de papel claro com as janellas veladas de cortinas, reposteiro nas portas, flôres em vasos, os moveis muito reluzentes e o soalho escoregadoio e brilhante. Casa pequenina, encolhida, atabafada em pannos e tapetes como se sentisse frio. A vizinha despiu-me, deitou-me na cama larga, de travesseiros altos. Na mesinha da cabeceira uma lamparina ardia dentro de uma fôr de porcellana azul. O colchão era macio, como um collo e o travesseiro tão fofo que a minha cabeça afundou entre dois seios. A vizinha parecia procurar alguma cousa ás ton-tas: sahia, entrava. Parou, por fim, diante do espelho e soltando os cabellos, poz-se a penteal-os devagarinho.

De repente apagou o gaz e a luz branda da lamparina espalhou se em poeira loura.

O quarto encheu se de sombras tremulas como as que ondulam nagua, e o vulto da vizinha movia-se como através de uma nevoa com finas irradiações de ouro dos cabellos. Houve um arrufado rumor de roupas, o baque de uma

botina, de outra; passos surdos e a cama arfou como se respirasse. Calor suave correu-me arrepiadamente o corpo a um leve, avelludado contacto liso e arisco.

E a vizinha debruçando-se sobre mim, perguntou-me baixinho: — Já estás dormindo? — Não senhora, respondi em tremulo fio de voz.

Crebros sons como azoado zumbir de abelhas encheram-me os ouvidos. Tive medo. De que? Não sei!

Sete annos, talvez menos eu tinha quando isto foi e até hoje...

COELHO NETTO.

(Do Canteiro de Saudades).

TROVAS SERTANEJAS

FALANDO Á VIOLA

(De um afamado violeiro e folgazão paulista)

ooo

Soluçã viola, soluçã,
Não pare de soluçã...
Por causo do seu soluçã
Vive minh'arma a pená...

Si a morena sobé
O que as cordã qué falá,
Eu juro viola, eu juro,
Que a morena morrerá...

As suas cordã, viola,
Sente, sérre, geme, canta...
Eu considero a viola
Como ella seje uma santa...

Minha bõa cumpanhêra
Nas tristura, no amô:
Quando eu choro, mecê chora,
Minha margua é sua dô!...

Viola, eu bem lhe peço,
Com fervô, com devoçãõ:
Quano eu Morrê — viola —
Me acompanhe no caxão...

E nois doi junto chegano
Lá nos pés do Bão Senhô,
Contaremo sem vexá
Nossa vida e nosso amô...

E Deos, qué bão, que é bão,
Nois doi abençoará;
E as noss'arma contente
Lá no céu descançará...

Estes versos — onde mais uma vez é posta á prova a bella inspiração dos nossos bardos caipiras — vão transcriptos como loram cantados.

Perdões, 1920

Francisco Damante



O Cambio do «Estado» sobre Londres.

E' u
pode tr
de germ
intestin
plo de
agua: f
rhêa inl
enterias

A a
mente r
das, on
niente c

Na c
terior,
monstra
as font
dado, p
bem pe

A g
rém, em
barato

terar-lhe
chimica
inofensiv
em rela

grandes
o empre
obtidos

guerra,
porém,
fazenda

ca? Em
agua de
não se

com a
pedra p
em um

resto, a
do-lhe r
lhosa e

Os
acção ill
feitos de

cozida,
Retiram
deixando

gostos.
O p
agua, s
physicas

pletamen
acaba d
que é p
cance c
seu pre

seguran
ber em
na faze
germens

A sc
grande
car á m

Não
quando
sos de p
de conta
crobios
perfeitam
tempo
(olygody

Cyro Costa

Sobre a brilhante conferencia do talentoso poeta Cyro Costa, realisada no Salão do Conservatorio, daremos uma circunstanciada noticia no proximo numero.

deve ser desconhecida toda a inquietação.

Eu respondi: «Mantém os teus olhares erguidos sobre o teu proprio coração, torna-o forte, e aprende que o logar não pôde mudar nada á nossa essencia.

«E os habitantes de lá de cima, cujo debil coração se parte, erguem os seus olhares para nós, e, desejando viver comnosco, suspiram: «Lá em baixo, ha de haver felizes!»

20

MENDEL

E' a marca que VEX deve exigir quando pedir o pó graseoso, por ser o unico legitimo.

Vende-se em toda parte

Unicos depositarios no Estado de S. Paulo
Oscar Flues & Cia.
Largo de S. Francisco N. 5 o S. PAULO

Unicos introductores para a America do Sul — Mendel & C
Representantes autorizados — ENRILE & PICASO
Rua 7 de Setembro, 193 - 50b
Telephone Central 5525
RIO DE JANEIRO

Onde está a felicidade

«E não crês que sejam felizes lá em cima?» dizias tu, contemplando a mais formosa das estrellas. Querias dizer: Lá embaixo, em aquelle remoto mundo, reside a felicidade e

Taes sômos aqui, taes seriamos lá em cima.

«O nosso pobre mundo, suspenso no éther, é, elle tambem, visto d'aquella estrella, um globo luminoso, ornado de uma scintillante aureola.

Deus, na nova philosophia, representa o papel dos ultimos reis francos com os seus mordomos-mores; é apenas um nome que se conserva para maior proveito e commodidade, afim de se assegurar mais facilmente o caminho no mundo.

DA RONDA DAS HORAS

ANNIVERSARIOS tristes...
Faz hoje um anno... Fáz
hoje annos... E a gente
sente tremer no canto das
palpebras a nostalgia de uma lagri-
ma que não veio nunca porque o
manancial seccou lá no fundo sub-
terraneo do Eu, onde as angustias
não têm mascaras.

Cada dia que chega traz sempre
um anniversario. E' uma alegria,
uma morte, um beijo, um descon-
sola, qualquer cousa que nos foi
doce como o nosso riso na infancia,
banal como um adulterio, ou pen-
etrante, indelevel como a renuncia
dum triste amôr que foi o todo amôr.

Os olhos se turvam, pávidos, en-
tre névoas, e soffrem. Todo anniver-
sario é triste, marca sempre sensa-
ções que se não reeditam mais para
o nosso objectivismo: a angustia
physica dum beijo damôr que se
descolla lento, num soluço; o olhár de
despedida duma creatura que nunca

OS genebrinos foram sempre tão
— amigos de discutir como inimigos
de pelejar. Em certa occasião, exal-
tados os animos, tiveram de passar
a vias de facto, e para esse effeito
empregaram, uns contra outros, se-
ringas cheias do agua quente. A tal
proposito escreveu alguém: «Prou-
vera a Deus, que essa ridicula arti-
lheria fosse a unica empregada em
todas as discordias civis!...»

NO dia 2 de «pluvioso» («chuvoso»)
do anno 5 da republica france-
za, celebrava-se na praça publica de
Toul a cerimonia civica intitulada do
«odio á monarchia.» Um general de
divisão, que se encontrava de pas-
sagem na cidade, quiz assistir á fes-
ta com as tropas do seu comman-
do; e depois de terem prestado ju-
ramento as auctoridades civis e a
guarda nacional, formadas as tropas
em quadrado, com seu chefe no cen-
tro, este pronunciou com voz relum-
bante as palavras seguintes:

— Juro odio á monarchia e fide-
lidade inviolavel á republica!

mais se encontrou; o desconforto
sem nome, humilde e attonito de
quem se vio sosinho dentro de um
grande sonho tecido para dois...

E os olhos lembram: no fundo
da vargem, na ascensão da tarde,
perdida no casario da villa, apunha-
lando a bruma e a altura, a torre,
pela bocca de um sino alegre, feito
para alleluias e a doçura gouno-
diana do Angelus, conta, num cávo
absôrto, ás gentes dos casades tran-
quillos, que alguém vae para a cóva...

Lembram depois duas lagrimas
a olhár das iris azues duns olhos,
como solitarios liquidos a porejar de
duas turmalinas que soffrem.

Vozes lá no fundo dos dias idos,
apagadas, sombras, dizem mansinho:
Não te lembras?...

E a gente pensa na velhice, quan-
do as saudades forem tantas que
não caibam numa lagrima...

Vem-me da cathedral visinha,
lento como um olhár de scisma, a
vóz austera do orgão.

Noite quieta. No azul as estrellas
subiram tanto que em vão a cathe-
dral, para vel-as, mergulha na altu-

E, em seguida, assignou
com pulso firme, a acta da
cerimonia, que se conserva
ainda no archivo municipal
de Toul.

Esse general chamava-se,
então, J. B. Bernadotte, e pou-
cos annos depois era Carlos
João XIV, rei da Suecia e da
Noruega.

Os successores directos do
grande «odiador» da monar-
chia occupam ainda o throno
do general republicano.

«Basta uma porção mui-
to mediocre de espirito para
zombar com exito dos outros;
mas é preciso muito para se
criticar bem a si proprio. Cer-
ta derrota da dignidade não
póde ser então salva senão
pela victoria de um gosto su-
perior, ou pela discreta poe-
sia de uma desventura inti-
ma.» Louis Déprel, l'Album
de Karl.

ra a ancia esgárgulada e immensa
da torre-mater.

A cidade dorme entre arvores e
luzes. A musica ondula pela sombra
como um impalpavel rio que tacteia.

Dos dedos do monge taciturno
sobem sons que se espraiam, que
se alongam na oscillação das res-
sonancias.

Mora-lhe no azul infantil dos
olhos vagos a saudade de ternuras
que não leve, de mãos ignoradas
que não vieram para o acalanto de
sua cabeça, de doçuras damôr que
nunca teve, da vóz daquella por
quem os seos cabelos se fizeram
brancos com a lua cheia nas estra-
das goyanas...

Esse barbaro loiro, de burel cin-
zento, teve um passado. E um dia,
singularmente humano, foi bater a
um convento.

Não crê em deus, não crê no
amôr, não crê nos homens.

E o orgão, que o comprehende
e o sente, lembra com elle, nas ho-
ras que as horas morrem, o infinito
funeral das saudades que não são
mais...

M. DEABREU

Kopang (A. S.)

Estrella!...

*Nas horas silenciosas e tristonhas
Das noites socegadas e tranquillias,
Eu gosto de te ver como scintillas
Estrella, que no ceu sorrindo sonhas!...*

*Pois sou o anjo que d'aqui te véla
Entre cantos de amor e de doçura...
O amante que de manso espreita a bella
Reclizada n'um leito de ventura!...*

*E gosto de te ver risonha e linda,
Fulgurante, esplendente e fervorosa,
Banhando-te na treva densa e infinda
— Transformando a em luzida nebulosa...*

*Pois sou (perdôa estrella fulgurante
Que scintilas no ceu entre esplendores,
O feio eunucho, o teu mais nobre amante
Que inda sonha viver dos teus amores!...*

DECIO ABRAMO

São Paulo.

A Salvação das Creanças

Agentes:
TELLES, BARBOZA & Cia.
Rua Auhangabahú, 35 - S. PAULO - Brasil



Quando o leite de peito é insuficiente, a Farinha de Cereaes "Mal-tada," é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encon-tra-se nos empórios, pharmacias e drogarias.

Cyro

Sob
talentos
da no
remos t
no prox

Onde es

«E n
em cima
a mais f
rias dize
remoto

em que vem trabalhando ultimamente e que, ajuizar pela excelente «amostra» que nos dá nesta novella, virá a constituir uma obra de vulto entre as que mais realçam na literatura brasileira.

Restaria dizer ainda do outro volume, editado por iniciativa do «Jahú-Club», em cujo gremio foi pronun-

Um poeta infeliz

auctor de cinco tragedias e de dois volumes de poesias, não conseguira, apesar d'isso affirmar a sua notoriedade, a ponto do publico o reconhecer na rua.

Um dia, porém, em que chovia a bom chover, sahio de casa com um

amigo das musas: — E' extraordinario! Afinal, attrahe sobre mim mais attentões um velho guarda-chuva, do que umas poucas de peças e uns poucos de volumes!

Ω

Carlos VII

de França inaugurou o seu reinado de modo desastroso. Perdidas para elle as principaes povoações de seus Estados, apenas lhe ficaram Orléans e Bourges; e, apesar d'isso, passava o tempo em diversões continuas. Estava um dia alegremente dançando em certo baile de sua invenção, quando succedeu entrar um leal fidalgo de sua côrte, chamado Xaintrailles.

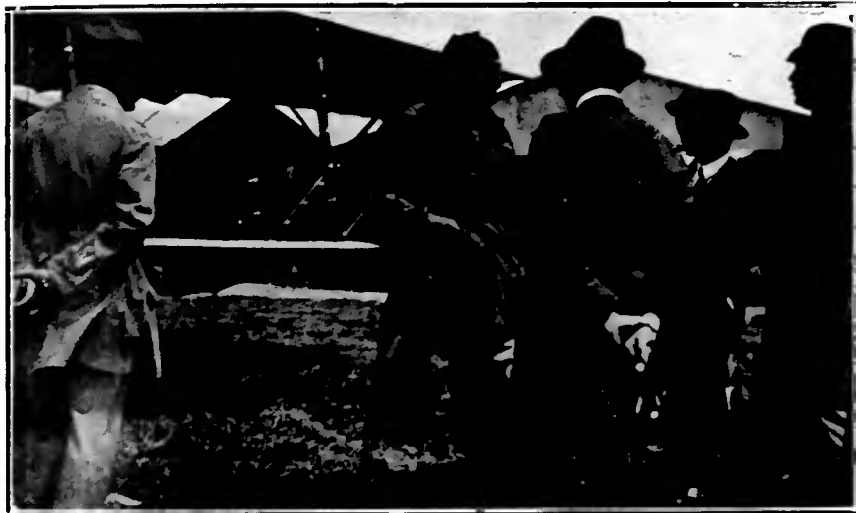
— Então, amigo meu, — perguntou-lhe o rei; — que vos parece a festa?

— Parece-me, — respondeu Xaintrailles — que não é possível perder um reino, de modo mais divertido!

No animo de Carlos VII fez peso a consideração do fidalgo, e tanto que, d'ahi em seguida, occupou-se menos de divertimentos e mais dos seus deveres.

Ω

Se os homens apontassem os seus desacertos quando pro-



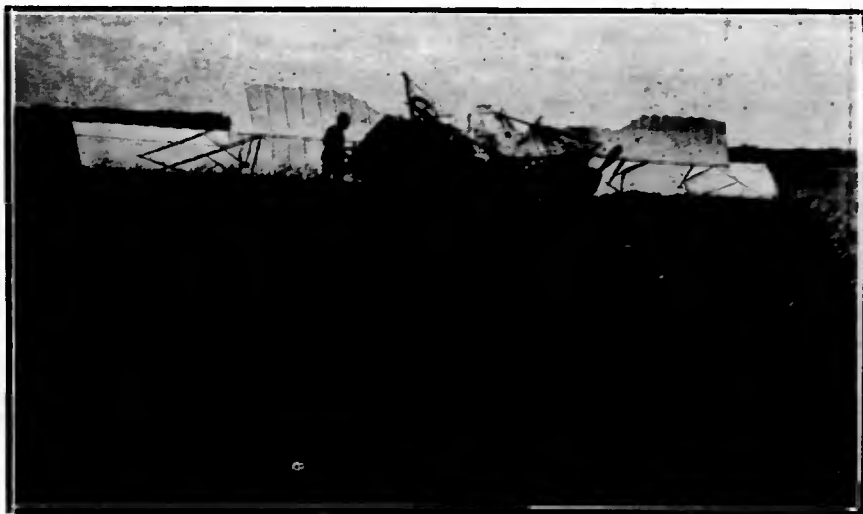
O intrépido aviador paulista Edú Chaves palestrando com os seus amigos antes de lerantar o vôo em S. Paulo, para a realisação do raid do Rio a Buenos Ayres.

ciado o trabalho que lhe forma o texto e que é uma excellente conferencia versando o thema — «Um soneto de Bilac». Mas já nos não sobra espaço para tanto. Baste-nos por ora dizer deste trabalho, que é elle um perfeito modelo no genero, constituindo a sua leitura e meditação preceito muito de recommendar se a todos os que se iniciam nas letras pelo dilicilimo exercicio do verso. De leito, é este trabalho um admiravel capitulo de critica e esthetica literaria, que figuraria com immenso proveito em qualquer optimo tratado de composição poetica.

O que tudo confirma o nosso primeiro conceito referente á singularidade do caso de Amadeu Amaral, para quem o acolhimento que lhe fez a Academia não foi ponto final nem apogeu na sua carreira de escriptor, como se o tivera por unica mira, senão que foi um marco apenas, naturalissimo, e logicamente posto no caminho tão brilhantemente percorrido pela sua alma de artista.

Ω

Muitas plantas crescem mais rapidamente de dia do que de noite.



O estado lastimavel em que ficou o aparelho de Edú Chaves após a queda no aerodromo desta capital, na manhan em que o valoroso aviador pretendia levar a effeito o raid de Rio a Buenos Ayres.

Ω

velhissimo guarda-chuva. O objecto era volumoso; a sua côr e o seu feitio ão extranho, que os passantes não podiam evitar o voltarem-se, para o observarem melhor.

E dizia, com os seus botões, o

cedem aconselhados, em comparação com os actos da sua concepção propria, reconheceriam quanto são mais importantes as suas proprias idéas do que as que lhes são fornecidas pelos outros.

Amadeu Amaral



NÃO é vulgar entre os escriptores brasileiros, depois de lhes abrir a Academia as portas da Immortalidade, o continuar a produzir com o mesmo afan anterior, de quando a ambicionada cadeira glorificadora era o final estímulo que os compellia á actividade litteraria. A regra geral é a de dormirem os eleitos sobre os louros com que os cinge a Academia, ou cochilar, pelo menos, rareando as produções, como os fructos de arvore á mingua d'agua...

É singular, por isso, o caso de Amadeu Amaral que, consagrado tão merecidamente pela «suprema cõrte litteraria» do Brasil como o legitimo successor do principe dos poetas brasileiros, entrou, apesar disso, numa intensa phase productiva, publicando livros copiosamente, numa fecundidade admiravel em nosso meio.

Sem falar do magnifico volume das «Letras Floridas» que com ser editado ultimamente, contém, todavia, optimos trabalhos produzidos bem anteriormente, ahi temos, já publicados, ou em vias de o ser, varios livros seus, que todos vêm attestar a excellencia da veia creadora, ou a segurança e finura da analyse, ou ainda a tenacidade pesquisadora do alto poeta das «Espumas».

«A Pulseira de Ferro» e «Um soneto de Bilac», são dois volumesinhos com que Amadeu Amaral acaba de enriquecer as letras patrias, promettendo para breves dias outro: «Dialecto Paulista», que é um esplendido trabalho de philologo erudito e perspicaz, e que ha de ser condignamente recebido pelos estudiosos da lingua portugueza.

Mas como ainda não foi dado a publico esta preciosa obrinha, liquem na apreciação daquellas duas outras citadas. É «A Pulseira de Ferro» — primeiro volume de uma colleção de novellas nacionaes, cuja edição emprehenheu a Sociedade Editora Olegario Ribeiro, desta capital — um interessante romancesinho, artisticamente condensado numa novella, de rapida urdidura e forma encantadora, na qual Amadeu Amaral revela funda observação do viver villarejo do interior paulista e acabado conhecimento da psychologia de uma por uma das personagens que em taes meios se agitam, com todos os caracteristicos do ramerrão monotono ou pittoresco em que ellas actuam e vegetam. Comporta esta novella duas historietas distin-

ctas, cada qual mais tocante de episodios e harmoniosa de scenarios, mas magistralmente contrapostas num mesmo lio intencional e das quaes extrae o novellista uma tal ou qual philosophia de amargo mas sereno desencanto, consoladora, porém, e sorridente na sua mesma desesperança.

Disseminada por quasi todas as paginas da narrativa, essa feição peculiar do escriptor se pôde provar em qualquer dellas. Veja se esta, por exemplo:

Padre Guilherme, vigario de



AMADEU AMARAL

Candeias, vê-se calumniado miseravelmente pelas linguas más da villa, que são quasi todas as dos seus parochianos, e queixa-se ao bacharel Velloso, unico amigo seu capaz de receber-lhe de bom animo as confidencias. Ouvindo-o, o bacharel, por consolar o amigo, faz uma dissertação meio paradoxal acerca da mentira e da calumnia, terminando pela affirmativa:

«... Padre, mente-se e calumnia-se até por virtude!

« — Ora essal sussurrou o padre.

« — Sim, por virtude — e são vocês, os sacerdotes, os maiores responsaveis por esse aperfeiçoamento. O homem, descendente degenerado do gorilla, estava fadado a ser um bruto feroz e leal, a ter a aggressi-

vidade rija, directa e explosiva dos grande vertebrados, que luctam á luz do sol, atirando-se ao inimigo sem cerimonias, sem disfarces, quando isso lhes dá na gana, mordendo, escoiceando, pisando, rasgando carnes, rebentando ossos, espalhando sangue, aos berros, aos guinchos, aos pinotes. Vieram vocês, e venceram o bicho de que era preciso ser humano, ser humilde, ser desambicioso, ser compassivo, ser justo. Macaco caborleiro, o homem arrependeu-se então, gravemente, das culpas de seus semelhantes... E poz-se a corrigil-as com furia incansavel: aquelle roubou! aquelle trahiou! aquelle é adulterol! aquelle é avarento! aquelle é falsario... O bruto ganhou em peçonha, em perversidade recolhida e fedorenta o que perdeu em brutalidade esbarrondante e sadia: já não assalta nem esquarteja o inimigo, amargura-lhe commodamente, a existencia; envenena-lhe os prazeres, se os tem; agrava-lhe as dôres e as melancolias, que as tem pela certa; põe-lhe um sabor de lama na agua que elle bebe, um cheiro excrementicio nos perfumes que elle respira; entra-lhe pelo corpo com o pão que elle come, tornando-lho duro e dissaborido; precipita-se-lhe na torrente do sangue, e queima-o em febre; fustiga-lhe as fibras reconditas dos nervos, e chama-se insomnia; põe-lhe nos olhos as lagrimas que elle deve estillar em silencio, ás escondidas, e é ent o a amargura que mata. E ninguem escapal ninguem! Esse innocente, que você adoptou como filho, já entra na vida ferreteado na testa com o labeu de fructo de uma união damnada. Invejavel destino!... Você, entretanto, só agora, aos quarenta annos...

« — Trinta e nove!

« — Só agora, pela primeira vez, tem occasião de se revoltar contra essa calumnia! E como, além de tudo, essa calumnia não é das peores, você, afinal, não me sae daqui sem os meus parabens.»

Eis ahi: sob uma forma crystallina, recortada num estylo que é a mesma simplicidade harmoniosa, todos os elementos de uma obra perfeita: observação, medida, discreção e não pouca veia humoristica. Com isso, um estylo correntio e singelo, vasado no mais rico e puro vernaculo, de uma transparencia que sómente os mestres sabem dar ás suas obras. «A Pulseira de Ferro» é pois um ensaio auspicioso da veia de romancista de Amadeu Amaral, o qual promette ainda, no mesmo genero litterario, obra de maior tomo, que será o romance «Pedro e Paulo»,

em qu...
mente «...
lente «...
novella,
de vult...
na lite...
Rest...
lume, e...
Club»,



O intr...

ciado o...
ma o te...
cellente...
o thema...
Bilac».

espaco...
por ora...
que é el...
no gene...
leitura...
muito c...
todos o...
letras p...
do vers...
balho u...
de critic...
que fig...
proveito...
tratado

O q...
nosso p...
rente á...
de Amad...
o acolhi...
Academ...
nem ap...
de escrip...
por unic...
um mar...
simo, e...
caminho...
rido pel...


Muit...
pidamen

A *Casa*

A Casa Bonilha



10%

não pode fazer liquida-
ção de fim de anno, pois
não tem alcaides nem
mercadorias estragadas
para liquidar, porem a
titulo de reclame, resol-
veu fazer durante todo
este mez 100% de aba-
timento em todos os ar-
tigos do seu bom e es-
colhido stock. 

P. Bonilha & C.^{ia}

Rua Direita, 29



Pau-

ex-

O Entusiasmo pelo Foot-ball



Instantaneo tirado para «A Cigarra», por ocasião da festa sportiva do Club Athletico Paulistano, no Jardim America.



Outro instantaneo tirado para «A Cigarra», por ocasião da ultima festa sportiva do Club Athletico Paulistano, no Jardim America.

NATAL **NATAL**
Loteria da Capital Federal

500 contos de réis

A 18 DESTE MEZ — SÓ 60 MIL BILHETES

Bilhete inteiro, 55\$000 - Meio, 27\$500 - Cada fracção, 5\$000

Se precisaes de dinheiro, o recurso extremo é uma visita á

“CASA LOTERICA”

a **Praça Antonio Prado, 5**

dadeiras, em tudo similares aos artigos fornecidos aos governos alludidos.

Além disso possui a mesma casa os mais ricos e completos sortimentos de artigos finos, com rendas verdadeiras, taes como roupas de cama, e de mesa, borda-

Assim, pode se dizer que vai um renovamento na industria da *lingerie* e da passamaneria em S. Paulo, onde as familias de fina educação e de gosto educado vêm pon-do um notavel empenho em guarnecer as suas residencias com o cabedal princi-

pas finas as mais ricas e delicadas e sumptuosas que se têm visto no Brazil, em todos os tempos.

Uma visita á casa F. Autuori & C., á rua da Liberdade, 210, é uma oportunidade singular para as Exmas. familias que desejem examinar o



Outro aspecto dos finissimos trabalhos expostos pela Lingerie Elegante, dos srs. F. Autuori & Comp., á rua da Liberdade n. 210.

das á mão, com delicadas *Venise* e legitimo *Filet*, guarnições completas para cama, de renda *Cantú*, com figurações a ponto de agulha, e roupas brancas, de uso pessoal, verdadeiros primores da arte da «*lingerie*», nos mais variados modelos e estylos.

pesco de que a firma F. Autuori tem tão completos e variados *stocks*. Ainda ha dias foi essa firma quem forneceu os enxovaes completos para noivas, a duas exmas. senhoritas da mais nobre elite paulistana e carioca, sendo essas duas colleções de rou-

que ha de mais sumptuoso e fino na industria das rendas, da *lingerie* elegante, da tapeçaria rica, com que se procuram guarnecer hoje, nesta epoca de requintado luxo, as mais abastadas villas e palacetes da aristocracia paulistana.

repos-
n guar-
s occu-
reis da

Capital
illo Ho-
Desses
ella ca-
to, que
o pelas
de mais
to. São
borda-
las ver-

A Cigarra

LINGERIE ELEGANTE

EXPOSIÇÃO DE LINDOS TRABALHOS E ENXOVAES

E' innegavel que a industria paulista vae tomando um surto consideravel dentro do paiz, destacando se larga-

prova o facto de se haverem buscado em S. Paulo os officiaes e o material necessarios á guarnição do pa-

mendaram os stores e repositores com que foram guardados os aposentos occupados pelos heroicos reis da



Aspecto da exposição dos lindos trabalhos da Lingerie Elegante dos srs. F. Autuori & Comp., á rua da Liberdade n 210.

mente dentre os demais centros manufactureiros do Brasil, não só pelo intenso da produção, como pela perfeição que já sabemos dar aos nossos productos. S. Paulo pode rivalisar, em muitas industrias, com os mais adiantados meios industriaes do mundo, sendo disso uma

lacio e dos aposentos reaes da Guanabara, no Rio de Janeiro, por occasião da recente visita que ao nosso paiz fizeram S. S. M. M. os Soberanos da Belgica.

Assim, foi a uma casa desta capital, da firma F. Autuori & Cia., á rua Liberdade, 210, que se encom-

Belgica, não só na Capital Federal como em Bello Horizonte e S. Paulo. Desses stores, ainda tem aquella casa grande sortimento, que nem sendo adquirido pelas familias paulistanas de mais fino e acurado gosto. São peças de Brise-bise, bordadas á mão, com rendas ver-

dadeir
aos a
govern
Alc
ma c
comple
tigos f
dadeir
de car

das á
Venise
nições
de renc
ções a
roupas
soal, ve
arte da
variado

O presidente Lincoln

FOOT-BALL

O presidente Lincoln, dos Estados Unidos da America do Norte, gostava de contar este caso, que lhe tinha succedido, antes de chegar á eminente posição, que occupou:

Um dia, tendo de fazer uma jornada, no Illinois, tomou logar n'uma diligencia ao lado do cocheiro. Em breve, travaram conversa os dois. Estava frio, e o cocheiro, para aquecer, resolveu beber um trago de aguardente, de uma borracha que levava a tiracollo. Mas antes d'isso offereceu uma «pinga,» ao seu companheiro de jornada.

— Obrigado; mas não bebo senão agua; respondeu Lincoln.

Momento depois, o cocheiro puxa de uma caixa de rapé; mas antes de tomar a sua pitada; offerece a, aberta, ao seu visinho.

— Obrigado; mas não tômo; — foi a resposta de Lincoln.

O cocheiro, descontente com as duas recusas, pergunta-lhe:

— E tambem não fuma?

— Não senhor. Não uso nenhuma especie de tabaco.

Aquí é que o cocheiro não poudo reprimir-se mais e disse-lhe, sentencioso:

— Pois, olhe, meu caro senhor: eu não faço grande conceito da gente que não tem vicios pequenos; porque, em geral, essa gente desforra-se nos grandes.

Ω

O duque de Duras vendo um dia Descartes entregue aos prazeres da meza, disse-lhe:

— Que vejo, meu amigo! Tambem os philósophos gostam dos bons bocados?

— Porque não? respondeu-lhe Descartes. Julgaes que a natureza produz as cousas boas apenas para os ignorantes?

Ω

— Agóra que tu me permittes que te faça a côrte, dize-me: tu és supersticiosa?

— Supersticiosa? Porque perguntas isso?

— Não te posso dizer antes de me responderes.

— Pois bem, não sou.

— Ah! Então po-so dizer-te sem receio: és a minha decima terceira grande paixão.



Photographias tiradas para «A Cigarra», por occasião do match de campeonato jogado pelo Corinthians e Paulistano, e do qual resultou a victoria do primeiro, por 3 goals a 1. Em cima: o team do Corinthians. No centro: Friedenreich shootando o goal marcado para o Paulistano. Em baixo: o team deste ultimo club.

CAPSULAS CREOSOTADAS DO DOUTOR FOURNIER

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as
BRONHITES, TOSSE, CATARRHOS
 e quaesquer outras AFFECÇÕES PULMONARES
 São recettadas pelos principais Medicos do Mundo inteiro.
 PARIS — 19, Rue du Colonel Moll, e em todas as Pharmacias do BRASIL.

Ω

Ω



emio
 pensamen-
 ha meio.

O BIOTÓNICO FONTOURA.



— Consagrado por —
Um grande especialista brasileiro
 Atesto ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado **Biotónico Fontoura**, principalmente em injeções e comprimidos

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1920

A Austregesilo

Professor Catedrático da Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro

BIOTONICO FONTOURA O mais completo fortificante. — Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas.

Cura todas as formas de Anemia. — Cura fraqueza muscular e nervosa. — Augmenta a força da vida. Produz sensação de bem estar, de vigor, da saúde

EVITA A TUBERCULOSE - Sendo de extraordinária efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia. A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

Academia Commercial Brasil



Grupo tirado na Academia Commercial Brasil, por ocasião de uma festa promovida pelo Gremio Escolar, afim de commemorar o seu 8.º anniversario.

Dizem os hindús:

«Queres conhecer a finura do

oiro? usa acidos. A força do boi? Carrega-o. A natureza de um ho-

mem? Deixa-o falar. Os pensamentos de uma mulher? Não ha meio.»

O pres

O p
 dos Un
 gostava
 tinha su
 eminent

Um
 nada, n
 diligenç
 breve,

Estava
 cer, res
 aguarde
 levava a
 offerece
 panheiro

— O
 não agu

Mom
 xa de u
 tes de t
 ce-a, ab

— O
 foi a res

O co
 duas rec

— E
 — Na

ma espe

Aqui
 de reprin
 tencioso

— Po
 eu não f

te que nã
 que, em

se nos g

O du
 dia Desc

da meza

— Qu
 bem os p

bocados?

— Po
 Descarte

produz a

ra os igr

— A
 que te fa

superstic

— Su
 tas isso?

— Nã
 me respo

— Po
 — Ah

receio: és
 grande pa

Ω

à *Cibola*

“PLUM PUDDINGS”
“MINCEMEAT”
“CAKES”

Bonbons de chocolate
de
Cadbury e de Fry
Cosaques
Vinhos para meza
Vinhos finos
Vinhos Licorosos
Licores
Champagnes
Biscoitos de Crawford
Geleas de Chivers

EMPORIO INGLEZ

Rua Alvares Penteado, 6 — S. PAULO

Telephone Central 132

vez dos restos
do esposo, «ume
as mãos de cêra»,
de chumbo suf-
representar o pe-
m.

Druce affirmava
se nunca existiu,
irido era o duque
e que ambos fin-
defunção e esse
para entrar cada
nio de sua indi-

ações de Mme.
n por fm sub-
o Duque de Port-
nsa fortuna que
e transmittir os
r e duque ao pri-
cid de sua união
o Mr. Bruce.

esso, que se re-
acter verdadeira-
lico despertou vi-
em toda a Europa.

ite o numero da
ina de 1897, de
esse trecho, não
sultado do pro-
por Mme. Bru-
de Portland

do mundo ex-
no de Dante, no
da um é o Diabo
inho; ha tambem
o superior a todos
o conquistador
milhares de ho-
ente um dos ou-
brada: «Soffrer,
vosso destino;
ilerr-se, canho-
tuamente». Elles
lem.

Schopenhauer.

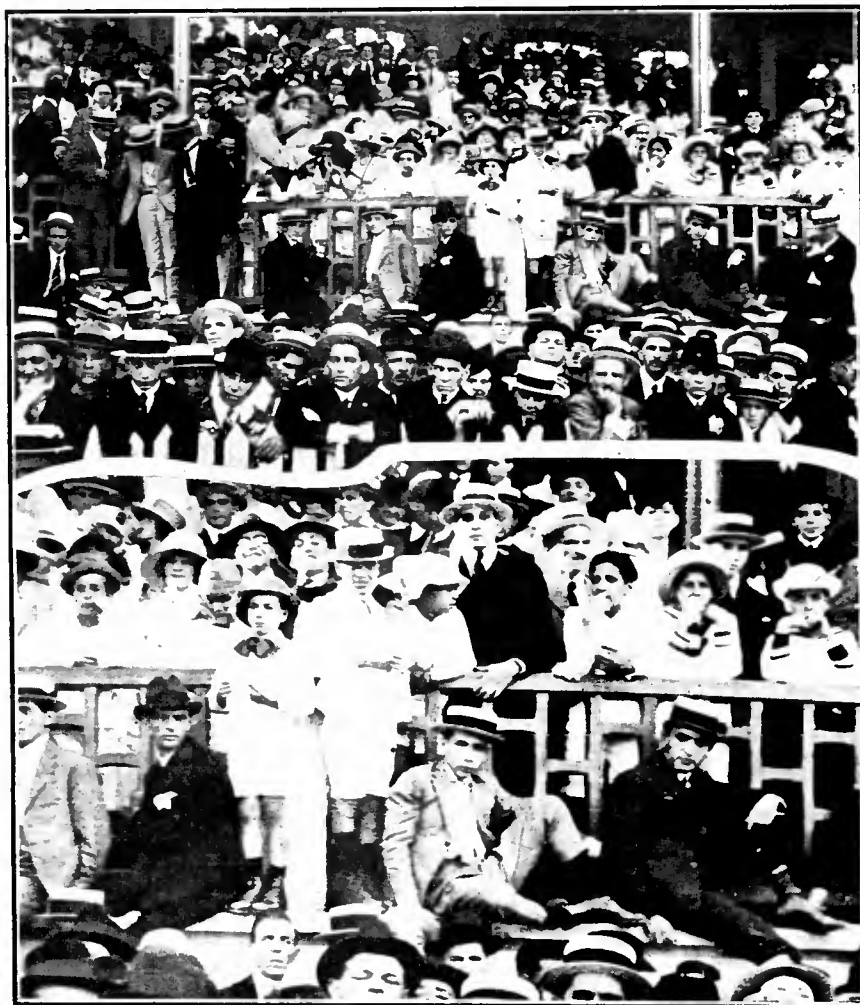
ro, ó deus, ó flamma!
ago arrebol,
minha alma é um pharol
e se inflamma!

ão se vão em prol
amor em chamma,
e o meu olhar reclama,
is, loiro sol.

jarei a vida,
dente e commovida,
mos azues...

no aurifulgente,
uto somente,
azer-me em luz!

alizira Bittencourt



Instantaneos tirados para «A Cigarra», no Jardim America, por ocasião do match de foot-ball ali jogado entre o Corinthians e o Paulistano.

OOO

O homem dos perfumes

Uma proprietaria residente em Lyon recebeu ha tempos a visita dum suposto *commis-voyager* que lhe ia offerecer finissimas essencias.

O viajante desafivelou as correias duma caixa primorosa e principiou a tirar de dentro daquella verdadeira boceta de Pandora, uma quantidade immensa de frasquinhos com luxuosas etiquetas.

Mme. Sollagnier, assim se chamava a cliente do homem dos perfumes, estava encantada com o que via e disposta a lazer um verdadeiro sortimento, quando o viajante desarrolhando um frasco, fel-a cheirar.

A proprietaria levou o frasco ao nariz e cahio sem sentidos.

O perfumista, que era um verdadeiro larapio, arrombou os moveis da casa, carregou com joias, valores, estimados em 800.000 francos.

A essencia linissima era um narcotico violento.

Bem dizia D. Sebastian de Verbena: «Las ciencias adelantam que es una barbaridad».

A morte é ainda um acto da Vida... o ultimo acto. — Samuel Tristão

Um marido de cera

No fim do seculo passado, as auctoridades londrinas concederam auctorisação a Mare Druce para lazer abrir um ataude depositado em 1861 no cemiterio de Highate, ataude esse que segundo as decarações dessa senhora,

contem em vez dos restos mortaes do seo esposo, «uma mascara e duas mãos de cêra», com pedços de chumbo sulicientes para representar o peso dum homem.

Madame Druce affirmava que Mr. Druce nunca existiu, que o seo marido era o duque de Portland e que ambos fingiram essa defunção e esse enterramento para entrar cada um no dominio de sua individualidade.

As allegações de Mme. Bruce tinham por fim subtrahir ao novo Duque de Portland a immensa fortuna que herdara e de transmittir os titulos de par e duque ao primogenito nascido de sua união com o pseudo Mr. Bruce.

Esse processo, que se revestiu de caracter verdadeiramente romantico despertou vivo interesse em toda a Europa.

Infelizmente o numero da revista londrina de 1897, de onde tiramos esse trecho, não explica o resultado do processo movido por Mme. Bruce ao Duque de Portland

☞

O inferno do mundo excede ao inferno de Dante, no ponto que cada um é o Diabo do seo visinho; ha tambem um archidiabo superior a todos os outros, é o conquistador que dispõe milhares de homens em frente um dos outros e lhes brada: «Solfrer, morrer é o vosso destino; portanto fuziler-se, canhoiem-se mutuamente». Elles assim procedem.

Schopenhauer.



Ao Sol

(Inédito)

Quando te miro, ó soi, ó astro, ó deus, ó fiamma!
Na apothéose real ou num mago arrebol,
Meu ser todo extremee... e minh'alma é um pharol
Que recebe de ti a luz de que se inflamma!

Si nuvens por meu mal no céu se vão em prol
De teu beijo de luz, de teu amor em chamma,
Toldar-te a face e o olhar que o meu olhar reclama,
Disputo o teu amor ás nuvens, loiro soi.

Por ti, por ti somente, esbanjarei a vida,
Si em busca de teu beijo, ardente e commovida,
Subir num raio teu aos paramos azues...

Sentar junto de ti, num throno aurifulgente,
E rimar um minuto, um minuto somente,
Cahir nos braços teus e desfazer-me em luz!

Rdalzira Bittencourt

Um cumprimento de encabular

Uma jovem, simpática e elegante senhora, com as mãos ocupadas com o guarda sol, bolsa, leque e pequeno embrulho, tenta entrar na porta do correio que estava apenas encostada mas que por ser grande e pesada não se abria facilmente. Um jovem corre em seu auxilio abrindo-lhe a mesma e fazendo-lhe o cumprimento de verdadeiro cavalheiro.

— Muitíssimo agradecido, disse a sra. Arrel meu Deus, mas que portas pesadas, só mesmo tendo um continuo para abril-al



Um descontente

Um velho rabujento, que teve de alugar casa, n'uma aldeola, perto de Lisboa, para passar o verão e convalescer dos seus achaques, escreveu a outro, como elle, que tinha lido na cidade, uma carta, na qual se lia o seguinte:

«Aqui, ha um perceptor que não tem percepção clara das cousas; um recebedor que não recebe; um fiscal

“A Cigarra,, em Campos de Jordão



Duas caipirinhas de Campos de Jordão, surpreendidas no mercado dalli pelo representante d' "A Cigarra,,.



que nos impõe a sua maneira de vê; um architecto que só sabe erigir pretenções; um medico que não trata se-

não do seu janotismo; um dono de restaurante que nos nutre de illusões; um forjador exquisito, que está sempre forjando idéas negras: um relojoeiro que não tem um minuto para nos dar; um armador que arma intrigas por toda a parte; um impressor que nos deixa a peor impressão; etc., etc.

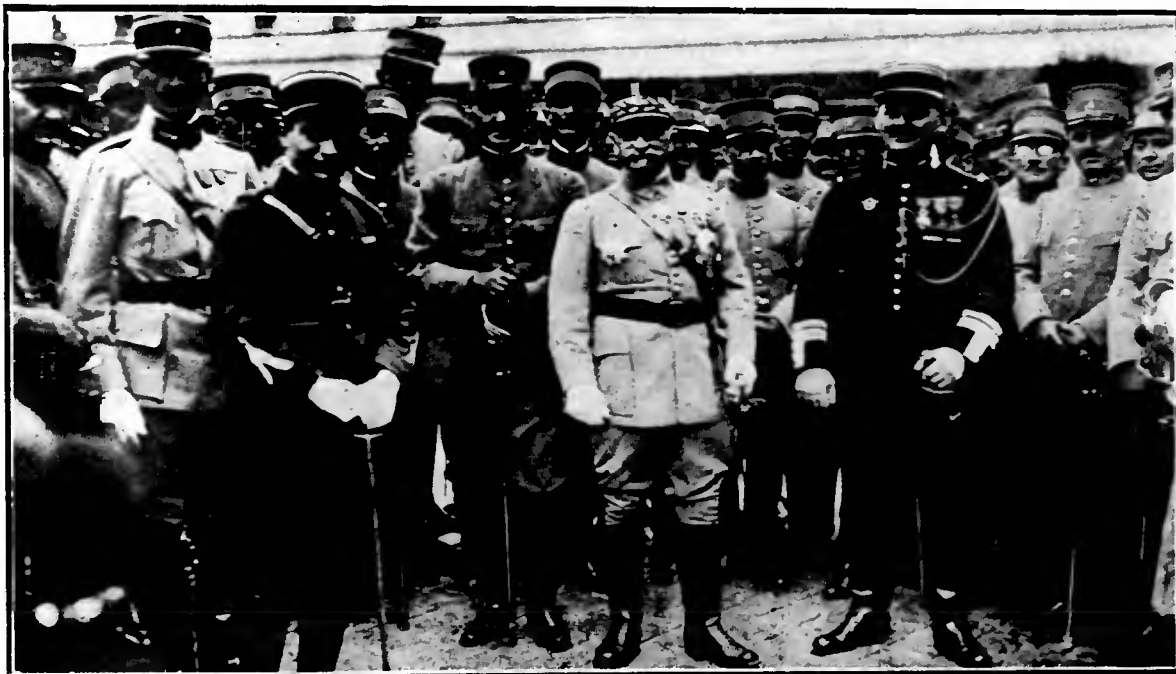
«Como viver com esta gente toda? Vou, quanto antes retirar-me para Lisboa.»



O foot-ball, que está agora tomando entre nós uma certa voga, e que é tido em grande apreço no sport inglez, foi quatro vezes já prohibido por lei, na propria Inglaterra, pelo motivo de ser um exercicio brutal, causador de desastres, e, portanto, perigosissimo para os que o jogam. As datas das prohibições são: 1365, 1388, 1471 e 1491.



A maior parte das mulheres, amando-nos por ellas e não por nós, não fazem distincção alguma entre um homem intelligente e um tólo.



Aspecto da recepção do general Nerel, chefe da missão franceza instructora da Força Publica de S. Paulo, no Quartel da Luz. O illustre militar voltou ao seu antigo posto, do qual se havia afastado por ter ido combater pela sua patria, na guerra européa. Vêem se a seu lado os outros membros da missão e officiaes paulistas.

rença de parecem, ente ver-

fazer en- r o vosso genuo si nte. jáes con-

piramente não de-

depois do ão ao al- do a dar

ção cons- um rio que seria o sentido

porta im-

i com que bock. valeria a

atou hon- do alto nia, abrios elemen- Vida, uma de inter-

num fun- elle para

amôr das

ir comigo rindo dos ndo doce- lge o de- ulher que hos e na carada da

era uma iras incon- is munda- le Escrich onarios. ... Todos n que loi

irmura: e amôr... iducto fos- ... >

3REU

ntes

A. A. das Palmeiras



Instantaneos tirados para «A Cigarra» durante a festa realisada pela Associação Athletica das Palmeiras, na Floresta, para commemorar o anniversario da sua fundação.

Idéas praticas...

Discuti com um engenheiro de pontes e calçadas. Se não conhecerdes nenhum, fazei nascer a discussão amigavel com uma pessoa

que conheça algum ou que esteja ao corrente da profissão.

Criticae a santa rotina que embaraça qualquer innovação, quando é tão facil ser-se original, sahir do vulgar e adquirir um nome celebre.

Com mais ou menos diferença de detalhe, todas as pontes se parecem, se copiam o que é infinitamente vergonhoso.

— Mas o que se deverá fazer então? — Acaba por perguntar o vosso interlocutor. Seria bem ingenuo si respondesdes immediatamente.

Arranjai de modo que sejdes convidado para almoçar.

Durante a refeição, inteiramente absorto em vossos calculos não deveis responder a perguntas.

Depois de sobre-mesa, depois do café, tendo o vosso chapéo ao alcance da mão, sereis forçado a dar esta explicação:

— «Todas as pontes são construidas atravessadas sobre um rio ou um curso dagua. O que seria novo, seria estabelecel-a no sentido da corrente».

E tratae de alcançar a porta immediatamente.

Na falta do almoço fazei com que vos paguei ao menos um bock.

De outro modo não valeria a pena.



Diario de um fálho

Aquella moça que se matou hontem, por amôr, atirando-se do alto do viaducto de S. Ephigenia, abriu cá-dentro, no remoinho dos *elementares* que carrego com a Vida, uma longa sequencia de pontos de inter-rogação.

O *Incubo* nada disse.

Ouvi-o rir mansinho lá num fundo de cerebro eleito por elle para seo mundo habitual.

Não crê, tambem, no amôr das mulheres, o *Incubo*.

Desde que veio morar comigo sempre viveo aparte, sorrindo dos amores alheios e zombando docemente quando em mim fulge o desejo de um corpo de mulher que passa, carregando nos ólhos e na cárne toda a volupia descarada da especie.

A moça que se matou era uma rapariguita brúna, com olheiras incon-fessaveis de monga ou das mundanas do *Olympiac*, ledora de *Escrich* e pensionista dos confessorarios.

Arrufo com o noivo... Todos os *elementares* concordam que foi um grande amor.

O *Incubo* accede e murmura:

— «Sim, foi um grande amôr... mas não pensou que o Viaducto fosse tão alto, a pobrezinha...»

DEABREU

BAZAR DE SANTA EPHIGENIA

A. P. DE SOUZA & C.

Rua de Santa Ephigenia, 123 o Telephone 1202 Cidade

Brinquedos

Arvores de Natal e seus enfeites

Artigos de fantasia proprios para presentes

Grande Sortimento o Preços Barattissimos

Um cum...
cabula

Uma e eleganti as mãos o guarda e pequen entrar na que estav tada mas de e pesa facilmente re em seu lhe a mes cumprime ro cavalh — Mu cido, diss meu Deus pesadas, um contin

Um desc

Um vel teve de al aldeola, p para pass valescer ques, escr mo elle, c na cidade qual se li «Aqui, tem perce recebedor



Aspect no com offic

não co-
tem era.
tenente;

se quan-
co, antes

stendida
Homem;
o cami-

de Campos.

traz, pe-

ser elle
a. O que
ser elle
mento.
ietzche.

ça. Pre-
go.

ubstitue
antes)

, 14-B



O melhor dote de uma donzella

Menina honesta e morigerada, já é bem rica e bem dotada. — Esta maxima rimada provém da resposta que deu Bias, um dos sete sabios da Grecia, a alguém que lhe perguntara, qual o melhor dote a



LYGIA, filhinha do professor Oscar Mauro e de d. Amalia B. Mauro.

dar a uma donzella. *E' uma vida pudica,* respondeu o philosopho.

A pergunta e a resposta estão

contidas n'este hexâmetro do poeta Ausonio:

Quæ dos matronæ pulcherrima? — Vita pudica.

«Diamante sem mácula está sempre bem engastado. O mesmo se dá com a donzella: é bastante nobre e bastante rica, quando é casta, modesta e virtuosa» (Maxima chinesa).

Gratia super gratiam mulier sancta et pudorata. (Ecclesiastic., XXVI, 19.) «A mulher virtuosa e pudica tem uma graça acima de toda a graça.

Q3

Bayard, o cavalleiro *sem medo e sem mácula*, foi mortalmente ferido por uma bala, por occasião em que protegia a retirada do exercito francez, comprometido pela impericia de um general. Quando estava próximo a exhalar o ultimo suspiro, succedeu passar junto d'elle o Condestavel de Bourbon, renegado de França e caudilho do inimigo, o qual não pode eximir-se a lastimar a sorte do nobre guerreiro, cuja fama era proverbial na Europa. Bayard reuniu os seus ultimos alentos, para responder ao traidor:

«Não sou eu, certamente, o merecedor de compaixão, pois morro como um homem de honra; vós é que precisas d'ella, porque faltaes aos vossos juramentos e capitaneas os inimigos de vossa patria.»

Q4

Uma resenha official publicada por F. Scæll, comprehensiva do numero de homens e de cavallos, queimados na Russia, depois da celebre retirada de Napoleão I, consigna os seguintes numeros:

Governo de Minsk, apenas até 13 de janeiro de 1813, 18.797 cadáveres humanos e 12.746 de cavallos. Restavam por queimar, n'essa data, 30.105 dos primeiros e 27.316 dos segundos.

No governo de Moscovia, até 15 de fevereiro, 49.754 cadáveres e 27.859 cavallos.

No governo de Smolensko, até 20 de fevereiro, 70.735 cadáveres e 50.430 cavallos.

No governo de Wilna 72.203 cadáveres 9.407 cavallos.

No governo de Kalonga, 1.017 cadáveres e 4.384 cavallos.

Total: 242.612 homens e 131.142 cavallos.

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA" e com o loxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a logareiro. A extincção fica 85% e mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

à Empresa Commercial "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1. andar — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. — Rua Boa Vista, 30 — São Paulo

onde lamhem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavouros

a Cibana

N'uma campanha só, e de um só exercito!

E, comtudo, a «Gazeta de S. Petersburgo» disse que este horrivel resultado estava inuito longe da verdade, pois quando se ordenou que se contassem os cadáveres, havia tempo já que estavam queimando, sem d'elles se tomar nota nenhuma.

PINKLETS

O purgante para as crianças

THE DR. WILLIAMS MEDICINE CO.
RIO DE JANEIRO

NADA há que desperte as nossas — illusões desvanecidas, como a promessa de uma vida, que lisonjeie a nossa fraqueza.

Q5

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das artérias do peçoço.
Inflamações do utero.
Corticamento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.

Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores Sarnas.
Crystas.
Escrophulas
Darthros
Boubas.
Boubons
e, finalmente, todas as moléstias provenientes de sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

As Artes no Brasil



O dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da Legação Brasileira em Buenos Ayres e que realizou ali uma série de conferencias sobre as artes no Brasil.

Ruflos...

Cousa estranha, a mulher amava...

Ella chegára num dia de muito sol, por entre os tanques floridos e os rosirões ardentes. Trazia nos olhos o cansaço dos que não desejam mais.

Vinha de longe, de caminhos sem retorno. O irmão della, outro nome de, era o Seu unico amigo.

Dera-se toda Áquelle homem suave e estranho... e Elle não na quizera. Vinha de muito amor, ja não sabia amar.

Depois elles partiram para a Suissa, onde El e ia tentar reter uns restos de vida que lhe restavam.

E aquella carta:

«Pedio a Kriess, o velho violinista húngaro, que tocasse o «Preludio de Lohengrin» O Locárno

morria na tarde numa doçura d'agoas tristes. Encostou a cabeça no meo hombro, sorrio para Kriess, murmurou o teo nome, minha irmã, e morreo...

E o húngaro, esse homem soturno, que só ama o seo violino, chorou... e continuou tocando».

E as lagrimas cahiam sobre a carta, lentas como as lagrimas dos cyrios.

No jardim por onde Elle chegara, de onde Elle partira, os lagris e os roseira(s) diziam transidos:

— «A mulher amou... amou...»

Deabreu



DIZIA um ministro de Luis XIV, a este, deante de Pedro Stuppa, coronel do regimento da Guarda suissa: — que com o oiro dado aos suissos pelos monar-

chas francezes, podiam bem empedrar uma calçada, desde Basileia a Paris.

— Talvez assim seja, — replicou o coronel; — mas, se fosse possivel juntar todo o sangue, que os do meu paiz tem derramado ao serviço dos monarchas francezes, certamente poderiam encher-se com elle, um canal, desde Basileia a Paris, tambem.



Frederico o Grande encontrou certo dia n'um jardim real um tenente das suas guardas vestido em traje civil, apesar da expressa pro-

hibição dos chefes; fingiu não conhecê-lo e perguntou-lhe quem era.

— Official, respondeu o tenente; mas estou aqui *incognito*.

— Bem, bem; mas retire-se quanto antes, respondeu Frederico, antes que o rei veja.



O homem é uma corda estendida entre o animal e o super-Homem; perigosa travessia, perigoso cami-



A gentil senhorita Tiloca de Campos, filha do Major Luiz de Campos.



nhar, perigoso olhá para traz, perigoso tremer e parar.

O grande do homem é ser elle uma ponte e não uma méta. O que se pode amar no homem é ser elle uma *passagem* e um *acabamento*.

Nietzche.



A noite é uma presença. Presença de quem? — V. Hugo.

«Creme Infantil,,

em Pó dextrinizado - (Arroz, Aveia, Centeio, Cinco Cereaes, etc.) - A vida das Crianças
Digestão já feita - Alimento ideal para doentes do estomago e intestinos
Faz engordar - A venda nos bons armazens.



«Leite Infantil,,

é o alimento ideal; não dá trabalho e substitue o leite materno (mesmo para crianças doentes)
resultado garantido - Experimentem
Dr. Raul Leite & Cia - São Bento, 14-B



O melho

Menina já e bem ta maxima posta que sabios da perguntara



LYGIA, filh

dar a uma pudica, res A perg



Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazendo as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros



30 annos

**de gloriosa
existencia !**

29 de Outubro
de 1888 á 29 de
Outubro de 1918

Trinta annos

**É uma
Existencia !**

E o resurgir de
uma nova
geração !



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUCAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

Enrico Caruso

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.
Huascar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.

Nasce um filho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado

o rei dos remedios
brasileiros

vae seguindo, glorioso, paralelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradição e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

**O Rei dos
Remedios
Brasileiros**

E assim será! Atravez os seculos vindouros! De geração em geração! Porque não ha outro seu igual!

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100

Rio de Janeiro



Carta a Thales

Thales:

Respondo, finalmente, á tua carta de ha um mês.

Pensarias, com os teus botões, que me esquivei de te escrever por não poder rebater a tua philosophia sobre os homens, sobre a sociedade, e, finalmente, sobre o mundo de disparates que sincera, mas paradoxalmente produziste. Si esse é o teu juizo. reforme-o, que ainda vou em tempo de corrigir qualquer suposição menos positiva que tenhas engrandrado a meu respeito. Na minha carta de Setembro ultimo, si bem me recordo, dizia-te, meu bom Thales, que essa vida de merceeiros que pretendes adoptar, não era digna dos teus sentimentos elevados e, accrescentava, que te esforçasses por deixal-a para, de resto, não servir á tua propria ruina...

Não sei bem, até hoje, que motivo me induziu a dizer-te pataratices de tamanho quilate. Acredito ter sido influencia da tua propria carta que ind'agora acabei de rler. Entre outras cousas de summa importancia, participava-me aquelle testamento, nas côres que a outro artista não é dado pintar, que a tua desesperança pelas cousas do mundo se accentuava mais e mais, e que, por esse andar, o unico remedio reparador que vias era o tornares-te um verdadeiro cynico, cujas leis consistissem em tornar os teus semelhantes ao menor gráo de reductibilidade moral.

E, em te respondendo que procurasses ganhar menos dinheiro, creio que a minha esquivia intenção era justamente propôr, si bem que por linhas travessas, te afastasses desse caminho de ambição que me dizias

perseguir, pois, para quem, como tu, não tem na vida ideal nenhum, não pôde alimentar o cancro de uma ambição que vae longe...

Para outro que não tu, que lia muito me sabes comprehender, seria nescio o conselho; mas creio que não escrevi para o vulgo ler: a ti é que eu dirigi aquellas linhas, formando-as de um só sentido muito diverso dos demais cinco.

Na carta de ha um mês, respondes-me, Thales, em proposições fulminantes, que o mundo para ti só vale o dinheiro, e que esse, por si só, vale pelos mais elevados sentimentos que a humanidade pudesse crear desde que Victor Hugo, que, pelo outro que te trará riqueza, nome, posição, amor e tudo emfim, dominará as consciencias, os corações, os caracteres; com a fulgencia do teu metal opporás diques intransponíveis... Tantas cousas disseste mais, Thales, que de consciencia te digo; só me fizeste rir.

E' tão bom o que dizes, meu Thales, mas não te lembraste de que esse ouro que tanto queres, não o poderás possuir jámais... E' tão conhecida a tua philosophia, tão procurada, que seria necessario fosses o unico a pensal-a e external-a para que della pudesses tirar o proveito que dizes te fará feliz...

Mas desillude-te; do mesmo modo que outros, idealisas uma chimeira; do mesmo modo que muitos, tens um ideal imaginario e inattinçível.

Si, como dizes, só recebes, em paga ao bem que fizeste, o mal que outros te causam sê justo reconhecendo nos teus passados actos a grandeza da tua alma que se sentiu feliz no momento religioso da caridade.

Recibe com indifferença as ingratidões que te fazem, e ao mal, que é grande, antepõe o bem que

teu coração aconselha, para sentires a voluptia, que ouro nenhum a dará, da verdadeira felicidade.

Varre do teu espirito o sonho da grandeza que te obseca; procura expulsar do teu pensamento a vaidade de seres mais do que és, para sentires, como sinto, o bem estar inegalavel da religião propriamente nossa.

Lembras-te que a riqueza a dá o acaso e que a nossa alma tão pouco peregrina pela terra que a vel-a rastejar no acervo immundo do ouro, preferamos tel-a immaculada na pureza ascetica da bondade... Tua amiguinha, — *Discipula de Paqueta*.

O «Aurora» em scena


O que notei na ultima soirée: o lindo par que formava a Helena com o M.; Mariazinha, graciosa; Esther, risonha, Rosa, fazendo liltinhas; a tagarellice da Ondina; Clotilde pouco dansou; Lucilla, fez as pazes com as amiguinhas; Hilda, com novos amores; Elvira, attrahente; a auzencia de Zaira P. e Evelina C.; as litas do J. Veiga; Mario P, uma bellezinha; a garganta do Albino, a gentileza do Luciano; o colossal nariz do Augustinho; Victorino continua firme; Antoninho, um almofadinho insipido; Mario, dansando com «ella»; Manoel, amavel; o porte mignon de Alcides; Victorio, dansando muito com a predilecta. Da leitora — *Valsa Aurora*.

De Ribeirão Preto

Dir-te-hei primeiro, «Cigarra» querida, que o Alvaro Grota deveria receber uma surpresa no dia de seu anniversario, no dia 15... O que não supporto é aquelle todo orgulhoso do Sergio. O que eu acho adoravel é aquelle rostinho do dr. Gonzaga. O que eu não posso desvendar é a causa da tristeza em que vive im-

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. 

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



BELLEZA DO ROSTO

Cutis unida e branca - Sem manchas

Confirmo o que lhes escrevi ha tempos — o uso do CREME POLLAH curou completamente a minha cutis.

O anno passado ainda tinha a cutis desparelha, manchada com muitas espinhas pequenas, sobretudo no queixo; póros muito abertos.

Actualmente com o uso do POLLAH minha cutis parece artificial, branca, unida, sem uma unica mancha, emlim, sinto-me orgulhosa de possuir uma pelle tão boa, continuando a usar o POLLAH, para segurar o pó de arroz, espero nunca prescendir de tão maravilhoso producto. — Octavia Ferini. — S. Paulo, Abril de 1919.

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza na forma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. — A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena conforme a pessoa, porem, de um tom uniforme, limpa, sem mancha, sem pannos, sem aspereza, emlim deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo e devido a esse resultado é que o Crème Pollah da Academia Americana de Belleza (American Beauty Academy) está cada vez mais procurado em todo o mundo.

O CREME POLLAH encontra-se nas casas Braulio & Cia., Baruel & Cia., Casa Lebre, S. Soares & Cia. e Perfumaria Ypiranga, e nas principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente, o livrinho ARTE DA BELLEZA a quem enviar o "coupon" abaixo aos representantes da "American Beauty Academy" — Rua 1.º de Março, 151 - Sob. - RIO

(CIGARRA) córte este "coupon" e remetta — Srs. Reps. da "AMERICAN BEAUTY ACADEMY", Rua 1.º de Março, 151, Sob. - RIO DE JANEIRO

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Para o Rosto

FARINHA "POLLAH"

Nunca se deve usar oleo para a cutis, a não ser em alguns casos de doença da mesma. O uso do sabonete é bastante prejudicial. O mesmo que succede aos tecidos de lã que ao contacto da agua com sabão enrugam e arrepiam, succede á cutis que perde a maciez e o brilho com o uso constante de sabonete.

O sabonete em antigos tempos, era pouco usado e ainda hoje, as orientaes possuem as cutis mais lornosas do mundo porque nunca as estragam com o uso de alkais e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

Para limpar a cutis devem ser usadas as farinhas em substituição aos sabonetes; a FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS "POLLAH" é inegualavel, limpando perfeitamente a cutis e evitando os estragos produzidos pelos sabonetes.

O immenso uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos vêm sendo leito da FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS "POLLAH" prova a excellencia da mesma, que hoje temos a oportunidade de offerecer a quem desejar evitar as desagradaveis consequencias do uso do sabonete.

A FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS "POLLAH" encontra-se nas principaes perfumarias. — Deposito: rua Primeiro de Março, 151-Sobrado. — Rio de Janeiro.

merso o Heitor Arruda. Raul Jardim, cada dia mais descrente deste mundo; deixe disso, moço!... O que me prostra em extase, é o rostinho lindo do Luizinho Gaia. Fascinam-me aquelles olhos sonhadores do Zuza Camargo; será que inspira algum respeito aos alumnos este paciente mestresinho do «Collegio Sampaio»? Jorge Gaia é o rapaz mais distincto deste Ribeirão (no dizer de certa criaturinha da fazenda); será verdade, com aquelle risosinho ironico?... José Franco e Timotheo Grotta, são dois rapazes chics Gondemaro Meirelles, com aquella pallidez, transporta-nos ás regiões ethereas... Gzizinho Schalders é a personificação da bondade. Quinzinho Versiani é o succo dos succos!... E finalmente, o grupinho que eu mais aprecio, compõe-se destes distinctos personagens: Tãosinho Bittencourt, Dacio Cezar, Allino Paiva, Benedicto Barreto, José Grotta, Miguel Braga, Alcides Guião (com preferencia este) e Heitor Bittencourt. — Agora as moças: Jandyra Rodrigues, é uma lindesinha. Iracema, excede a sua irmãsinha; pudéra, como é linda! Gracita Camargo, é um anjinho que cahiu do céu por descuido. Jacy Reis, com aquelle rostinho angelical, procurando conhecer o insigne Paulo Setubal, que escreve n'«A Cigarra», Mr. podia enviar um retratinho para a «Cigarra», assim o nosso desejo seria em breve satisfeito... Cota, dizendo: «Si elle fosse escriptor, eu iria dedicar-lhe este escripto. Olga Oliveira, custa tanto deixar um pouco a fazenda... Mica e Alcina, foram as nossas confidantes na kermesse, pois eram as estafetas preferidas, porque traziam logo a resposta dos cartõesinhos. A kermesse esteve estupendal quanto gozo, quanta delicia... e, para finalizar, sr. redactor, eu escrevi um cartõesinho a um moço chic e elle me logrou não me respondeu o m-a-l-v-a-d-o. Por isso, «Cigarrinha», publique, para desferrar o que perdi. Da leitora — *Natercia*.

A Alguem — (Campinas)

Louvo o teu ideal... Seja elle realisado o mais breve possivel, para a tua maior alegria, e grande felicidade; pois a tua singela expansão, delicadeza incomparavel, bondade inqualificavel e outras muitissimas qualidades moraes que ornão o teu coração «sincero», são perolas por demais raras e bellas, para cingirem a fronte ingrata da Princesa D'Óeste. Uns parabens sincero da — *Tuyuty*.

A Alguem

Out'ora tudo nos sorria! Teu olhar brilhante qual estrella, illuminára o céu de minh'alma. Teu sorriso puro, iembrava o desabrochar d'uma rosa de perfume embriagador.

Tuas phrases, misturadas de ternura e meiguice, ficaram gravadas em letras d'oiro, na pagina sagrada da minha vida, que até enlão permanecera em branco. Hoje tudo morreu! Teu olhar tornou-se altivo, desdenhoso. Teu sorriso escarnecedor. Tuas phrases agudas como punhal, sangram o meu coração, transformando em letras de sangue as letras d'oiro da pagina sagrada de minha vida, onde só tu conseguiste fulgurar. Da leitora — *Cleopatra*.



“--Lembraivos Meus Filhos

de tomar todos os dias as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, graças ás quaes sois agora tão lindos e robustos. Asseguraime que não deixareis de tomal-as um só dia, e assim ficarei tranquillissima sabendo que a vossa saúde não está em perigo.”

São estas as recommendações de uma mãe intelligente e amante de seus filhos, que sabe como protegel-os das doenças que os ameaçam durante o desenvolvimento e sabe que elles precisam do sangue vermelho, quente e puro, para estarem vivos e alegres, o que obtem-se tomando as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

Protegei vossos filhos!

Perfil de Mr. V. C.

Em uma bella tarde de vcrão, estava eu sentada em um banco do meu jardim, á sombra de uma frondosa arvore, quando me lembrei de enviar á boa «Cigarra» o perfil de Mr. V. C. Eil-o: De estatura regular, muito elegante, extremamente sympathico, um desses typos que captivam. Tez morena, olhos verdes

da côr do mar, ornado por longos cílios e sobranceiras pretas. Sua bocca é pequena e bem contornada. Quando sorri, deixa apparecer duas fileiras de alvos dentes. Seus cabellos negros e sedosos, são cuidadosamente penteados para traz. Mr. conta 23 primaveras. Emlim, é um rapaz bonito. Parece-me que é apaixonado pelo sport e gosta immensamente de revistas. Reside no bairro do Bom Retiro e vejo-o passar todas as manhãs, creio que é a hora em que dirige ao escriptorio. Ama muito as flôres, principalmente os cravos. Creio que o seu coração já foi ferido pelas settas do travesso Cupido, pois ha dias soube que Mr. ama apaixonadamente uma gentil menina e é igualmente correspondido. Da leitora — *Pearl White*.

Mr. J Soulié e Mlle. Esther

Não resisto ao desejo de perfilar a gracil Esther que, com a sua figura esbelta e dominadora, deve occupar, certamente, um lugar de honra no coração invejavel de Mr. Soulié. Mlle. Estthir possui todas as qualidades apreciaveis. E' de um moreno romantico que encanta: seus olhos são negros e expressivos; e, em sua boquinha rosea, adornada de uma invejavel fileira de dentes, paira constantemente um amavel sorriso. De uma bondade infinita e de excellentes qualidades de espirito e coração, Mlle. attrahe pelas suas maneiras gentis e sua palestra agradável. E' applicada alumna da E. Profissional Feminina, onde é muito querida, principalmente pelas suas collegas, ás quaes ella trata com uma amabilidade captivante. E' uma eximia dansarina. Mr. Soulié é um rapaz ideal, de 18 risonhas primaveras, de cabellos ondeados e loiros, de olhar brejeiro e captivante, de labios coralinos e dentes alvissimos. De um temperamento amavel e bastante expressivo, Mr. é o prototypo da attrahencia, tendo por essa razão grande numero de admiradoras. Da leitora — *Andaluza*

Perfil de Luiza

Luiza é alta, elegante, possui uma cabelleira negra, que lhe adorna a fronte angelical, tem olhos castanhos e brilhantes, nariz afilado, e uma bocca que, quando sorri, deixa ver duas fileiras de dentes pequenos e eguaes. A assidua leitora — *Enen*.

A. M. R. Netto — (Campinas)

O meu perfilado é alto, elegante e muito lindo. Tem a côr morena, mas de um moreno encantador. Seus cabellos são pretos, e os traz sempre penteados para traz; olhos negros, capazes de captivar o mais duro coração, nariz afilado, boquinha mimesa e bem talhada. Não conta mais que 20 esperançosas primaveras. Será que o seu coração já foi ferido pelas settas de Cupido? A sua admiradora — *Cravo Branco*.

Perfil de J. P. vulgo Nenê

A minha pernilada conta 15 risinhas e aureas primaveras. Seus cabellos são pretos, levemente ondedos e penteados com grande simplicidade. Sua tez é branca como lyrio e muito rosada nas faces. Possui dois fascinadores olhos pretos de suave ternura. O nariz aquilino. Sua bocca é encantadora, entreabrindo-se em labios rubros, que occultam dois fios de lindos dentinhos alvos e eguaes. Veste-se com singular simplicidade, o que vem ainda mais realçar a sua belleza. Só encontro dois defeitos em Mlle que poderão ser facilmente omitidos: usar sapato baixo e brincar com o amor, que ha muito tempo lhe dedica o J. F. Da assidua leitora e collaboradora — Lynce.

Perfil de Mlle. A. P.

E' mistér que eu apresente ás collaboradoras d'«A Cigarra» a joven o linda A. P. Mlle. Ada é uma joven muito meiga e bondosa; é uma flôr desabrochando no jardim da candura e da innocencia. Está ainda no limiar da vida e já é noivinha Mlla. É linda, de estatura regular e muito elegante. Seus cabellos são lírios. Seus olhos meigos, de um castanho claro, estão constantemente mergulhados numa doce melancholia. Sua bocca pequena, é admiravelmente talhada, com labios fino e rubros que constantemente desabrocham num encantador sorriso de uma doçura sem igual, tra-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

duzindo a bondade de sua alma e a candura de seu coração. Insinuante, e gracil, todos a adoram. Seu sorriso fascina. Seu noivo, cujas ini-

Francisca Bertini. Esperando ver publicado no proximo numero este pequeno perfil, desde já agradece a leitora amiga — Quem Será?

Dirceu Noronha

O meu perfilado é alto e parece disposto para todos os dissabores da vida. Seus cabellos são castanhos; os seus olhos, da mesma cor dos cabellos, denunciam, em raios fugitivos, a saudade que lhe mora dentro d'alma. Inteligente, dança com a perfeição do Duque e é de uma amabilidade e delicadeza que captivam a todos que teem o prazer de ouvir a sua voz. Aprecio-o immensamente, mas o que me martyrizo, é saber que elle gosta tanto quanto eu d'elle, de uma frequentadora do Royal. Da leitora — Marilia.

Dr. M. C. Franco

Meu perfilado é de estatura regular, cabellos castanhos e ondulados. E' de extrema amabilidade. Não é bonito, porém é de uma sympathia inexplicavel. E' formado em Odontologia. Apprecia muito a musica, o sport e adora as creanças. E' de uma familia distinctissima. E' frequentador do Royal, pelo que soffro muito, pois não sou frequentadora d'esse cinema. E' amigo inseparavel de seu mano. Infelizmente tem um coração voluvel. Reside á R. P. S. Não quero ser mais indiscreta. Da leitora — Tango Argentino.

Bairro da Penha

Querida «Cigarra», estão na berlinda: os lindos cachos de Cacilda Ferreira, o corado de Da Cruz, a elegancia de Eda, o moreno encantador de Julieta Ferreira, a tristeza de Isabel Eboli, os encantadores olhos de Adalgisa, as fitas de Maria Aparecida B. e a bondade de M. Lourdes Paes. Rapazes: os lindos olhos de Arnaldo M. Machado, a delicadeza do Manoel, as amabilidades do Paulo Bastos, a paixão recolhida do Paulo Ferreira, a seriedade do Fabio, a constancia do Rubens, a cortezia do Divo e o noivado do José Ferreira. Da leitora assidua — Saudades.

A' Flôr da Tempestade

A unica estrella que deve brilhar no céu azul de uma esperanza, é a resignação, porque nella podemos antever, congregados, todos os nossos ideaes, todas as nossas aspirações. Agir com precipitação não deve, quem visa attingir, na lucta, um ponto ennegrecido pelas trévas do impossivel, porque é o bastante para que os sacrificios então empregados redundem em fracasso. Não é só na manopla encoiçada d'aço, e nos broqueis de bronze, que o gladiador deve confiar, se bem que ge-



ciaes são A. A., móra na rua Mon-senhor Andrade n. 140. Para terminar, direi que Mlle. A. P. é muitissima parecida com a grande actriz



O primeiro Cabello Branco

annuncia o inverno da vida. Porque não evitar a velhice precoce?

O restaurador Soares

E' a juventude eterna; em 8 dias faz voltar ao cabelo a sua côr primitiva, desenvolve o crescimento, tira a caspa. Não contem nitrato. Não suja. Bastam duas ou tres applicações por semana.

A' venda em todas as boas casas

Fabricado por

M. Soares

Rua da Quitanda, 136 • RIO

Dialogo no Theatro Mafalda

Assistindo a uma soirée no Mafalda, encontrei-me com uma amiguinha, que começou logo a fazer-me perguntas sobre os frequentadores:

— Quem é aquella que olha tão ardentemente para aquelle sympathico rapaz?

— E' a senhorita Maria D. L., possuidora de uns bellos olhos.

— E esse lindo joven que vem entrando com o chapéusinho de lado?

— Ah! é o Oscarzinho, rapaz bello, sim, porém muito fiteiro.

— Conheces aquella seductora figurinha do camarote 21?

— E' a senhorita L. Cruz: uma das mais encantadoras meninas do bairro. E' muito cortejada, mas tem o coração mais duro que a pedra para com o sexo forte.

— Como se chama aquelle hello rapaz que vês alli?

— Paschoalino Gatti; esse sim, parece não amar ninguem, nem a mim.

— Repare bem naquelle rostinho tão captivante, e diga-me quem é?

— Ah! E' a senhorita Clemencia Castrol Não a tinha visto!

— Conheces o que está sentado naquella cadeira?

— E' o José W.: sympathico, sim, mas devia ser mais alegre.

Da tua sempre leitora e amiguinha grata — *Forget-me-not.*

A' Flôr da Tempestade

O mundo é cheio de enganosa
E a vida é sempre enganosa
P'ra quem não sabe viver:
Por mais que corram os annos,
Cortar o espinho da rosa
Depende só do saber.

Beth-Isabeth.

Perfil de Mlle. Cruz

Mlle. Cruz é a mais melindrosa das «tricolores» e a mais encantadora figurinha do nosso «set». Mlle. Cruz serve-se dos seus lindos olhos verdes — dois rochedos onde se vão despedaçar fata'mente os mais audaciosos navegantes — para ferir o sexo forte (?) com os seus olhares molejantes, agudos como a lamina de um punhall No entanto, Mlle. Cruz é um exemplo de bondade e de misericordia... para com os seus inumeros admiradores e martyres! Dá-lhes um minuto de esperanças e um seculo de sofrimentos. Por fim, fulminando-os, com a sua ironia... A sua linda existencia despreocupada e feliz oscilla entre o «Paulistano», o «Excelsior», o «walleling» e Santos, no verão, onde Mlle. chefia garrulo bando das allivas e bellas cigarras paulistas. «Outro valor mais alto se

alevanta» e Mlle. Cruz parece ser muito voluntariosa, excessivamente voluntariosa... Da constante leitora e amiga — *Zéze.*

UNHOLINO



Excelente preparação para unhas.

O «Unholino» communica um admiravel brilho ás unhas e linda côr rosada, que persistem mesmo depois de muitas lavagens.

Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 reis.

Deposito geral na Á Garrata Grande
66, Rua Uruguayana

Perestrello & Filho

Cuidado com as inumeras imitações, todas irritantes e prejudiciaes ás unhas e á pelle.

Exijam «UNHOLINO».

Ao Z.

Ainda não sentiste teu coração pulsar verdadeiramente á doce influencia do amor. Dizes que amas, mas não sabes definir o que seja o amor. Amas por fita e levas a vida a sorrir, enquanto que uma pessoa, a quem enganaste com palavras volúveis e que nada exprime, soffre. Amás a todo o mundo, enquanto que aquella que te ama com ardor,

procura mostrar-se calma e suster as lagrimas, quando te vê. Ah! mau! porque não dás um leitivo ao coração que por tua causa padece? Porque não lhe dedicas teu amor, ou, si tal não quizeres, porque não desapareces de sua vista? Ah! não sejas tão cruel e faça a felicidade de uma infeliz! Ingrato! Cedo ou tarde arrepende-te-has do mal que lhe estás fazendo! Da leitora e colahoradora — *Cyra.*

«Mysteriosa»

Procura-se, em S. Paulo, certa moça possuidora de lindissima pelle e uns olhos castanhos escuros, tristes, scismadores e que dizem tanta cousa! Raras vezes se contrahe em sorrisos, pois, ao que pude averiguar, ella é um tanto romantica e melancholica. As suas iniciaes são C. S. C. Costumava frequentar, aos domingos, as soirées do Royal, mas ultimamente não tem apparecido. O seu nome todo, são sete lindas combinações de letras. Pelo que me disseram, dança admiravelmente. Mlle. é indifferente a todos, exceptuando um jovem moreno muito sympathico, limeirense. Será verdade? Da leitora — *Henriette.*

Perfil de A. S.

O meu perfilado A. S. possui tudo o que encanta e fascina. Sua estatura é regular. Magro, claro, cabellos côr de ouro, linda bocca, nariz bem leito. Seus olhos, dum castanho claro, são luzentes e romanticos. E' possuidor de um oihar terno e seductor. Embora tenha sido illudida, jámais o esquecerei. Reside á rua dos Piryncus (creio que não ficará zangado pela minha indiscreção). E' quarto-annista da Escola Normal Primaria e traja-se com simplicidade e boim gosto. E' o meu ideal! A leitora — *Carminha.*

Em Mogy das Cruzes

Precisa-se de uma noiva que tenha: os olhos de Jacyra, a graciosidade boquinha de Dagmar, a frieza de Gilda, a elegancia de Fatima, a altura de Zelia, a graça da Edithina, a bondade de Nêñê, o riso de Helena e o cabelo de Mercedes. Da leitora — *Coração Despedaçado.*

Perfil de Antonio S. L.

O meu perfilado é de estatura mediana, possui cabelos pretos, penteados para traz e nariz afilado. Possui uma tez morena, que captiva e seduz logo á primeira vista. Sua boquinha está sempre prompta para um amavel sorriso, deixando ver duas fileiras de alvos dentes. Seus olhos encantadores traduzem toda a sua alma e a bondade do seu coração. Traja-se com muita simplicidade. E' assiduo frequentador das matinees e soirées do Rio Branco. A leitora constante e amiguinha grata — *Rainha dos Sofrimentos.*

6 joven,
aerte des-
mundo en-
s enfastia
a univer-
o ver pas-
como ves-
são Ira-
is! Que
ce que o
antes ca-
les gosta
rios. Que
icidade é
canta por
oar muito
E' bem
o de uma
considera
ophia dos
crê, que
logica os
tos. Que
vezes tem
esta fres,
e Nelson
mar é uma
o Barros
nunca se
nunca se
e conven-
es é só no
l acredite
llôr que
amais le-
rceu idea-
Marilia...
vô aos
uedes não
orriso que
Que Syl-
ivre só se
Bellegarde
e Isidoro
uma ga-
nte leitora
e.

Mlle. Olga,
n. E' alta,
legante, e
desculpas

A!
IENTO
MBINA

SI

trabalho.
nmidades

em todas

e 1918.

obrado)

se a melindro, porém é verdade. Mlle. Olga é uma eloquente torcedora do foot-ball, principalmente quando joga o Formiga. Mlle. toca muito bem piano, e a sua musica predilecta é «Maricota sáe da chuva». Direi ainda que Mlle. Olga é d'uma alegria notavel; essa alegria redobra quando ella está ao lado de M. Reside Mlle. no bairro de Santa Ephigenia. Da admiradora — *Fubeca*.

No Sciencias e Letras

O que vi e ouvi numa reunião-sinha muito intima que houve no Sciencias e Letras: Yolanda M., atrahindo os olhares de muita gente; Olga, dansando com todos, porém não ligando a nenhum. Ribeiro, dizendo: melhor que a dança, só a dança mesmo! Maria, nervosa, apren-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Nini F., o nariz bem feito de Chiquinha, a linda boquinha de Lálá; as mãos delicadas de Lucy, os mimosos pezinhos de Dioné F., o ultra chic de Alice, era graciosa como Maria S. e elegante como Leclícia, uma das moças que mais aprecio. Adeus, «Cigarra» querida de todo o mundo. Sou tua sempre admiradora — *Ibonne*.

Perfil de Mlle. F. I.

Esta distincta perfilada é uma galante mocinha que reside á rua Dr. Clementino. Além de ser linda é tambem sympathica, loirinha, o que a torna mais seductora. Seus cabel-

teados para traz, de olhar vivo. Suas iniciaes são E. G. Reside no mesmo b irro que ella. Dispensam mutuamente grande affecto. São ambos muito sympathicos e bomzinhos. Porque não se casam? Da amiguinha grata — *Mabel*.

Notas da Liberdade

Dulce, prosa; C. F., desilludida; Iracema, sempre falando no P. Joanna, quero ajudal-a, mas não posso...; C Menezes, e mesma de sempre, bondosa; A. M. é a paixão de um joven da Rua da Liberdade; Ruth, sinto muito, mas chorar não posso; Clorinha, dizendo: «Adeus é bom

TRICALCINE

o RECONSTITUINTE

MAIS PODEROSO - MAIS SCIENTIFICO

MAIS RACIONAL



A MEDICAÇÃO

MAIS

EFFICAZ E MENOS DISPENDIOSA

PARA O TRATAMENTO DAS

DOENÇAS DE PEITO

BRONCHITES, TOSSES, ANEMIA // DESPREZADAS, CHLOROSE,
FADIGA À SOBREPESSE // ENFRAQUECIMENTO GERAL
DOENÇAS DO ESTOMAGO E CRAVIDEZ CRESCENÇA-CARIE DENTARIA

TRICALCINE

Laboratoire des Produits "SCIENTIA" 10, RUE FROMENTIN - PARIS

dendo uns passos do tango. Zezinhã, sentida por não ter sido a principal do baile (console-se commigo, amiguinha). Dos rapazes o unico que me impressionou foi um moço alto, claro, cabellos lindamente ondedados, emfim, o succo da festa. Além de todos estes dotes physicos observei que é um eximio dansario. Da leitora — *Moreninha*.

Encommenda

Tendo mandado vir de Pariz, uma boneca, verifiquei que e mesma possuía: os bellos cabellos de Mathilde L., a bonita tez da Chiquita, os lindos olhos risonhos e brejeiros da

los são loiros e ondedados. Possui uns olhos brejeiros e tentadores; tem uma boquinha graciosa. E' de mediana estatura. E' bondosa, jovial e meiga. Da leitora grata — *E. C.*

No Almeida Garret

Em todos os chá-dansantes ou matinées do Almeida Garret, nota-se u... casal de pombinhos que nunca se separa. Ella é clara, alta, cabellos castanhos claros, olhar meigo, nariz pequeno, bocca bem feita e é modesta como a violeta. Suas iniciaes são D. N. Reside no bairro do Braz. Elle, claro, esbelto, cabellos ondedados, castanhos escuros, pen-

tempo!; Tarcilla, sempre risonha. Moços: R. Albuquerque, detestando alguém; W. Lobo, o comico do bairro; J. Almeida, muito modesto; Galeão X., dizendo: «Saudades de Itapetininga»; Bento C.. é sympathico, mas tem a bocca muito grande; J. Pires, fazendo alguém sentir a sua ausencia; L. Figueira, sempre desconfiando; G. Figueira, amado, mas desprezado; Roque L., um pouco neurastenico; J. Moreira Lima, muito querido, mas desprezando; Enéas é o queridinho da Rua Santo Antonio; Primo C, muito bonsinho, mas não faz fitas; Domingos A., ainda não arranjustes algum flirt? Da leitora — *Lya*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

ralmente se acredite depender de boas armas a salvação de uma victoria, que promette declinar, á medida que os ardis e as emboscadas parecem multiplicar as forças inimigas. Quem de corpo e alma se precepita n'uma lueta delicada e, ao mesmo tempo, mortal, como é a defeza de uma honra prestes a desaparecer, mergulhada na perfidia humana, deve soffrer com resignação as primeiras derrotas que porventura se derem, levando a victoria para o campo inimigo. A resignação ensinará o vencido do primeiro encontro, a ter esperanças, e confiar na arma silenciosa do remorso, que lentamente, irá carecendo e espedaçando a consciencia dos inimigos que usam de armas desleaes, e envenenadas com o bafo sacrilego da injuria e da difamação. Destarte, convém, prezada amiguinha, que busques theorisar, sabendo concretizar as theorias, como tambem idealizar um porvir de victoria, sabendo concretizar as idéas. Convem ainda, para o successo total, que nunca desprezes, como desprezaste, um auxilio occulto e desinteressado que te sej aapresentado por alguém, muito embora penses, á primeira vista, que elle vise colher dados preciosos para a completa e definitiva victoria dos teus inimigos. Da leitora — *Alma Captiva*.

Notas Sant'annenses

Entardecial Sombra e tristeza desciam sobre a terra no manto denegrido da noite. Era nessa hora que Pedro Camargo scismava tristemente. (Ora Pedrinho, as maguas não condizem com os teus verdes annos). Que Waldomiro volte os olhos para o passado e exclama: «E' bem verdade, cada dia que passa é uma illusão que morre!» (Não faça caso,

a vida é este eterno navegar). Que Renato parece meditar na derrocada de sua projectada conquista. (Nem sempre o riso é continuo...) Que Attilio surge como uma estrella e desaparece como um sonho. Que Lauro Gonçalves procura a sua ful-

gurante estrella... (Espera 6 joven, pois quem espera...) Que Laerte descêre das phantasias deste mundo enganador. Que Alvaro Barros enfastia a todos com a sua sabedoria universal. Que Floriano Mafra, ao ver passar a sua ex-A. G. loura como vesper, murmura: «Oh! como são fragéis as amizades humanas!» Que Antoninho B. se convence que o destino é fertil em dissonantes caprichos. Que Alfredo Guedes gosta de usurpar os direitos alheios. Que Herbert L. julga que a felicidade é uma borboleta que nos encanta por um momento, para depois voar muito longe. Que Arthur M. diz «E' bem triste viver sem o vinculo de uma affeição!» Que Ulysses S. considera que o optimismo é a philosophia dos fortes. Que Diomedes G. crê, que na sua mathematica psychologica os calculos são falhos e incertos. Que Theodomiro conta quantas vezes tem sahido n'«A Cigarra. (Com esta tres, não é Theodomiro?)» Que Nelson Araujo diz que o verbo amar é uma irrisão ironica. Que Paulo Barros julga que ha dores que nunca se apagam desventuras que nunca se esquecem! Que P. Costa se convence de que morrer de amores é sóno Escrich. Que Paulino Doll acredite que a amizade é a unica flôr que vive eternamente e que jamais le-nece. Que o professor Dirceu idealisa uma suave e poetica Marilia... Que Anselmo C. da um vôo aos parâmos celestes. Que J. Guedes não sabe que fazer entre um sorriso que fere e um olhar que mata. Que Sylvio N. diz que uma alma livre só se humilha a Deus. Que P. Bellegarde imita George Walsh, e que Isidoro Gonçalves que a morte é uma garantia da vida. Da constante leitora e amiga — *Lyrio do Valle*.

Perfil de Olga

Eis a minha perfilada, Mlle. Olga, que apenas 18 annos contém. E' alta, mas de uma estatura elegante, e tambem melindrosa, peço desculpas



Para os grandes males, os grandes remedios **KOLYOHIMBINA!**

Magnifica composição de — kola, Yohimbina Strichinina e formiato de sodio **MEDIAMENTO ALIMENTO**
O augmento 2 a 3 kilos de peso em um mez, uma pessoa pode obter com um frasco de KOLYOHIMBINA
 20 gollas de Kolyohimbina valem mais que um bife... 20 gollas de Kolyohimbina valem mais que 3 ovos
TONICO DOS NERVOS! — TONICO DOS MUSCULOSI — TONICO DOS CORAÇÕES!
TONICO DO CEREBRO!

CURA:

Tuberculose (na 1.a face)	Nervoso	Insomnia	Dores de cabeça
Anemia	Neurasthenia	Paludismo	Fraqueza geral
Chloro anemia	Vertigens	Perdas seminaes	Falta de appetite
Flores Brancas	Pallidez	Lymphatismo	Magreza
Fadiga cerebral	Bronchites chronicas	Convalescenças	Catarrho uterino
Hysterismo	Impolencia (em 15 dias)	Catarrho da bexiga	Rachitismo

Maravilhoso Restaurador da Vitalidade Perdida

KOLYOHIMBINA — E' o grande remedio para cura rapida das molestias depauperantes.
KOLYOHIMBINA — Desevolvê e fortifica os seios das senhoras, tornando-os rijos e bellos.
KOLYOHIMBINA — Dá cor rosada ás faces e aos labios.

KOLYOHIMBINA — Não tem dieta e se pode tomar no trabalho.
KOLYOHIMBINA — E' receitada diariamente pelas summidades medicas do paiz.
KOLYOHIMBINA — Custa um vidro 5\$000 e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do paiz.

Está approvado na Directoria geral da Saude Publica do Rio de Janeiro, sob o n. 359 de 20 de Julho de 1918.

AGENTE EM SÃO PAULO: — A. MARANHÃO — RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 43 (Sobrado)
DEPOSITARIOS NO RIO — E. Legey — Araujo Freitas — V. Ruffler

Perfil de Mr. M. F. da Costa

Meu joven perfilado conta apenas 16 risonhas primaveras, é de estatura mediana, a sua côr é de um moreno pallido, seus cabellos são pretos e penteados com muito gosto. O nariz é afilado. Seus olhos são lindos e scismadores: parecem viver de sonhos. E' tão engraçadinho quando de manhã segue para a aula; é alumno applicadissimo do Mackenzie College. Reside á rua Bella Cintra. Sei que o seu nobre coraçãozinho ainda não foi ferido pelas setas traçoadeiras de Cupido. Da assidua leitora — *Agonia Lenta*.

Perfil de M. Silveira

Meu joven perfilado é de estatura alta e possuidor de uma bella tez clara. Seus olhos são verdes e lindos; demonstram sinceridade. Cabellos pretos, penteados para traz; bocca mimosa, deixando ver, quando sorri, duas fileiras de alvissimos dentes. Frequenta o Paulistano, e seu cinema preferido é o Royal. Tive a ventura de o conhecer no S. Paulo Tennis. Sei que já deu seu coraçãozinho a uma joven que conheceu em Santos. Mora em Hygienopolis. Publique, sim, querida «Cigarra». De uma admiradora — *Sincera*.

Num Externato

Tenho notado ultimamente no meu Externato: Aracy, com seus olhinhos maliciosos, anda virando a cabeça de alguém; Leonor, com seus olhos languidos, parece a estatua de Sarah; Julia, lançando olhares «morteiros» para o lado esquerdo; Eunice, parece delinhar de saudades... Alice, fazendo perguntas a certo rapaz... Quanto aos rapazes, em primeiro lugar, desejaria fazer allusão a certo lardadinho... porém receio offender a susceptibilidade da Annita. Lopes, quasi um bijou, (porém eu o acho uma teteia!) Casabona, Virgem Marial Nunca vi nada tão exquisito. Campos, esse está apaixonado, tenho certeza! (Quem será a diva?) Flavio, meu Deus! E dizer que aquelle serellepe... Dr. Christovam... livral E o Sansão é mesmo um Sansão; só falta Dallila... Da leitora e collaboradora — *Linda*.

Perfil de C. G.

E' o meu perfilado uma verdadeira gracinha. Possui todas as qualidades nobres e bellas; é de uma delicadeza excessiva, estatura regular, elegante, cabellos pretos e penteados para traz, deixando a descoberto uma linda testa, reveladora da intelligencia vasta de que que é dotado. Seu mimoso rostinho é de uma tez rosada e encantadora, sobressahindo dois olhinhos travessos e escuros, encimados por espessas sobrançelhas. Sua boquinha, bem talhada, é debruada por labios roseos como coral. E' muito risonho e o seu rostinho está frequentemente illuminado por um doce sorriso. E' dotado de

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

um coraçãozinho de ouro, onde só abriga sentimentos nobres. Commerciantemente activo, pois é socio de uma importante casa commercial desta capital, reside á rua General Jardim, lado impar, e é querido por diversas melindrosas e em particular por esta que traçou o seu perfil n'«A Cigarra», que todos lêem e apreciam. Da leitora assidua — *Borboleta Branca*.

Perfil de Mlle. Olga

Conta a minha perfilada 17 risonhas primaveras; é de estatura regular, tez clara, e por entre seus cilios surgem dois olhos azues e travessos. Traja-se com simplicidade e gosto e dança muito bem. Encontro-a todas as tardes juntamente com a mana. Soubes que o seu coraçãozinho de ouro está repleto de amor por um joven cujas iniciaes são R. M., e creio que é sinceramente correspondida. E' assidua frequentadora do Theatro São Pedro, principalmente nas soirées de domingo. Mlle. reside á rua Santa Ephigenia. A leitora constante — *Thelma*.

Ao Raul Muoriz

Eu só quizera que pudesse o vento meu pensamento junto á ti levar. Então, verias como eu padeço, como eu não te esqueço, e como te sei amar. Da leitora — *Apaixorada*.

Para ser dandy

Para um moço ser um perfeito dandy, deve possuir os seguintes dotes: o ar de poeta do Caio F., a bella cutis do Fernando C L., os dentes do Paulo C., a maviosa voz do Sylvio B., a esbelteza do Antonio L., o almofadismo do Finlo K., a covinha do Chicuta G., a bella côr do Luiz B. R., a sympathia do José P. A., ser fregista como Alfredo, e darsar o tango como o Mario M. Da leitora — *Dolores*.

Notas do Paraizo

Eis o que vi: Anna, em companhia de um almofadinho; Margarida, anda prosa; Fidalma O., não deixa crescer o cabelo; Amelia, ultimo dia que foi ao Pathé...; Zilda, cuidado...—Rapazes: Oswaldo M., quando é o noivado? Plinio C., muito bonitinho; Marther, feio; Frederico, apaixonado pela Dulce. Da assidua leitora — *Rolinha do Sertão*.

De Santa Rita

Ao entrar no meu jardim, fiquei contentissima com o desabrochar destas novas flôres: Sinhá, myosotis; Naninha, violeta; Mary, sempre-viva; Zila, rosa; Dorinha, chrisanthemo; Neneca, lyrio; Anica, gira-sol; Petita, saudades; Antonieta, glycinea; Alda, amor-perfeito; Elvira, hortencia; Auta, tulipa; Margarida, madre-

silva; Aparecida, jasmim. — Rapazes: Vitinho, flôr de mamão; Chiquinho, cravo de defunto; Raul, flôr de laranjeira; Paulico, cravo principe negro; Procopio, flôr de abobora; Netinho, flôr de abacate; Tonico, flôr de ingá; dr Dario, flôr de Ipê; Luiz Neves, goivo; Oscar, flôr de melão; Zézinho, flôr de curandeiro. A leitora grata — *Lyrio Roxo*.

Na Bella Vista

O que mais noto no bairro da Bella Vista: As tres borboletas da rua Frei Caneca n.º 83, são as meninas mais lindas de todo o bairro; o noivado de Thereza, a sympathia de Paschoalina A., a belleza de Maria Gloria Toledo, o modo delicado de Lucia, os lindos cachos de Tica, as maneiras delicadas de Carminha. — Rapazes: belleza attrahente de Paulo Castellões, os meigos olhares de José Castellões, o bello talho do paletot de almofadinho do Durval Snell, o lindo typo de Paulo Franco, o moreno côr de jambo do Nestor, a boquinha rosada do Nicola Foschi, o andar garboso do Caetano, a bondade de Cesar Roso, a constante garganta do Almeida, a elegancia do Abilio quando dá o braço á pequena, e, finalmente, a delicadeza com que o Nelson de Menezes trata a todos. Da constante leitora e amiga — *Rouxinol Amarelo*.

Notas de Osasco

O que mais tenho notado em Osasco: A sympathia da Ida A., a tristeza de Vicentina por não poder viajar de S. Paulo para aqui com o A. Z., a elegancia de M. O. Cerqueira, o delicado perfil de L. Ferre, o lindo sorriso da A. Furtarelli, o porte elegante da Josephina, os olhares captivantes de Thereza, a gracinha da Th. Ribas, a alegria da Germana, o retrahimento de Emilia. — Rapazes: a bella estatura do A. Fornasari, a ausencia do Dodo, o coração de gelo de Nhosinho P., o porte mignon do Bilú, o modo de dansar do Joãozinho, os espessos supercilios do A. Carvalho, a pose do Nelson A., a bella tez do A. Rodrigues. Da leitora assidua e amiga grata — *Deusa Triste*.

Quem ?!

(A J. B. de Lima)

E' esbelta, loira, bem loira, de uns cabellos crespos, typo parisiense; as faces rosadas, porém bem de leve; nos seus rosados e formosos labios, vê-se sempre o casto, puro, sorriso da verdadeira innocencia! E' dotada de uma sympathia incomparavel! Seus dentes tão eguaes, de um marfim tão claro como a neve mais parecem as preciosissimas perolas de Ophir... Suas aureas tran-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

R. Albuquerque Lins

Querida «Cigarra», desejava ser uma fada para transformar: Pedro A. N. em corvo, Fernando em gavião, Cassio em mocho, Hernani em perú. Só assim Cassio não mais flirtaria, Pedro abaixaria seu orgulho, Fernando menos fiteiro e e Hernani menos intrometido. Da feitora assídua e amiguinha grata — *Infeliz.*

Perfil de S. L.

Elle é moreno, mas de um moreno que encanta. Seus cabellos são castanhos escuros, penteados para traz, tem o rosto oval, os olhos scis-

Sergio Pereira: estatura baixa, tez morena clara, olhos castanhos e lindos, onde transparece toda a beleza de sua alma e toda a honradez de seu nobre coração. É muito distincto engraçadinho. Gosto delle por defender as côres do glorioso B. A. Paulistano.

Pasqual Gatti: estatura alta, cheio de corpo, é o rapaz mais elegante que conheço. Seu semblante sempre tristonho é de uma pallidez enantadora; olhos lindos e tristes, cabellos pretos e penteados para traz Traja-se com muito gosto e elegancia. Gaspar Benatti: estatura alta, tez

Olhos seductores que mais parecem duas estrellas que brilham no firmamento. Traja-se no rigor da moda, dando preferencia a côres claras. Da leitora — *Gatinha do Braz.*

Perfil de Mffe. Judith S. B.

Minha amiguinha é morena, tem rosto seductor, é corada, olhos negros e uma pinta preta na face. Possui sobranceiras negras e mostra-se meiga para com todas as amiguinhas. Mora na Alameda Glette... e o numero? Ella se zangará se eu disser o numero? Bem direi: numero setenta e... É muito apreciada por todos e... diz-me sempre que o seu coraçõzinho não mais lhe pertence... Da feitora — *Saudade.*

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

Formula do sabio professor allemão DR. FUTCHER



D. Desdemona Valentina de Barros

Cantora lyrica e professora de Canto do Conservatorio

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

Vinha soffrendo de polypos uterinos que a torturava e a obrigava a abandonar os seus trabalhos. dos quaes estava afastada durante 6 annos. tendo experimentado tudo que lhe indicavam bem como consultado as maiores notabilidades que só lhe aconselhaam uma operação immediata. á qual não se quiz sujeitar com receio das consequencias; porém vendo annunciado o 920 e tendo apreciado "de visu", certas curas operadas por tão soberbo preparado, experimentou, e tão bons resultados obteve que hoje, graças ao grande 920, está completamente curada, podendo já occupar-se dos seus trabalhos.

Presta culto ao 920 como o unico preparado racionalmente manipulado. não se cançando de o enaltecer, como é de seu dever. Esta declaração é espontanea e a bem dos que soffrem.

O unico receitado pelos illustres clinicos da Hygiene, entre os quaes os Exms. Drs. Flavio de Moraes, Sá Erpi, Fornack, Romão Junior, F. Colão, Professor da Faculdade de Medicina do Rio, Caetano Jovine, Hugo Silva, Director de Saude Publica do Municipio de Petropolis, Henrique Mercado e Leão de Aquino, e usado com successo no HOSPITAL DA MARINHA, o que não só dizemos, mas provamos authenticos.

"O Elixir Depurativo 920" é empregado com successo na Syphilis, Escrolulas, Fistulas, Boubas, Ulceras Darthros, Rheumatismo, Tuberculose Ossca, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cystites, etc., e todas as doencas que lenham a sua origem no sangue. O "Elixir Depurativo 920" é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus elleitos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitais da Europa. O "Elixir Depurativo 920" é o producto de um acurado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

A venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Ourives, 30, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

madores, e foram esses olhos que tanto me seduziram. Uma boquinha mimosa, passando sempre em seus rosados labios um leve sorriso. Chegou ha pouco da Europa. É de estatura alta e de uma elegancia sem igual. Conta apenas 18 primaveras. É muito expansivo, mas tambem muito voluvel. Reside no bairro de Villa Marianna, á rua Vergueiro n.º trezentos e tantos. Da leitora grata — *Borboleta.*

Rapazes do Braz

Luiz Cardamone: estatura regular, de uma belleza encantadora, é este joven possuidor de uns lindos e scismadores olhos verdes.

morena, cabellos castanhos e olhos expressivos da mesma côr. É um joven mulhissimo attrahente. Com um continuo sorriso entreabre seus labios, deixando-nos deslumbradas com seus lindos dentes. Traja-se sempre de marron.

Carlito Pereira: Creação, muito creança, pois deve contar apenas 17 primaveras; é este joven mulhissimo engraçadinho. De estatura mignon, moreno, cabellos e olhos pretos; é simples modesto e timido. Reside á rua Piratininga e é assiduo frequentador do Mafalda.

Diogenes Penteado: alto, corpulento, hombros largos e abertos. É este rapaz um typo a George Walsh.

Mr. R. P. L. — (Araraquara)

O meu perfilado conta 23 primaveras; é de estatura mediana; é moreno e de uma sympathia irresistivel, capaz de seduzir muitos coraçõezinhos. Seus olhos castanhos escuros são lindos e seductores. Os cabellos são negros e penteados para traz. Suas pernas um pouquinho tortas, deixam no mais elegante. Deixou o foot-ball, seu sport preferido, mas, ao que consta, para o anno defenderá as côres do meu querido e valente «Americano». Mr. é indifferente a meus olhares. Reside á rua Voluntarios da Patria. Da constante leitora — *Judith.*

Perfil de

Meu jovem de 16 risonhas tura median moreno pall pretos e per O nariz é af lindos e sci ver de sonh nho quando a aula; é mo do Mack rua Bella Ci bre coraçãos do pefas sett Da assidua l

Perfil

Meu jovem de tura alta e tez clara. S lindos; demo beffos pretos bocca mimos sorri, duas dentes. Freq cinema prefe ventura de c Tennis. Sei çãozinho a t em Santos. Publique, sin uma admirac

Nu

Tenho n meu Extern offinhos mai cabeça de afg olhos fangui Sarah; Julia, teiros para nice, parece Afice, fazendo paz... Quan meiro logar, a certo fard offender a s Lopes, quasi acho uma tel Mariaf Nunc Campos, ess certezaf (Qu meu Deus! rellepe... D o Sansão é falta Dallila. radora — L

P

É o me deira gracín fidades nobr deficadeza e lar, elegante teados para berto para l intelligencia tado. Seu m tez rosada hindo dois rros, encimar celhas. Sua é debruada coraf. E' m tinho está f por um doc

o flirt o A.
seductor o
ção a moles-
cipadamente
Rainha das

lindos olhos
terá fim o
npo? Bran-
é sempre
a deixeis o
adin Rodri-
ciosa? The-
seduzem...
o retrahida?
felizarda...
er: impene-
omprehensi-
a sympathia
go Barbieri:
ssimo para
Ary: dando
notti Carni-
muito que-
Withacker:
nio Lemos:
ces? Mario
oreno. Leo-
sentimental.
s.

ampos

sobre a se-
moças des-
s cinemato-
adge, Ruth
nedy, Odil-
Dalton, Ma-
cia Pereira.
Dellias. Pri-
reira. Carol
Francisca
Mary Wal-
ydia Borelli,
William Hart,
nio Moreno,
e, René Gal-
rancisco Mi-
enio M. Sá-
stavo Arau-
Faria. Frank
Acho que
esta minha
mo tudo de-
a eu... Da
spirituosa.

da dum col-
eu coração a
ipto a obser-
ões:
ma.

o com ciu-
ejandas «tra-
ndo mui de-
o, é mui su-
nento.

pagal-o na
za e Simão,
cultor maxi-
— o insigne

mor Eterno-
redadora.

Impressões de Piracicaba

Mary estava tão entretida com seu lindo «pequeno», que não deu atenção a pessoa alguma. Marietta Herdade, ganhou uma reliquia do joven que foi seu par constante. (Soube que foi completamente esquecido da sua... da Paulicéa. Será exacto?) Virginia, dizendo a todos que com elle não dansava mais. Dulce, sempre rodeada de seus dois admiradores; qual dos dois escolhe-te? Marietta Bruni, estava muito

teve muito expansiva e tocou bastante. Amelia Cesar, saudosissima, (tirando a urucubaca da caréca do Dudú...) Canjano, achando que «tout passe avec le temp». (Que é isso, moço? já se esqueceu della?) Augusto Brandão e dr. Abel, sempre rivaes em empregar termos empoados. Alvaro, promettendo voltar a

muito o apreciou. Augusto, muito expansivo para com certa senhorita, e creio que foi com bastante tristeza que deixou Piracicaba. Beijo, estava um garçon «tout a fait chic». Octavio, dansando muito bem, tanto que foi o campeão da dansa nesse baile. Gustavo, ensaiou quasi a noite toda para tirar a pequena. Dudú, quando dansava o «picadinho», recordava saudoso a sua professora de dansa. Pedro Costa, tão meigo para com a sua deusinha... (parecia querer envolvê-la na suavidade de seus lindos olhos). Emfim, eu, do meu cantinho, me contorcía de raiva, porque ninguém se lembrava de dansar commigo, por eu ser — K-O-Lha.

O Amor — (A' senhorita L. Cruz)

O amor, minha querida Lourdes, é uma vã mentira... não é mais do que uma das muitas chimeras com que a phantasia nos entretém na vida. O amor é como a boneca que se dá á creança para conserval-a no berço... O amor não é mais que a flôr de um dia só. Abre se de manhã, e, ao cahir da tarde, já está murchal Da leitora — Aigyl.

Procura-se — (Liberdade)

Procura-se uma senhorita que seja: amavel como Marietta M., linda como Linda Z., elegante como Odette Dutra, conquistadora como Maria, sympathica e bondosa como Marietta L., orgulhosa como M. B., insistente como Nircéa, estudiosa como Irma Z. e linguaruda como eu. Da leitora — Tetéa.

Perfil de MII. B. de Paula

Possue um rostinho levemente rosado e de um moreno seductor. Seus othos são bellos, de um negro profundo e de uma doçura indefinivel. Seus cabellos são tambem negros e graciosamente penteados. Um sorriso encantador paira sempre em seus labios coralinos. Possui a minha gentil perfilada um genio adoravel. Dansa admiravelmente e é muito graciosa. Reside á rua Frei Caneca. Da assidua leitora e amiguinha grata — May Allison.

Perfil de Antonio P.

Peço, querida «Cigarra», acolher o perfil deste joven, pois é a figura viva da sympathia. A imagem do A. P. não me pôde sahir do pensamento; é de estatura regular, moreno côr de jambo, cabellos pretos ondedados e penteados para traz, olhar scismador, nariz grande. O que acho mais original no meu perfilado é ter um furinho no queixo. Tem um bello coração, desconheço o orgulho e trata todos com equal distincção. Mora em S. Paulo, na rua Anhaia,



Formula do eminente Sabio Dr. L. P. Barreto

Bebida agradabilissima = Previne a arteria - esclerose = Fortalece o Coração = Neuro - muscular = Combate a neurasthenia

Zanotta Lorenzi & C. • Rua Gusmões, 70 — S. PAULO

bonita. Maricota, contrariada porque o M. não veio, (não faça caso, senhorita, todos elles são assim). Almerinda, esteve arrufada com o pequeno, mas no fim, estava num delicioso flirt. Olympia Sant'Anna, es-

Piracicaba muito breve, (não sabiamos que nossa cidade tinha tantos attractivos). Hugo Morano, fazendo lita em pleno campo. Sylviniinho, não dansou uma vez. (Porque?) Antonio Teixeira, num flirt com alguém que

ças tão loiras, que parecem doiradas pelos raios do sol. Quando veste uma toilette cõr de laranja, parece uma santal. Uns olhos de um azul encantador, realçam sua grande beleza. Julgo que o travesso Cupido ainda não feriu o seu coraçãozinho, com as settas enganadoras do Amor, pois a acho ainda mui pequenina para passar por um qualquer golpe cruel... O amor para certas almas, é uma verdadeira felicidade, porém, para outras, é a mascara da dor, do desalento. Costumo escrever, que o amor, ou nos eleva aos parâmos celestiaes, ou nos atira ao mais negro e profundo abysmo; e este abysmo, consta-me que são as lagrimas derramadas por qualquer pessoa; ouço dizer que quem tem vida, ama! Mas a minha consolação, é que se deve dar o vil desprezo a quem o merece... (?) Mas, como já dei todos os traços da linda menina, resta-me dizer que a mesma reside á rua da Glória n.º impar. Como sempre, — *Mlle. dos Olhos Negros.*

A's «illustres» Desilludida e Protectora — (*Mocóca*)
(*Ceci s'adresse à vous esprits du dernier ordre*)

Por varias vezes têm sahido publicadas nesta revista correspondencias de Mocóca, assignadas por «Desilludida» e «Protectora.»

Salta logo aos olhos dos menos perspicazes que ambos esses pseudonymos não escondem senão uma pessoa. Alguem de sentimentos menos elevados, leva a esbravejar contra aquelles que são alvo de sua má vontade, com o curioso estratagemas de se arvorar ora em «Protectora», ora em «Desilludida.»

Vê-se clara, nisso tudo, a intriga cuidadosamente urdida.

Mereceriam re posta as tolices forjadas? Não! Não venho retrucal-as, porque ellas não attingem ao alvo, pois tanto as senhorinhas, como o distincto medico a que ellas se referem, estão numa esphera muito superior áquella em que se encontra o anonymato de «Desilludida» e «Protectora», sob o qual se occulta uma unica alma damninha e cheia de maleficios.

Si houver da parte dessa pessoa alguma coragem, descubra-se, revele o seu proprio nome, para ajustarmos contas. — *G. R.*

Notas de Jahú

Tendo passado uma temporada em Jahú, voltei encantada com aquella terra e mais encantada ainda com a sympathia de Celuta, com o lindo moreno de Olga L., as risadas de Sarah Ribeiro no cinema, o lindo palminho de rosto da Virginia B. Encantei-me tambem com os namoros do Procopio Santos na esquina da Paulicéa, com a sinceridade do Emilio para com certa joven au-

sente, com o coração gelado pelo Guaraná do dr. Waldo, com o almofadismo do Totó, com o melindroso Renôo, com a mania de athleta do Ananias e com o sympathico possuidor do auto 16. Impliquei-me com a gritaria nos cinemas, com os «franguinhos» Dido, Ribeiro de Barros (o menor) e outros cujos nomes não me occorrem. Da leitora — *Uma Excursionista.*

Perfil de Mlle. G. L. Camargo

Symphathica ao extremo é a possuidora destas iniciaes. Sua tez é de um moreno cõr de jambo; seus olhos são tristonhos e scismadores; a bocca pequena e o nariz bem feito. Veste-se com elegancia e simplicidade. Mlle. trata a todos com amabilidade. Reside na Barra Funda, proximo do Theatro S. Pedro, sendo frequentadora das matinées. Tenho notado de uns tempos para cá, muito retrahimento em Mlle.; será que seu coração está amargurado? Da constante leitora — *Saudade.*

A' senhorita «Não Sei»

De parando com o teu perfilado nas paginas da querida «Cigarra», verifiquei uma injustiça no que dizes a respeito delle. E' um rapaz que não merece tantos elogios. Seus olhos até a época de hoje fascinaram sómente uma infeliz senhorita. Pelo que me parece, elle tem pé de borracha, quando passar pela sua residencia, tenha a bondade de olhal-o melhor. Sua altura é de um metro de comprimento; sua cõr é de um moreno escuro, cõr de bugre. O mancebo, lendo o seu perfil n'«A Cigarra», não coube em si de contente e de convencimento. Com certeza na tarde em que o viu, a senhorita «Não Sei» sonhava com um anjo e pareceu a seus olhos um anjo... Da leitora — *Justiça.*

Perfil de Baurú

E' moço, muito moço; parece contar sómente 20 a 21 primaveras. E' de estatura regular, seus cabellos são castanhos escuros e penteados para traz. Aprecio sua bella figura, o rosto encantador, e, mais ainda, o seu sorriso franco. Não nos conhecemos pessoalmente. Para terminar, peço ás amiguinhas de Baurú que me digam quaes são as suas iniciaes. Reside no Hotel Car... Em fim, é um optimo partido. Da constante leitora — *Chiquita.*

Bella Vista tambem quer

Porque será que o Aldemiro é assiduo frequentador da rua Condeheiro Ramalho? Será desillusão a tristeza do Nacarato? Será sincera a nova conquista do Faladino? Será soberbo o Nicacio por causa da gen-

til noivinha? Terá algum flirt o A. Fauché? Continuará seductor o Monte Santo? Será paixão a molestia do Gumercindo? Antecipadamente lhe agradece a leitora — *Rainha das Moças.*

Notinhas

Ebe Raja: os teus lindos olhos attrahem. Arethusa: não terá lim o teu enlevo de algum tempo? Branca M.: a tua ausencia é sempre lembrada. Adylia: nunca deixeis o velho pelo novo. Andradin Rodrigues: porque és tão graciosa? Theresa C.: os teus olhos seduzem... Isaura: porque andas tão retrahida? Immaculada: és sempre felizarda... Rapazes: Max Berringer: impene-travel, mysterioso, incomprehen-sivel. Flavio Bueno: a tua sympathia feriu algum coração. Hugo Barbieri: gentilissimo e delicadissimo para com certa senhorita... Ary: dando razões para ciumes. Menotti Carnicelli: bom camarada e muito querido das moças Manuel Withacker: sempre sorrindo. Noemio Lemos: para quando são os doces? Mario Pereira: sympathico moreno. Leonidas Antuori: muito sentimental. A leitora — *Fleur d'Été.*

De São José dos Campos

Eis a minha opinião sobre a semelhança dos rapazes e moças desta terra com os artistas cinematographicos: Norma Talmadge, Ruth Nascimento. Madge Kennedy, Odilla Curpino. Dorothy Dalton, Maria N. Pearl White, Lucta Pereira. Ruth Roland, Mariquita Dellias. Priscilla Dean. Nonô Pereira. Carol Holloway, Maria Santos. Francisca Bertini, Luiza Galvão. Mary Walcamp, Adelia Prado. Lvdia Borelli, Adolphina Alvarenga. William Hart, Gipapá Barreto. Antonio Moreno, Euclydes D. René Creste, René Galvão. Eugen O. Brien Francisco Miragaia, Tom Mix, Eugenio M. Sá. Douglas Fairbanks, Gustavo Araujo. George Walsh, Luis Faria. Frank Mayo, Caio Madureira. Acho que muitos não acharão boa esta minha comparação; porem, como tudo depende de gosto... acho-a eu... Da amiguinha sincera — *Espirituosa.*

Aluga-se

Joven, ha pouco vinda dum collegio francez, aluga o seu coração a um macebo que esteja apto a observar as seguintes condições:

- 1.º Permanencia eterna.
 - 2.º Não damnifical-o com ciumes, pirraças e outras quejandas «tragedias», por isso que, sendo mui delicada a sua construcção, é mui susceptivel de desmoronamento.
 - 3.º Aluguel: consiste pagal-o na moeda usada por Thereza e Simão, hreões do romance do cultor máximo do nosso idioma — o insigne Camillo.
- Essa moeda é — Amor Eterno. Offertas á leitora — *Enredadora.*

rior; o
har de
lo Luiz
ladinha
lo Os-
nen do
sca do
osa do
, que-
lo com

sam grande agitação no coração dos que ousam fital-os. Lindos, meigos e maravilhosos o hos! Sua bocca mais parece um botão de rosa. Os dentes, de uma alvura incomparavel, são joias de inestimavel preço. Seu sorriso, sorriso angelical, a todos captiva, a todos seduz. Sua estatura é mediana e elegante. Tem um andar de rainha, sem contudo ser orgulhosa. Seus pésinhos são delicados e pequeninos. De uma delicadeza extrema e educação esmerada, a todos attrae pela sua adoravel conversação; suas palavras são sempre acompanhadas pelo seductor sorriso a allorear-lhe os bellos labios. Da leitora — Turmalina.

Perfil de Mr. R. F. L.

O meu joven perfilado reside no bairro da Bella Vista. E' de estatura regular, magro, claro e de uma pallidez cor de «Lima». Possui uns cabellos lindos, castanho escuro, fartamente crespos, penteados para traz, o que lhe dá um tom gracioso... Mãos grandes e prodigas. Bocca ornada por um doce sorriso, deixan-

anda
11, na
uem o
lua lei-

traços
ita dis-
te. Pos-
sca en-
riso se
a. Tem
ios, um
amavel
um tim-
olunda-
especie
unica ao
ionomia
ssão de
njuncto,
paravel-
tende-se
que se
hemens
los, im-
res. Da

a)

mais bella
nos. Tão
r dar a
l pessoa.
no lindo,
vellos, de
a, leve-
perfeita-
te rosti-
dos ca-
que cau-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

tura estreita, sapatos compridos americanos. Mr. R. é empregado em um banco e conta apenas 23 risonhas primaveras. Está, ainda, no limiar da vida, onde tudo é illusão. Moço ainda, seu talento é elevado: impro-

Perfil de Mr R. L.

Reside este meu perfilado á rua Conselheiro Ramalho, n.º impar; é de estatura regular, cabellos pretos, penteados para traz; olhos escuros, or-



ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
o VINHO e de
o XAROPE **DESCHIENS** Hemoglobina.
(PARIS) **CURAM SEMPRE**

visa discursos, escreve cartas notaveis e faz versos. Já tive a ventura de ler um delles: «Sonhando». Mr. R. é muito religioso e possui boas qualidades, mas... tem um grande

nados por longos cillios negros; so-brancelhas pretas. O meu perfilado é professor e bem empregado. Usa oculos e está de luto. Mr. R. L. tem o nome de um romance, é muito sympathico, está muito triste, porque passou pelo profundo golpe de perder seu querido pae. Já vi Mr. namorando sua vizinha, uma distincta e sympathica loirinha, que mora quasi em frente ao cinema Esperia... Da constante leitora e assignante — *Olhos que tudo vêem.*

Perfil de C. C. C.

A minha gentil perfilada reside na Rua da Liberdade, e conta innumeradas amiguinhas, pois a sua atrahente conversação, a sua meiguice e bondade captivam os corações de todos. Conta 16 primaveras e é de uma graça extraordinaria. Seus cabellos são negros e levemente ondulados. Seu rosto angelico e moreno, levemente corado e ornado por travessos olhos. Sua bocca, sempre sorridente, deixa apparecer duas fileiras de alvos dentes. Está actualmente n'um collegio, em Villa Marianna. Traja-se com muita elegancia, dança muito bem e toca piano. Da leitora — *Sae Azar.*

Paginas de meu «Diario»

A' Paqueta

Hoje bemdigo meu imenso amor, o qual por me fazer soffrer, ensinou-me a ser triste e gosar as delicias da dôr. Por viver sem esperanças, tenho as nuanças do roxo em meus desvaneios, onde, abalida e estalica como uma agua morta, me vejo a chorar o irremediavel. E, em minha incoherencia, bemdigo a propria dôr, mestra onde bebi os ensinamentos sobre a tristeza e a perfeição; a volupia da magua. Sem ella me seria, agora, impossivel viver; o vacio de sua ausencia, por instante, me é impalpavel, dorido e escuro. E recebo a sua irradiação, que me illumina os dias. A dôr invadiu-me os nervos e se manifesta na oxillação lenta e dolorida de meus

MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparada pelo Pharmaceutico

ERICH ALBERTO GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes
ARRHENAL, FERRO E GLYCERINA

Aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.
REMEDIO SOBERANO PARA A CURA DE:

Anemia — Chlorose — Flores brancas — Suspensão — Irregularidade da menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarellão — Enfraquecimento pulmonar — Maleita — Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia, etc.

**TONICO RECONSTITUINTE
E DEPURATIVO SEM RIVAL
para**

— HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS —

**Milhares de curas!
Milhares de Attestados!**

A' venda em todas as drogarias e principaes farmacias de S. Paulo e no Rio: Drogaria Rodrigues — Rua Gonçalves Dias 59.

Deposito Geral:

PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

do apparecer uns lindos dentinhos brancos, o que causa inveja a muita moças; o nariz podia ser um pouco menor... E' um almofadinha perfeito; usa oculos de tartaruga; chapéo de aba larga, paletot com cin-

deleito, aliás facil de corrigir: flirtar com toda moça que encontra. E' inconstante e voluvel! Não ama a ninguém: o amor para elle é um divertimento, é uma delicia passageira. Da leitora — *Biscoutinho.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

trabalha na rua 15, em importante companhia italiana; é torcedor entusiasta do Corinthians, mas penso que seus collegas de escriptorio são todos palestrinos. E' muito ap. eciado por todos que o conhecem, o que me faz uma pontinha de ciume. É o A. P. que adivinhe quem fez o seu perfil na querida «Cigarra». Da assidua leitora — *Fidelidade*.

Objectos achados

Estão depositados n'um barracão da 4.ª Parada os seguintes objectos encontrados, domingo, na Avenida Rangel Pestana: Um pé de sapato furado, do José de W.; um cacho da senhorita Maria; dois allinetes pertencentes a Elisa; uma bolsa de prata com um lençinho, pertencente a Lourdes Cruz; uma caixa de pó de arroz, do Diogenes Penteado; um pedaço de carta com os seguintes dizeres: «Oh querida, amo-te tanto que até estou ficando bobo...» e assignada «Nilo». Da constante leitora amiga — *Majorie*.

Perfil de Mlle. J M V.

A gentil portadora destas iniciaes é, sem duvida, um dos typos mais graciosos e elegantes do bairro da Esbelta, está ainda no verdor dos annos, pois conta apenas 15 primaveras. Mlle. é uma verdadeira gracinha; possui formoso rosto oval e

simplicidade. E' alumna applicada do Conservatorio. A minha distincta perfilada reside á rua General Osorio. Da constante leitora e amiga — *L'eau dormante*.

ções de dourandos pelo interior; o flirt de Djanira; o meigo olhar de Nenzica; o modo de dansar do Luiz P.; João L., é o maior almofadinha do bairro; os lindos dentes do Oswaldo S. Alvim; o porte mignen do Pedro C.; o nariz papa-mosca do Nelson B; a agradável prosa do Rodrigo F. Alvim; Sylvio B., querendo ser cartomante (cuidado com

Notas do Paraizo

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado ultimamente no elegante bairro do Paraizo: o americanismo de Dulce A., os lindos olhos

a policia!) Carlos F. Alvim, anda frequentando a missa da 11, na Consolação, (será que algum o chama para lá?). Da assidua leitora — *Amo-te*.

Perfil de J. C. J.

E' de baixa estatura, os traços finos e regulares revelam muita distincção. A fronte é intelligente. Possui bonitos dentes, uma bocca encantadora, que com o sorriso se torna extremamente graciota. Tem uns lindos cabellos castanhos, um olhar muito suave, o sorriso amavel e bellas maneiras; a voz, de um timbre muito suave, encanta profundamente. Tem nos olhos uma especie de langor natural que comunica ao seu olhar e dá á sua physionomia bastante movel, uma expressão de um encanto indelinido. No conjuncto, toda a sua pessoa é incomparavelmente seductora e comprehende-se facilmente, contemplando-o, que se está deante de um d'esses homens muito apreciados e procurados, imensamente felizes com amores. Da leitora — *L'eau dormante*.

Senhorita L. M. (Zita)

A minha perfilada é a mais bella creatura que imaginar podemos. Tão bella, que temo não poder dar a descripção de sua tão gentil pessoa. O seu rosto é de um moreno lindo, levemente rosado. Seus cabellos, de uma bellissima côr castanha, levemente ondulados, condizem perfeitamente com o seu attrahente rostinho. Os olhos são da côr dos cabellos; são duas estrellas que cau-

Os Callos Tiram-se N'um Só Pedaco

“Gets-It” Deixa os Dedos Tão Macios Como A Palma da Mão.



Deite-lhe 2 gottas de “Gets-It” e sorria.

Existe apenas no mundo um remedio que tira os callos e durezas tão facilmente como se descasca uma banana e esse remedio é “Gets-It”.

Aquelles que caminham e permanecem de pé muito tempo, para os que fazem compras e dançarlhos, dá allivio immediato ás dores dos callos e um fim rapido a qualquer callo ou dureza. “Gets-It” applica-se em dois ou tres segundos. Não dá trabalho nem se necessitam ataduras incomodativas; não se necessita empanar os dedos. “Gets-It” secca n'um ou dois segundos, e isto é tudo. Tão facil de fazer como assignar o seu nome. O callo desliga-se da verdadeira carne e tira-se com os dedos, cuja operação o maravilha ao mesmo tempo que lhe causa um sorriso. Por isto é que “Gets-It” é o remedio para callos que mais se vende hoje no mundo inteiro. Livre-se, por fim, de seus callos.

“Gets-it,” o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os droguitas e casas commerciaes mais importantes.

Agentes geraes para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

lindos cabellos castanhos, que em bellas madeixas cahem sobre o seu collo alabastrino. Dona de bonitos olhos castanhos, bocca pequenina e mãosinhas alvas e macias como arminho. Veste-se com muito gosto e

lacrimosos de Siza; Zilda O., é muito voluvel; a paixão de Aurora B. pelo...; o lindo moreno de Jutinha; estará Odette noiva? O noivado de N. B., (quando teremos doces?) Conceição, andou dilacerando cora-

sam
que
mara
pare
tes,
são j
sorris
capli
é me
dar
gulho
e pe
extre
dos e
versa
acom
a all
leitor

O
bairro
ra re
pallid
cabell
tamer
o qu
Mãos
nada

J
r
p
n
N

I

n
F

p

do ap
branco
ta mo
co me
feito;
péo de

Notas de Araraquara

Numa agradável sessão, no Polytheama, eis o que mais notei: Os lindos olhos do dr. Aureliano, a boquinha mimosa do dr. Dalphnis, a estatura elegante do dr. Almeida, a pallidez romaica do dr. Almeida P., o rostinho infantil do dr. Christiano, o perill grego do dr. Alexandre, a musculatura herculea do Paulo V. e os lindos cabellos do Antenor Borba. Da leitora agradecida — *Espuleta*.

Perfil de Mlle A. Assumpção

E' uma linda morena... Juro! Esbelta, alta, intelligente é a seductora Mlle. o encanto dos jovens paulistanos. Cabellos negros, tendo dos lados de sua formosa cabeça uma

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

por essas noites enluaradas. Porte allivo e elegante, Mlle. é de uma belleza deslumbrante. Conhecedora de toda a nossa litteratura e grande parte da de Victor Hugo, ella possúe uma cultura bastante desenvolvida para as suas 19 primaveras. A penna tem um poder magico em suas mãos. Quando ouve falar de sua Patria, ella estremece e vibra O seu ardor patriotico fel-a escrever e ler com entusiasmo um lindissimo discurso em homenagem a Tiradentes. Adora a poesia, a musica e o tango. E' distincta profes-

mimosa, mostra uma fileira de alvos dentes. Dança muito bem, tem um andar muito elegante e anda pelas 23 primaveras. E' tão amavel no modo de falar! Da amiguinha que muito estima a «Cigarra» — *Um Anjinho*.

Quem for assim — (*Jahú*)

Desejo casar-me, mas quero arranjar um novo nas seguintes condições: Que seja alto como Waldemar T. C., tenha os olhos de José Alvim, que tenha a bocca e os dentes de Antonio Neves A. P., os ca-

Medicação universal da

Anemia e Chlorose

Pilulas Ferruginosas de Blaud

preparadas pelo Pharmaceutico

SILVA ARAUJO

segundo a formula do Codex de 1908



Preço de cada vidro 2\$500



Preço de cada duzia 25\$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

seductora onda, tornando assim mais encantador o seu sympathico semblante. Bocca pequena e desdenhosa, de onde sahem as mais pungentes ironias; labios finos e rubros como um botão de rosa. Dentes claros e perleitos, semelhantes ás mais raras perolas. Os olhos! esses são lindos, grandes, attrahentes e velados por duas arcadas de negras sobranceiras; têm a mesma nostalgia das derradeiras horas mysteriosas e cheias de saudade, em que a nossa imaginação voga por essas regiões infinitas e ethereas. Seu nariz é pequeno e bem feito. Sua voz doce, tem vibrações eztranhas como harpejos de magicos violinos gemendo

soranda de 1918 e d'na magnificamente. Vejo-a quasi sempre no triangulo, na Sta. Cecilia e no Theatro São Pedro em companhia da gentil maninha e de sua distincta progenitora. Móra na rua Conselheiro Brotéro. Ha pouco estava de luto de seu pae, um talentoso escriptor e fazendeiro no interior de S. Paulo. Da leitora assidua e amiguinha reconhecida — *Lila Lee*.

Perfil de J. Modesto

E' o meu perillado um joven muito chic, de estatura regular, moreno. Tem uns olhos fascinantes, nariz aquilino, cabellos castanhos. Quando ri com aquella boquinha tão

bellos do W. Aldo C., seja ajuizado como o Duca, tenha a força do Giovani C., amavel como Toló S., danse bem como Luiz R. G., energico como Idiburque (Ceará), prosa como o Cintra Junior, que goste da Faculdade de Direito como Alipio P., trabalhador como Octavio P. A. P., finalmente, exijo que seja um talentoso advogado como o Janjão. Quem for assim, apresente-se. Da constante leitora e nova collaboradora — *Une Vicille Demoiselle*.

Bairro da Luz

Nota-se, em demasia, que: o José se prepara para um grande acontecimento; Aldo aqui esteve, mas

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

olhos, silenciosos como azas paradas. As brumas cinzentas, crepusculares, toldam a limpidez da lymphá dormente, onde vagam espectros de sombra, sem os raios do sol a lhe incendiar a superfície e tem a penumbra esparsa no mysterio de minhas pupillas dilatadas. O limbo dos manacás pallidos e exangues floresce

meu amor. Solidão abençoada que me afaga com visões — miragens de amor — onde avisto, distante, um despertar de vibrações de luz para meus olhos, para as minhas mãos, orphãs das tuas, a aquecerem o gelo de raios da lua que escorrem sobre mim e percorrem-me os nervos e as veias. E, no entanto, amo a



Photographia Quaas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO
Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO
Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS
Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911
Serviço especial para Senhoritas e Crianças

no halo de minhas palpebras. Flores de dôr sobem a meus labios e ahí queimam em um sorriso — rictos de tristeza — suas petales amarellas, deixando nelles o sabor acre de sua essencia. Aprendi a sorrir, pois a ventura não é sómente emanada de amor feliz. Os gemidos cantam em minha bocca, enquanto minh'alma sente, na tortura de meus sentimentos, o extase da solidão de

a sombra e fujo aos raios do sol, na avareza de meu amor, porque elles são a vida e podem roubar o gelo de minh'alma. Já não me poderás conhecer: sou um lóco, onde as dores convergidas pairam eternamente numa crystallisação exterior de serenidade...

Hoie me chamarias, si me visses: — *Mais Fria Que a Lua.*

Uma herança

Desejava que alguma das graciosissimas leitoras da querida «Cigarra» me contasse a quem pertence o coração do joven que mora á rua Barão de Campinas n.º 73, cujo nome é José C. S. Quem me informar, receberá a herança total de meu avô, que é riquissimo. Da leitora — *May Allison.*

A Edith

E' uma linda moreninha,
D'olhos verdes cor do mar,
Que sorrindo faz covinhas,
Covinhas de fascinar.

Tem a boquinha pequena,
Bem formada e coralina,
Onde ostenta uma dezena
De perola rara e fina.

E' sempre alegre e risonha
— Ail que invejada expansão!
Parece que vive e sonha,
Só num mundo de illusão.

Quando ella passa... alvorço!
Olham todos co'attenção.
A's vezes diz algum moço:
— Que mimo! Que perfeição!

Mas ella segue o caminho
Sem menos ter compaixão,
De deixar os coitadinhos
Feridos no coração.

Da leitora — *Theda.*



PARFUMERIE IDEAL

EMILE HAMEL

Praça da Republica, 31 — S. PAULO
Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?

E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.

E preservando a cutis do sól e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas.

Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

Pó de Arroz Ninon perfumado de um perfume suave, impalpavel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

Rouge Ninon em pasta para o rosto. Muito recommendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

Branco Perola Ninon, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algo-

dão uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL

Agua de Colonia e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: **Esmalte Ninon, Ongieine em pó, Creme Ongieine**, etc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

Toda moça ou senhora que nos remetter o coupon com 1\$000 réis em sellos do correio receberá um potezinho de Crème Ninon.

Nome
Rua
Localidade
Estado
Correio

N
lythe
lindo:
quinh
estatu
pallid
o ros
o per
musc
os lir
ba. D

Pe
E'
belta,
ra M
listan
ladós

seduct
encant
blante.
sa, de
tes iron
mo um
ros e p
raras p
lindos,
dos por
brancel
das der
cheias
imagina
infinitas
queno
tem vib
pejos_d

urum-
entêa
trado,
...
roque
Mecê
a ar-
roque
e seja
ucado!
o ver-
...
sim,
a mo-
e ella
lai ar-
ra bi-
egá na
a nas
...
e
...
do p'ra
direito
aba-se
o amô
do c'o
ê sabe
ancêl...
proque
de que
cê não
bonito
oço de
se só
as mo-
Vancê
...
vá se
ahi na
ade da
...
r boa e
ser bo-
B. V.,
de Her-
ar, as-
M. por
Odet-
a será?
kirt; de
e estu-
A. por
A. por
por-
um se-

gundo principe; de William por ser tristonho; de Dau M. por ser bonito e sincero; de João D. por ter um coração bondoso; de Tatú D., por ser melancolico e pensativo (algu- ma paixão?); de Tonico D por ter andar de Géca (não se zangue, por- que é verdade; de Arlindo S. por não saber conquistar; do Alfredo B. Valle por ser muito voluvel; de Se- bastião J. por usar oculos. Da lei- tora — *Ella Halle*.

Condennações

Condemno por ordem de Cupi- do: ao Assade Nesstom, que não seja tão bello pois ollusca os ou- tros; ao A. Amaral, que os seus olhos não despeçam tanto fulgor; ao André Dias, que não seja tão vo- luvel, (coitada da menina); ao João- sinho De Rogatis, que não seja tão sympathico; ao Alarico Carneiro, que não seja tão elegante e ao sr. re- dactor, que publique. senão... senão licarei zangada. Da leitora e colla- boradora — *Tita*.

Notas de Avaré

Ruth, tristonha; M. Prado, loira; Nhazinha, alegre; Lydia-Julietta, cho- rosa; Herminia, importante; Nicanor, leioso; J. Cortez, galante; Santos, descrente; Aristides, pinta-monos; Jujú, anti... poetico; Galvão, con- vencido; Renato, contente; Heitor, lez bem de se mudar. E eu não per- ddo a ninguem. Da constante lei- tora — *Miss Galhoja*.

A. B. L. — (Campinas)

Moreno e esbelto, tem muita se- melhança com o artista que coope- rou na gloria de Pearl White. Seus negros e ondeados cabellos, são ne-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

sua penna brilhante auxilia a corres- pondencia de um jornal da Capital. Da tua leitora — *Mimosa*.

Morphéa ou Lepra

A sua cura relativa pelo "Hanseol" em pilulas e injec- ções. Mais de 100 curas em menos de dois annos, mais de mil doentes com melhoras espantosas.

O sr. José Furtado de Men- dooça, attesta que se achava em estado muito adeantado de Morphéa, com os pés e as mãos em leridas e caroços por diversas partes do corpo, e está completamente curado, sómente com tres vidros do milagroso HANSEOL.

Depositarios: Em S. Pau- lo, Baruel & Comp. Rua Di- reita n.º 1. No Rio, Drogaria Pacheco, Granado & Comp. e Victor Rullier & Comp. Em Bello Horizonte, Drogaria Araujo.

Perfil de Mlle. Adelina M.

Reside minha gentil perllada na rua Voluntarios da Patria. E' bella, muitissimo bella e bôa. Herdára es- sa meiga creatura, de seus estima- dos progenitores, os mais ricos e in- vejaveis dotes Moraes: seu rostinho oval é de um moreno pallido, irre-

claramente o esmeio com que ella os trata. Mlle. Adelina M. é roman- tica e melancolica. Sorri poucas vezes, o que é pena, porque é pos- suidora de duas alvissimas fileiras de sãos dentinhos, que constituem um encanto. Terminando o seu per- lil, digo mais que Cupido nada ar- ranjou com ella até esta data, pois Mlle. é insensivel ao amor. Da lei- tora — *Paulina*.

Estão na berlinda

A sympathia da Abigail C., a tristeza da Mariquinha P., a bonda- de da Alzira B., o porte mignon da Ruth B., os olhos da Elyria P., a altivez da Assadyr C., a melanco- lia da Lydia P., os cabellos da Cla- rrisse. Rapazes: os magnilicos den- tes do Hykso C., a ingratição do Eu- rico B., a paixão do Reynaldo B., o convencimento do Paulo E., a deli- cadeza do Ferrucio M. e a serieda- de do Archibaldo C. Da constante leitora — *Malva*.

Peril da senhorita A. Saubihe

O meu ideal era possuir as ma- deixas loiras e os lindos olhos azues que ornamentam a sua tez fina e avelludada. A senhorita Saubihe é irrequentadora assidua do Theatro Colombo. — *Uma Amiguinha*.

Notas de Mogy-mirim

Querida «Cigarra». Peço-te que publiques o que vimos na ultima fes- ta sportiva da nossa formosa terra: Anna N., num formidavel flirt; Z6-

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as bôas casas

Depositarios: **TEIXEIRA & C.**

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



gligentemente deitados para traz. Olhos negros, sonhadores, de um magnetismo divino que suavemente nos prende. Seus labios rubros abrem- se mysteriosamente... Para termi- nar, direi que trabalha no fóro e que

sistivel. Seus olhos, oh! que olhos! negros, de um negror inconfundivel, são, porém, incompreensíveis, fe- rindo o coração da rapaziada. Seus cabellos, levemente ondulados e sem- pre bem arranjadinhos, demonstam

ca Sertorio, ao lado do priminho; Lourdes Voss, gozando á sombra do bambual; a alegria de Judith; Con- ceição C., meio tristonha; Zenaide, procurando-o; uma itapirense, cavan- do uma autoridade; Maroca, ignoran-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

nada viu; Sebastião, anda com cara de santo; Zico, está gostando muito de interior; Agenor, é muito amável e muito procurado; Leandro, desistiu do poetico poste; a paixão está deixando o Carlos muito magro; Antonio, ama e é amado; Ernesto, ainda está indeciso, pois ama as duas; Vidal, agora só se dá ao sport; Arlindo, tem a mania de ser chic; e que todos procuram, mas não acham a misteriosa leitora — Rosa Sô.

No Braz

Tenho notado ultimamente: a ausencia de Maria De Luca, a intelligencia de Isabel R., o flirt da Zelia; a bondade de Zi da Pereira, a encantadora cutis de Lourdes Cruz, a sinceridade de Luiza G., a suprema delicadeza de Lourdes G., a prosa de Clara G., a gentileza de R. Fonseca, os passeios da Clara e a alegria de Christina. Adeuzinho «Cigarrinha»! Até o proximo numero. Da leitora — Cherubim,

A' senhorita Dady, sobre a matinée do Avenida

Querida senhorita: Peço-lhe o grande favor de enviar-me, pela proxima «Cigarra», o sobrenome por extenso daquelle Arthur R., de que fallou em sua ultima lista. Fazendo ardentes votos pela sua felicidade, peço a Deus que conceda os seus desejos. Desde já agradece a amiguinha — Naude

Notas de Baurú

O que se tem notado no nosso «Grand Monde» de Baurú: o proximo noivado do dr. A. com a linda trigueira C., a sympathia do dr. Brisola, por uma gentil aviadora, o prolongado namoro de certo dr. com

magreza do dr. Olavo, será nova paixão?; a optima escolha do dr. D. pela loirinha J. V.; o espirito admiravel do Arnilo: Se Santo Antonio pudesse, iria residir em Agudos. A amiguinha — Saudade Roxa.

Para ser querido

E' preciso não ser: almofadinha como Nenê Palmieri, flirtista como Francisco Alvim, liteiro como Luizinho, convencido como Zóca, rogado como Sebastião Cordeiro, apaixonado como João Alvim, dado a recitativos como Innocencio, não dan-

na cara, agora venjo vancê surumbá, jururú! Amode que nem pentea os cabellos? Si é amô desincontrado, vancê mêmô que é curpadol...

Clovis — Sô dotô Clovi, proque mecê ha de sê tão suberbol Mecê não arrepara que toda as moça arregala o zoio p'ra mecê? Proque mecê não oia pr'ellas, inda que seja de relançol Mecê é tão inducado! Inté mecê tá ficando co zoio ver-meio; isso é reiva das moça...

Torres — Sô Torre, vancê sim, é cabra escovadol Escoieiu uma moça bonita p'ra vancê querê e ella querê vancê. Quando vancê fai arguma que ella se arrepia e vira hicho com vancê, é só vancê pegá na rebequinha, passa uma varinha nas



Elixir de Inhame

Depura Fortalece Engorda

çar tão torto como Chiquicho, não ter «pé de anjo» como Ernesto, tão alto como Nicollelis, tão feio como Peltit, não gostar tanto de ir á rua Fortunato como o José Alvim. Da leitora — Edaduas.

Carta da Caipirinha — (Pinda)

Floriano — Nhô Foliano, proque vancê ha de sê tão cioso; inté pa-

corda e virá seu zoio vidrado p'ra ella. As corda e os zoio vai direito no curaçáo da moça e se acaba-se a reiva, ja fica otraveis co amô apertado. Oia, sô Torre, cuidado c'o zoia das moçarada que vancê sabe escoiê, zelle tem inveja de vancêl...

Janjão — Nhô Janjan, proque vancê dansa desse geito? Amode que sufoca as moçal Proque vancê não varsa quinem aquelle moço bonito que disse que mora nos Poço de Carda; amode que se chama-se sô Turuna. Aquelle sim, gruda nas moça c'um geito bunito e bô! Vancê deve se emendá desse senão...

Inté logo «Cigarra», não vá se esquecê esta minha noticia ahí na Capitá. Um punhado de sôdade da — Caipirinha.

Gosto e não gosto

Gosto de Nair A. por ser boa e bonita; gosto de Clarisse por ser bonita e sincera para com A. B. V., pena é elle ser tão voluvel; de Herminia M. por saber conquistar, assim é que serve; de Clotilde M. por ser discreta e sympathica; de Odette por viver tristonha, porque será? de M. A. C. por gostar do flirt; de Eponina L. por ser bonita e estu-diosa. Não gosto de Irineu A. por ser muito delicado; de Iracy A. por ser sympathico; de Bianor F., porque é de sangue azul, isto é, um se-

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabelo

Primeira marca Franceza

24 metizes

Em todas as casas de Perfumarias

uma graciosa senhorita... porque não decidem?; a tristeza da risonha G. G., por ter deixado o coração na Paulicéa; o agrado do dr. Da Costa e Silva pelas tres mocinhas de luto, escolha e não se atrapalhe!... A profunda saudade do dr. Oscar por certa ausencia; a preferencia do dr. Castilho pelo typo mignon; a

rece trucol Oia, eu aconselho: Vancê decêde logo esse casorio, indas que seja sem se formá. Mai vancê ten rezão, sua premettida é mêmô bonita e tem bastante amô proque chora inté no cinema.

Mendes — O que açucedeu p'ra vancê Tonio? Vancê andava tão chibante, de pó de arrois e urucú

gundo
tristonh
to e sin
coraçã
ser mel
ma pai
andar
que é
não sal
Valle p
bastião
tora —

Con
do: ao
seja tã
tros; a
olhos n
André
luvel, (o
sinho I
sympat
não sej
dactor,
ficarei z
borador

Ruth
Nhazinh
rosa; H
leioso;
descent
Jujú, ar
vencido:
lez bem
dôo a n
tora —

A.

More
melhanç
rou na p
negros e

S

Qu
o a
E'
se
Em
Bra
bran
espi

De

gligentem
Olhos n
magnetis
nos prend
se myste
nar, direi



GLYCODONT

O dentifricio

da

"Femme Chic"

A' venda nas casas de Perfumarias de 1.^a Ordem

Agente Geral em S. Paulo e todo Estado: GAFFRÉE & C.

RUA LIBERO BADARÓ, 197 - Sobrado



A beleza e a hygiene da cutis !!!

Adquire-se com o uso constante dos incomparaveis productos de belleza

CRYSÉA e INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE

DE Mme. B. DA GRAÇA

Formulas medicinaes que desafiam qualquer analyse

O INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE — o primeiro e mais acreditado do Brazil — possui as melhores marcas de productos de belleza e medicamentos para a pelle, sendo a sua melhor reclama a clientella numerosa e distincta que o frequenta ininterruptamente desde ha muitos annos.

CONSERVAÇÃO DA BELLEZA E TRATAMENTO COMPLETO DE TODAS AS IMPERFEIÇÕES DA CUTIS

PARIS — RIO — S. PAULO — PORTO ALEGRE

RUA 7 DE SETEMBRO, 95 (1.º andar)

EDIFICIO DE O PAIZ

PEÇAM

CATALOGOS!!

Depositarios no interior: — Em Porto-Alegre e Estado do Rio Grande do Sul; Gaffrée & Cia.; Rua General Andrade Neves, 7-A. — Agente em São Paulo e em todo o interior do Estado, Gaffrée & Cia. Rua Libero Badaró 197, Sobrado.

do que faz pulsar o coração de um ausente; Cinoca, indignada com a reforma do ensino; Bertha, gostando muito do Gnassú; a rápida conquista da L. Spaglione; o indifferntismo da Maria Luiza; a tristeza da Hercília; o penteado da Marina C.; a alegria do viuvinho H. Ornellas; Dr. M. Freitas, querendo roubar um instantâneo; Dr. Chicão, com ares de quem vai se casar no anno proximo; Dr. Marcilio, querendo conquistar... a veibosidade do A. Vianna; o coração gelado do Carlos; o loirismo do Fritz; a ausencia notada do José Christino; o typo niçnon do Vasco. Das leitoras e amiguinhas — *Elza e Vera.*

E' vivo ou morto?

Peço ás innumeradas leitoras d'«A Cigarra», que são todas as moças de S. Paulo, que me informem o paradeiro do joven e distincto violinista Cesar. E' vivo ou morto? Constou nos que está apaixonado por uma antiga telephonista, a quem deu o seu coração. já á outras penhorado! Si é vivo, vamos requerer busca e apprehensão; si é morto, vamos chorar a perda do talentoso maestro. Das leitoras — *Tres Margaridas*

O que notei:

O retrahimento de Yazá, os deliciosos flirts de Alice, a paixão de Odila, os vestidos de Maria, o chic de Pequena Assumpção, o andar de Maria Wasingthon e os cabellos de Lucy. Da sincera amiguinha e leitora — *Sila.*

A quem me comprehender

Amo-te loucamente; porém o teu indifferntismo mata-me. Tua — *Zóla.*

Matinée succo

Querida «Cigarra»: Aqui vai uma pequena lista do que mais notamos na matinée dansante, realizada no dia 30 do mez passado, em casa da distincta familia M. Barros: Luiza, muito influida com certo «pinçe-nez», será «pinçe-cœur» também? Cecilia, deixando o certo pelo duvidoso... Mercedes, «entre les deux»... Helena, machucando corações. Titina R., que tal o «faux-maigre»? Marietta, monopolizando o «tio». Isabel, admirando os fazendeiros. Antonietta, então os homens são mesmo muito voluveis? Heloisa, que importunos mosquitos, não? Sylvia S., ás voltas com o saltinho. Stella A., não ligando. Thereza, zangada com a Miss... Corinha M. B., adorando a dansa. — Maneco, n'um baila flirt com (seremos discretas). Guardachuva, servindo de «pau». Dario, que tal aquelle maxixe? Henrique L., que saudades! Bonilha, que formidavel lata! Leão S., divertiu-se muito no fim da festa. Tóto, que tal aquella briga? Jayme F., divertin-

do-se á bessa. Luiz L., apostando em vão. Callat, um bibelot no miudinho. J. Coachman, chegou tarde de mais! Mario M., sentindo falta em alguém... Dadá, almofadinha, Yoyô! Vicente R., roendo unhas para variar. Neco, cuidado com o amigo rival. Chicuta, muito macambuzio. Ficalmente, nós duas fazendo um

selheiro Nebias. Ama uma linda senhorita que reside no largo dos Guayanazes e é correspondido. Da leitora — *Magoada.*

Pic-nic da Casa Mappin Stores

Notei: Irma espirituosa; Celina, feliz ao lado d'elle; Iracema, pensativa e melancholica; Yolanda, esperando alguém; Annita, risonha; Esther, amavel; Marietta e Ilde, retrahidas; Ermelinda e Alzira, inseparaveis; Theodolinda, engraçadinha;



Commodidade e Elegancia

A CONSCIENCIA dos proprios defeitos ocasiona limidez, ao mesmo tempo que produz movimentos ridiculos e torpes. O uso de Delatone allivia a mente da ansiosa vigilancia dos movimentos e ao mesmo tempo permite o uso elegante e desembaraçado dos vestidos sem mangas ou de mangas transparentes da moda actual. Esta é a razão porque

«Todos usam Delatone»



Delatone é um preparado scientifico conhecido ha muito tempo, para extirpar d'uma maneira rapida, segura e certa, o pello, ainda quando seja muito grosso e rebelde.

Os especialistas de belleza recomendam Delatone para a extirpação do pello desagradavel da cara, pescoço ou braços. Depois de sua applicação a pelle fica limpa, macia e avelludada.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perlumarias

Robert Perigois, Rio de Janeiro
Rua Senhor dos Passos N. 24

baila crochet. Das leitoras e amiguinhas — *Belleza e Lindeza.*

Perfil de M. B. Alfieri

O meu perfilado é um moreno sympathico; seus cabellos são pretos e penteados para traz. Tem uma boquinha admiravelmente bem talhada, onde, ás vezes, pousa um agradavel sorriso. Mr. mora á rua Con-

Lina, pensativa; Lucia, graciosa. Rapazes: Paulo, amavel; Henrique triste, paciencia, moço!; Xerxes, delicado; Pignatari, agradavel; o flirt do Deolino; a sympathia do Costinha; Leite, poetico; Daniel, risonho; o desconsolo do Annibal, a alegria do Eduardo, e, finalmente, a linguinha da constante amiguinha e collaboradora — *Myriam.*

A Saude da Mulher -

DAUDT
&
OLIVEIRA
-RIO-



Cura

Incommodos

de

Senhoras

DAUDT & OLIVEIRA Successores de
DAUDT & LAGUNILLA • RIO DE JANEIRO